SELEÇÃO DERROTOU O URUGUAI POR 1X0

O Brasil venceu a seleção do Uruguai por 1x0, ontem à noite, no estádio Plácido Castelo, com um gol de Getúlio, cobrando penalti aos 32 minutos do período final. — Detalhes na página 10.

Bancas de jornais podem ter polícia

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, disse ontem que o Governo ainda não sabe quem são os autores das explosões provocadas em bancas de jornais, mas que grande pa.te desses atentados pode ser debitada ao "espírito de imitação". Informou o ministro que têm coordenado providências junto a todos os Secretários de Segurança Pública, no sentido de oferecer policiamento às bancas, de forma a evitar que se repitam acontecimentos dessa natureza. Quanto ao clima de violência coletiva, o ministro diz que "é decorrente da explosão demográfica dos grandes centros".

Canal de TV só no ano que vem

Em primeira mão e sem possibilidade de desmentidos: o Governo federal só tratará do problema da concessão dos novos canais de televisão no próximo ano. A notícia poderá elevar a pressão arterial de muitos pretendentes.

O adiamento da decisão se deve aos fatos de haver um número elevado de candidatos e à delicadeza do problema. Isso obrigou as autoridades governamentais a estudarem o assunto em profundidade, para não cometerem injustiças. A primazia de anunciar o nome do vitorioso saberá ao comunicador-mor do país, Ministro Said Farah.

Escalada da violência já mobilizou a Polícia Federal

TERRORISTAS BOMBARDEIAM NOSSA CIDADE

Fundador Tenório Cavalcanti Diretor José Lahud Yasbeck

LUTA DEMOCRÁTICA

10 CRUZEIROS

ANO XXVI — RJ, quinta-feira, 28 de agosto de 1980 — N.º 8.009

Descoberta bomba em hotel-cassino

Stateline, Nevada (UPI) — Milhares de jogadores e turistas foram retirados às pressas, ontem à noite, de grande parte do Distrito de Harvey, onde funciona o Hotel-Cassino Lake Tahoe, depois que uma pessoa não identificada ameaçou detonar uma bomba com potência explosiva equivalente a 50 quilos de dinamite, caso não recebesse a quantia de 3 milhões de dólares. O xerife do município de Douglas, Jerry Maples, deu, ontem à noite, entrevista coletiva explicando que um artefato em forma de caixa foi descoberto numa suíte do cassino, mas não tinha dispositivo de tempo, o que impedia a sua detonação.

Walter Fontoura pode ser prefeito

A política vai atrair nomes representativos da imprensa brasileira, já nas próximas eleições diretas, previstas para 1982. Quem poderá ingressar na vida pública, filiando-se ao PDS, partido do Governo, é o jornalista Walter Fontoura, editor do *Jornal do Brasil*.

Fontoura, que começou sua carreira de jornalista coo repórter de polícia do antigo *O Jornal*, foi também da reportagem política, durante muitos anos. Ele poderá ser o prefeito de Teresópolis. Não é bom duvidar, pois a marca fundamental da personalidade do editor do JB é a da *persistência*.

"Ottawa Journal" pára de circular

Ottawa (UPI) — Os jornalistas do "Ottawa Journal" foram informados ontem à noite, após o fechamento da edição de ontem, que aquele seria o último número do jornal. A notícia apanhou os funcionários de surpresa, apesar dos grandes prejuízos sofridos ultimamente pelo matutino. Os 375 funcionários do jornal continuarão a receber seus salários e gozar dos benefícios até o dia 30 de novembro e receberão indenizações correspondentes a até 64 semanas de salários, dependendo do tempo de serviço. O jornal tinha circulação de 80 mil exemplares.

Repórter da AFP é preso em Lima

Lima (UPI) — A Associação de Correspondentes Estrangeiros do Peru condenou ontem energicamente "a absurda e arbitrária detenção" de seu presidente, o francês Albert Brun, na segunda-feira, por autoridades bolivianas.

INIMIGOS DA DEMOCRACIA

A ação criminosa de insanos terroristas — que ontem atordoou e consternou todo o Brasil — é, claramente, obra de inimigos anônimos da democracia. O aparente objetivo é o de provocar alarma e insegurança na população e, numa segunda etapa, fornecer pretexto para um retrocesso na abertura política, que tem a chancela e o patrocínio do presidente João Figueiredo.

•

A consciência nacional repudia estes atos de vandalismo extremo, cujos responsáveis não respeitam a vida humana e não reconhecem a representatividade da Câmara dos Vereadores, da Ordem dos Advogados e da própria "Tribuna Operária". Esta, se está circulando, é porque se beneficia do clima de abertura e porque o permitem as leis vigentes no país.

•

Jornal alicerçado nos postulados de defesa da democracia, que sempre orientaram a atuação política do nosso fundador, Tenório Cavalcanti, a LUTA DEMOCRÁTICA junta seu protesto veemente aos de quantos deploram a insensatez criminosa e se solidarizam com as vítimas. O país precisa de ordem e de confiança no seu destino histórico. Incidentes como o de ontem só contribuem para desacelerar a marcha da abertura.

Depois da explosão, não restou nada na "Tribuna Operária"

Nesta sala, explodiu a bomba na OAB e matou Lida Monteiro

Pessoas feridas na Câmara dos Vereadores foram levadas para o hospital

BOMBA A

Era madrugada quando uma bomba de alto teor explosivo detonou na redação do quinzenário "Tribuna Operária", localizada na Rua Joaquim Silva, 11, na Lapa. Pelo adiantado da hora, felizmente, o petardo só causou danos materiais altíssimos, destruindo grande parte do acervo do jornal. Ninguém viu quem colocou a bomba e, por isso, a polícia já está considerando suspeitos todos os funcionários do jornal. A explosão destruiu a maior parte da tiragem do jornal, que circularia no dia 5 próximo, e cuja manchete seria: "Assalto aos trabalhadores — Salário caiu 9 por cento". Até as últimas horas da tarde de ontem, nenhum diretor do jornal havia comparecido ao local para tomar ciência do fato. Leia na página 3.

BOMBA B

Seguindo um desencadeamento de explosões, a terceira bomba detonou no 3.º andar da Câmara dos Vereadores, no gabinete do Vereador Antonio Carlos de Carvalho, o "Tonico", e causou ferimentos graves em José Ribamar, que teve amputação traumática dos dedos da mão esquerda e poderá ficar cego, além de provocar lesões em mais cinco pessoas, levadas para o Hospital Souza Aguiar. O petardo, tal o seu poder, chegou a destelhar grande parte do prédio, que foi também cercado por viaturas policiais. Hoje, o policiamento da Câmara será mais rigoroso e nele só entrarão as pessoas devidamente credenciadas. Os políticos da Casa lançaram seus protestos e exigiram, também, que a explosão seja apurada. Leia na página 3.

BOMBA C

O terror voltou a investir, desta feita, na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Rio de Janeiro, onde outra bomba de grande poder explodiu, matando a funcionária Lida Monteiro. A explosão levou o pânico às pessoas, na maioria advogados, que estavam na Casa. Momentos depois, o prédio foi ilhado por viaturas policiais, cujos componentes evacuaram o edifício em busca de outro petardo. A incursão terrorista comoveu toda a cidade e o presidente da OAB, depois de lançar seu protesto oral, enviou telegrama ao Presidente João Figueiredo relatando o ocorrido e pedindo providência urgente. Ontem mesmo, os advogados entraram em greve e reiteraram às providências exigidas. Leia na página 3.

DESENHISTAS TERÃO ENCONTRO REGIONAL

O conclave será dia 18 de outubro — Apreciação da regulamentação dos profissionais da prancheta — Rotatividade de mão-de-obra e desemprego no setor — Elaboração do projeto — Pág. 5.

A FILHA DO CASAL VIU O MATADOR DE SEUS PAIS

Mais uma casal foi barbaramente assassinado na Baixada Fluminense, subindo para seis, os pares no corrente ano. Ontem pela madrugada as vítimas foram Walfredo Lemos de Lima, de 36 anos, e sua esposa Eny Patrocínio de Lima, de 31, mortos com vários tiros por quatro elementos, na Rua Marcelo Heleno, 41, bairro Castelar, em Belford Roxo.

Walfredo Lemos de Lima era casado há seis anos com Eny Patrocínio de Lima e tinha como profissão polidor de peças de bronze, trabalhando ultimamente na firma Almetal Fundição Ltda., localizada na Rua da Matriz, 1.063, em Agostinho Porto. Ontem, pela madrugada, por volta das 4 horas da manhã, quando sua mulher levantava para preparar-lhe a marmita, a casa foi invadida por quatro elementos, um branco e três pretos, que de arma em punho, após arrombar a porta da cozinha, renderam os dois.

Com o casal encontravam-se as suas duas filhas, Alessandra de 7 anos e Valéria, que no dia de ontem completava três anos de idade. Os bandidos, que ao que tudo indica, eram comandados pelo elemento branco, que usava bigode, e tinha boa aparência, exigiram que Eny preparasse comida para eles, dizendo que estavam ali desde meia-noite e por isto queriam algo para comer.

Quem ouviu parte da conversa e que pôde dar alguns informes à polícia, foi a filha do casal Alessandra, que dormia na poltrona na sala. Segundo relato da menina, que fingiu que dormia, com medo dos homens lhe fazerem qualquer mal, a mãe foi para o fogão e preparou bifes, com arroz e feijão, que o quarteto comeu acompanhado de cervejas. Depois eles começaram a perguntar a Eny, por algo que a menina não entendeu e enquanto dois pretos dominavam seu pai, sob ameaça dos revólveres, o branco e outro preto começaram a revirar toda a residência, composta de quarto, sala, cozinha e banheiro à procura de algo e, dizendo que não estava ali, o branco ordenou a morte de Walfredo que foi assassinado com quatro tiros, todos disparados à queima roupa e o atingiram no pescoço, rosto, peito e ouvido do lado esquerdo, este causou até a perda da dentadura da vítima. Em seguida puxaram Eny para fora da casa e também a assassinaram no quintal com três tiros, nas costas, peito e coração.

AUXÍLIO EM VÃO

De acordo com declarações prestadas pelos pais de Eny, que residem no lote 43, da mesma rua, terreno localizado ao lado da casa da filha, eles ouviram por volta das quatro horas da manhã, gritos de socorro, latidos dos cachorros (dois), pertencentes ao casal morto e vários disparos de armas de fogo, mas, como residem há sete dias no local e não reconheceram a voz da filha, não foram certificar-se de quem se tratava. Somente às seis horas da manhã, quando Raimundo Patrocínio de Oliveira, pai de Eny, e sua filha Jandira Patrocínio de Oliveira foram em direção à residência, para chamar Walfredo, que ia para o trabalho em companhia de Jandira, foi que deram pelo fato.

Raimundo, ao chegar no quintal, viu o corpo de uma mulher saído e mandou que Jandira, fosse chamar a irmã, para ver se ela conhecia a vítima. Jandira quando chegou na janela da sala e olhou através de uma fresta, deparou com o corpo do cunhado, num dos sofás. Ela então saiu gritando pelo pai, informando que Walfredo estava morto na sala. Raimundo, então, foi ver o corpo da mulher que estava no quintal e deparou com o de sua filha, banhado numa paça de sangue.

Pai e filha entraram na residência e depararam com o triste quadro, o pai morto na poltrona e as duas filhas do casal, encolhidas e abraçadas no sofá. Eles então compareceram à delegacia de Belford Roxo, onde relataram o fato ao detetive Waldemar.

O policial, acompanhado do perito Walter, compareceu ao local para as providências de praxe e ouviram detalhadamente o relato da filha das vítimas Alessandra, que acrescentou que durante o tempo em que sua mãe estava na cozinha preparando a comida para os assassinos, o homem branco, que ela identificou como sendo o patrão do pai, que lá estivera no sábado almoçando, por várias vezes levantava a sua coberta para ver se ela de fato estava mesmo dormindo.

Depois dos tiros, que mataram Walfredo, a filha menor do casal, que dormia no quarto, na cama dos pais, assustada, veio para a sala no exato momento em que o quarteto, arrastava Eny, para fora da residência e Alessandra, ainda meio sonolenta, pegou a irmã Valéria e abraçada a ela, voltou para o sofá, onde as duas dormiram até serem acordadas pelo avô e pela tia.

PROCURAVAM ALGO

Pelo desalinho em que foi encontrada a residência, com todas as gavetas reviradas, as roupas do lado de fora, presume-se que os assassinos procuravam alguma coisa, não se sabendo se foi ou não encontrada. Na cozinha sobre uma mesa, encontrava-se uma gaveta de geladeira, com vários pedaços de carnes, o que confirmava que a menina Alessandra, não mentira sobre o fato de ter a mãe preparado comida para os assassinos, visto que também havia sobre o fogão uma frigideira com gordura e um pedaço de carne e no chão, havia também um bife pronto.

Na sala, sobre a geladeira, um litro de conhaque e uma garrafa de cerveja pela metade e outra garrafa da mesma bebida também pela metade, no chão. Três cápsulas, duas calibre 32 e uma 38, foram arrecadadas pelos policiais, tendo o perito chegado a conclusão, que Walfredo foi assassinado sentado no sofá, pois os tiros, foram disparados de cima para baixo.

A FAMÍLIA

Os familiares de Walfredo e de Eny, em declarações prestadas aos policiais, informaram que tanto ele quanto ela, nunca tiveram qualquer envolvimento com a polícia ou mesmo maus elementos. Entretanto, mesmo tendo em condideração as declarações prestadas pela filha do casal, que informa reconhecer como sendo um dos assassinos o patrão de seu pai, cujo primeiro nome é Efraim, a polícia está com uma outra pista.

Há cerca de um mês, um elemento conhecido como "Zezinho", que residia na casa, onde agora mora os familiares de Eny, foi dali expulso, por ter várias mulheres se reunido e o feito correr, armadas de revólveres, enxadas e pedaços de paus. Este elemento era acostumado a ficar completamente nu, no quintal de sua residência e fazer convites indecorosos para as mulheres. Soube-se que quando Walfredo tomou conhecimento, falou para que Eny se reunisse com as outras e desse uma surra em "Zezinho" e ele mesmo, quando o chamou a atenção, contou o que estava a sua espera. O fato da expulsão de "Zezinho" ocorreu há cerca de um mês e a polícia acredita que a criança possa ter se enganado, com a fisionomia de um dos assassinos, confundindo-a com a do patrão do pai.

Entretanto, durante todo o dia de ontem, o Sr. Efraim não foi localizado em sua empresa em Agostinho Porto, e os policiais de Belford Roxo, tendo a frente o detetive Nelson Kleeper, estão diligênciando, no sentido de localizá-lo, pois, suspeitam também que o duplo homicídio tenha como conseqüência o desaparecimento de peças da firma, uma vez que na residência da vítima eram visíveis, multas peças, que se vendidas, valeriam uma pequena fortuna.

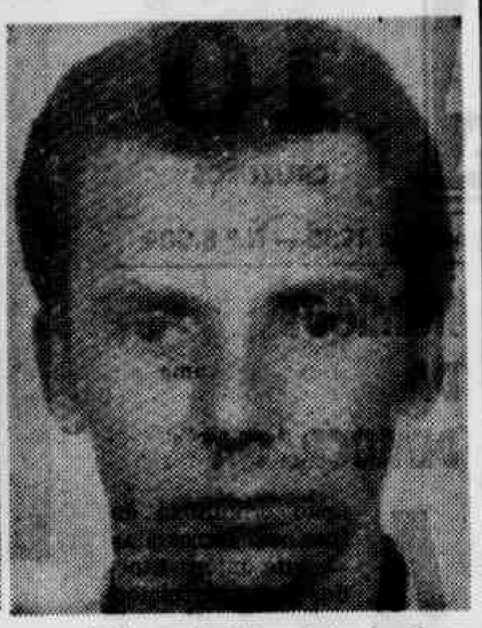
A VIOLÊNCIA CHEGOU A ESSE PONTO

Eny foi arrancada de casa para a morte

Raimundo foi morto sem defesa

Eny Patrocinio de Lima

Alessandra viu as mortes


Raimundo Patrocinio de Lima

Baixada vive nova invasão assassina

Denso mistério envolve a morte do caseiro Sebastião Pedro da Silva, casado, 49 anos, responsável pelo Sítio dos Padres, de D. Adriano Hipólito, Bispo de Nova Iguaçu, localizado na Rua Alameda da Boa Esperança, lote 408 — Quadra 11 — Parque São Vicente, Belford Roxo, onde a vítima residia com a família.

Os policiais da Delegacia de Belford Roxo, responsável pela elucidação do crime, apuraram junto a Hilda da Conceição Silva, 48 anos, esposa do morto, que quando em companhia do marido e de sete filhos assistiam televisão, na noite de terça-feira, tiveram a casa invadida por dois elementos armados de revólveres, um mulato, trajando calça de jeans azul, blusão de frio da mesma cor e boné cinza e outro branco, de conjunto de brim azul e de cabelo sarará, que renderam todos os membros da família.

Os dois entraram pela porta dos fundos, que Hilda inadvertidamente deixou aberta e após dominarem a família, foram dizendo para que ninguém levantasse e sem comentar mais nada dirigiram-se ao quarto do casal, onde se encontravam os filhos José, de 15 anos e Ana Cristina, de 12 e os fizeram ir para a sala e sentar-se com os outros. Em seguida, após ordenar para que todos os nove componentes da família permanecessem quietos, cada um dirigiu-se para um quarto.

Neste momento, aproveitando-se da distração dos bandidos, Sebastião correu para a copa, visando a fechar a porta existente entre a sala e aquele compartimento e também apanhar seu revólver, que estava sobre um móvel. Mas seu gesto foi notado pelo bandido sarará, que caminhou em sua direção, no exato momento em que o caseiro tentava fechar a porta e, ajudado por seu comparsa, evitou que o gesto de Sebastião fosse completado, alvejando-o com um tiro na testa.

Sebastião tombou na copa e os bandidos aproveitaram para desferir mais tiros sobre ele, acertando-o no peito e no ombro. Praticado o crime a dupla fugiu e a família, depois do primeiro impacto, começou a gritar por ajuda, enquanto tentava prestar socorro a Sebastião, que entretanto não mais vivia.

A filha da vítima, Maria da Conceição Silva, de 26 anos, que não se encontrava na residência quando da ocorrência do fato, foi quem compareceu à Igreja de Nova Iguaçu, cujo Bispo D. Hipólito, o patrão de seu pai, está na Alemanha, e relatou o ocorrido ao Padre Henrique Branco, responsável pela administração do sítio, onde os religiosos usam os 90 aposentos para retiro, indo após à delegacia de Belford Roxo, para relatar o assassinato.

No retiro dos padres, os policiais arrecadaram três cápsulas de balas calibre 32 e um tênis branco com listras azul, deixado pelo assassino sarará durante sua fuga. Os policiais souberam através da família que a vítima, há aproximadamente um ano, teve uma altercação com um vizinho conhecido como Tarciso, por ter se negado a ajudar sua mulher quando esta estava grávida. Por este motivo, a mulher perdeu os filhos gêmeos, que nasceram mortos, e desde então Tarciso jurou Sebastião de morte. O suspeito, ontem, não havia sido ainda localizado pela polícia.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

LETRAS DO TESOURO NACIONAL

O Departamento de Operações com Títulos e Valores Mobiliários do BANCO CENTRAL DO BRASIL faz saber às instituições financeiras e ao público em geral que o COMUNICADO DEMOB nº 07, de 25/08/80, se encontra à disposição dos interessados em sua sede situada na Praça Pio X nº 7 - 11º andar, no Rio de Janeiro, ou em suas representações regionais.

Referido COMUNICADO trata da oferta pública semanal de LTN de 91 e 182 dias, no montante de Cr$ 10.000 milhões, cujas propostas serão recebidas no próximo dia 01/09, na forma e nas condições ali estabelecidas.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1980.

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Carlos Alberto Reis Queiroz
Chefe

BANCO CENTRAL DO BRASIL

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

LETRAS DO TESOURO NACIONAL

O Departamento de Operações com Títulos e Valores Mobiliários do BANCO CENTRAL DO BRASIL faz saber às instituições financeiras e ao público em geral que o COMUNICADO DEMOB nº 06, de 18/08/80, se encontra à disposição dos interessados em sua sede situada na Praça Pio X nº 7 11º andar, no Rio de Janeiro, ou em suas representações regionais.

Referido COMUNICADO trata da oferta pública mensal de LTN de 365 dias, no montante de Cr$ 2.000 milhões, cujas propostas serão recebidas de 08 a 10/09/80, na forma e nas condições ali estabelecidas.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1980

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Carlos Alberto Reis Queiroz
Chefe

"Jagunço" arrebenta fotógrafo na parede

O dono do "Jornal de Hoje", instalado em Nova Iguaçu, Walcir de Almeida, há cinco meses não paga os seus funcionários e, para que os repórteres não se recusem a trabalhar, contratou um "jagunço", Rubem Vago, com dois metros de altura e careca, que obriga os funcionários a "cumprirem com a responsabilidade de cada um". Ontem, um dos fotógrafos, Wanderlewton José Ferreira, casado, 32 anos, com cinco filhos menores, foi agredido por esse jagunço, que o atirou de encontro a uma parede, depois de segurá-lo pelos braços e pernas, quebrando-lhe a clavícula, além de várias escoriações.

Wanderlewton foi socorrido pelos colegas de redação e levado ao posto médico do INPS, m Nova Iguaçu. O repórter registrou queixa na 52.ª Delegacia Policial, afirmando que agora mesmo é que "não poderá sustentar os filhos", pois ele trabalhava em outro jornal e está impossibilitado de fazê-lo devido ao ocorrido. A Delegacia de Nova Iguaçu está fazendo sérias investigações no sentido de apurar os fatos reais do acontecimento e punir o autor dessa agressão.

Mau-caráter aponta os seus salvadores

Apesar de sua pouca idade Luís Carlos Santos de Oliveira, de 18 anos, era o terror do bairro Parque Felicidade, onde residia na Avenida Brasil, lote 12 — Quadra 15, chefiando uma quadrilha de pivetes, que além de assaltos, estupros e homicídios, cobrava pedágio dos moradores do morro e de comerciantes.

Luís Carlos, que tem desde criança o apelido de "Mongol", é temido por todos e mesmo quando estava sozinho, ninguém se atrevia a lhe fazer nada, pois quando não estava com seus comparsas, tinha a companhia de dois "trinta-e-oitão". Na última sexta-feira, ele havia marcado um encontro com seus companheiros de crime, em frente ao Colégio Nossa Senhora das Graças, localizado na Rua Albino Imparato, no bairro Miguel Couto.

Tão distraído estava o marginal, traçando mentalmente os planos para seus ganhos noturnos, que não viu a aproximação de um volks de cor amarela, com dois elementos, que ao chegarem do seu lado, gritou o seu apelido e quando ele virou-se, viu-se diante de dois revólveres.

Mongol, vendo que não teria chances de sacar de suas armas, tentou a fuga, mas o fez sob intensa fuzilaria, tombando com vários tiros. Os disparos chamaram a atenção dos moradores da rua e de alunos que deixavam o estabelecimento escolar o que colocou em fuga os seus agressores. Muitos dos moradores, ao verem que a vítima era o temido bandido, não lhe prestaram auxílio. O marginal, entretanto reunindo forças provenientes, talvez do inferno, conseguiu andar e chegar até a residência dos irmãos Valmir da Silva, de 21 anos e Luís Carlos Eduardo da Silva, de 29, na Rua Eduardo Sardinha, 18, naquele mesmo bairro. Os dois quando Mongol, bateu na porta, o atenderam e ao vê-lo ferido e não o conhecendo, providenciaram socorro, com a ajuda de um companheiro, Alécio Ribeiro Júnior, de 22 anos, residente na Rua Matias da Costa, 14, também no Parque Felicidade.

Levaram o ferido para o Hospital Municipal de Caxias, onde os médicos verificaram que Luís Carlos, recebera quatro ferimentos, — ombro direito e esquerdo, braço direito e pescoço. Acontece que o policial de plantão no hospital reconheceu o ferido, como sendo o temível marginal do Parque Felicidade e comunicou o fato ao detetive Tito Floriano, da delegacia local.

Várias testemunhas foram então chamadas para tentarem reconhecer "Mongol", o que efetivamente aconteceu. Depois de receber alta, o bandido foi levado para o xadrez e demonstrando que "bandido é mesmo a imagem do diabo", quando perguntado onde poderiam ser localizados os integrantes de sua quadrilha, indicou o endereço d eseus salvadores, que foram detidos pelos policiais, que esperavam encontrar em poder de ambos as armas do marginal, o que entretanto não aconteceu. Agora o delegado Joni Siqueira, que já te mo nome de todos os componentes da quadrilha de "Mongol" espera prendê-los nas próximas horas.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundada em 03-02-1954

Responsabilidade
EDIGRAJO
Editora e Gráfica Jornalística Ltda.

Fundador
Tenório Cavalcanti

Executivo-Geral
Olympio Campos

Diretores
Renato Oliveira
José Lahud Yasbeck
Wagner Teixeira

Superintendente
Antonio Holanda Cavalcanti

Chefe da Redação
Hélio C. Vieira

Gerente-Administrativo
Nelson Cardoso

Gerente-Comercial
Evandro Mendes

Gerente-Industrial
Rubem Vilela

Redação, Administração e Oficina
Rua Sotero dos Reis, 57/59

TELEFONES:
Redação: 284-9393 (Mesa PBX)
Editoria de Polícia: 254-0853
Editoria de Esportes: 254-0831
Chefia da Redação: 234-8591
Reportagem-Geral: 248-0792
Diretoria: 234-7770 e 234-7397

TERROR BOTA CIDADE EM PÂNICO

Por três vezes, em horários diferentes, a cidade foi sacudida ontem por explosões provocadas por grupos terroristas. A primeira foi na sede do quinzenário "Tribuna Operária", na Rua Joaquim Silva, na Lapa, fato ocorrido pela madrugada e, que, felizmente só causou danos materiais de vulto. A segunda explosão ocorreu às 13h50m. na Ordem dos Advogados do Brasil, onde uma funcionária antiga — Lida Monteiro da Silva — morreu quase esmagada pela detonação. Como numa ação cronométrica para assustar mais ainda o povo, às 15h45m, explodia a terceira bomba, desta feita na Câmara dos Vereadores, causando ferimentos em várias pessoas e levando ao pânico geral.

Diante dos fatos vieram os protestos, com pronunciamentos de políticos de várias camadas e suas vozes chegaram aos ouvidos da Presidência da República, através dos telegramas veementes enviados pelos atingidos.

O Ministro da Justiça, Abi Ackel, chegou a se pronunciar lamentando as incursões terroristas. Paralelamente, o Governador Chagas Freitas determinava a abertura de inquérito rigoroso para apurar as autorias dos atentados dignos de chacais. Para prevenir outras ações, a Polícia carioca foi posta de prontidão e, hoje, novas medidas serão tomadas.

Seabra Fagundes repudiou atentados

Bomba "A"

Para o delegado Brito Pereira, do DPPS, foi um especialista quem fez a bomba de teor médio que explodiu ontem de madrugada na redação da sucursal do quinzenário alternativo *Tribuna Operária*, na sala 307, da Rua Joaquim Silva 11, na Lapa. O petardo destruiu móveis e utensílios da sala de 12 metros quadrados quebrando vidraças das janelas, globos de luz máquinas de escrever e inutilizou centenas de exemplares do último número, o 21, cuja edição circula do dia 21 do corrente a 5 de setembro.

Segundo moradores das imediações, por volta de 1 hora de ontem, foi ouvida uma grande explosão no edifício onde está localizada a *Tribuna Operária*, cuja manchete é "Assalto aos trabalhadores: salário caiu 9%". O fato imediatamente foi levado a conhecimento da 5a. DP. O delegado de plantão compareceu ao local e constatou que a porta fora arrombada durante a noite, sem que os porteiros percebessem. Entregue o caso ao Departamento de Polícia Política e Social, as investigações passaram a ser sigilosas.

Até as últimas horas da tarde de ontem, nenhum diretor do quinzenário paulista havia comparecido ao prédio danificado. A ABI também não recebera nenhum comunicado. A sede do *Tribuna Operária* fica na Rua Conselheiro Ramalho, 502, bairro Bela Vista, São Paulo. Um guarda da Polícia Militar e um agente à paisana estão à porta guarnecendo os escombros.

Bomba "B"

As 13h50min, uma bomba explodiu ontem no 4.º andar do prédio da Ordem dos Advogados do Brasil, OAB, na Avenida Marechal Câmara, número 210, matando a secretária do Conselho dos Advogados, Lida Monteiro da Silva, de 65 anos, dentro da sua sala, que fica ao lado do gabinete do presidente, Eduardo Seabra Fagundes. Lida morreu quando recebia os primeiros socorros no Hospital Sousa Aguiar, tendo seu braço esquerdo cortado e o rosto desfigurado.

Lida, que morava na Rua Belford Roxo, número 161, em Copacabana, trabalhava tranqüilamente na sua sala, ao lado do escritório do presidente, ficando entre as duas salas, uma pequena saleta de recepção, onde fica a recepcionista.

As 13h50min, Janusa Melo, a recepcionista, estava atendendo um telefonema, teve seu corpo voltado para trás, devido a uma grande explosão que vinha de dentro da sala de Lida. Apavorada, com vários estilhaços de vidro sobre o corpo, saiu correndo pelo corredor. O presidente da OAB, Eduardo Seabra Fagundes, não estava na hora da explosão em sua sala.

Com o pânico gerado pela explosão do petardo, o dono da firma de instalações elétricas Jeovu, Sérgio Luís Geovu, que faz a manutenção no prédio, foi ao local, deparando com o corpo de Lida ensangüentado, sentada na cadeira. Sérgio pegou a mulher e notou que estava faltando a mão esquerda e o braço estava todo destroçado. Colocou-a no chão e foi pedir ajuda para o médico Valdemar, da Caixa de Assistência aos Advogados que, rapidamente, providenciou uma ambulância. Sérgio tirou sua camisa e fez estancar o sangue do braço mutilado da mulher. A mão de Lida foi encontrada no 3.º andar do prédio, enquanto pedaços de sua orelha eram encontrados no interior da sala.

MORTE IMEDIATA

As 14h30m chegou uma ambulância do HSA, para onde a vítima foi levada, mas, devido ao estado crítico, morreu ao receber os primeiros socorros. A explosão rebentou o teto da sala onde Lida estava, danificando também a recepção. Os vidros da janela foram todos quebrados e a mesa destruída.

Segundo os peritos que estiveram examinando o local, a bomba era pequena, no tamanho, mas de alto poder explosivo. O local exato onde foi colocada a bomba foi confirmado pelo perito, explicando que estava sob a gaveta da funcionária, preso com fita adesiva. O laudo mais completo será conhecido em 48 horas.

Com a explosão da bomba os funcionários do prédio entraram em pânico, inclusive no 5.º andar, onde havia uma cerimônia de entrega de carteiras para novos advogados, que são feitas semanalmente. Mas, graças aos esforços de advogados mais calmos e policiais, não houve nenhum acidente com eles.

As 14h45m chegou o presidente da OAB, Eduardo Seabra Fagundes, que ficou bastante triste com o que estava vendo. Eduardo afirmou que "a bomba na sede do Conselho Federal da OAB, no sidente, atingiu a mais antiga servidora da ordem (48 anos), Lida. O atentado foi de um grupo extremista, que são protegidos por uma cortina protetora. Nossa posição é de denúncia à Nação, porque não temos a quem denunciar."

Acrescentou que o Governo não mantém a ordem, e viver no Brasil é difícil. Toda Nação vai ficar preocupada porque entram aqui para matar uma pessoa pacífica e trabalhadora, disse o presidente.

Seabra Fagundes disse que "a escalada de violência que pretende calar o País pela morte, irá até quando, e até quando a Nação poderá permanecer calada a isso. É apenas um ato de terror que pretende calar o povo. Nós defendemos o regime em que o homem pode dialogar. Um crime de atuação pública que compete as autoridades. Um atentado desse tipo deve levar os homens de bem a se unirem contra essa violência, que não interessa a ninguém", afirmava o presidente irritado.

Frisou que já era o segundo atentado, mas no primeiro não houve vítimas. No primeiro, afirmou, várias investigações foram feitas mas não levaram a nada.

TELEGRAMAS AO PRESIDENTE

Vários telegramas foram mandados. O primeiro foi para o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi Ackel. O segundo foi para o Supremo Tribunal Federal e depois para o presidente da Câmara de Deputados e para o Senado Federal. 'A 3 horas, vinha a notícia que Lida havia falecido, ficando todos os funcionários da OAB em clima de tristeza. Naquele momento, um telegrama era passado para o Presidente João Figueiredo, e dizia assim: "Em nome dos advogados brasileiros, sinto-me indeclinável dever manifestar V. Excia. profunda indignação trágico atentado a bomba de alto teor explosivo perpetrado neste exato momento contra a Ordem dos Advogados do Brasil, entidade cuja atuação se concentra na defesa das liberdades, Direitos Humanos e ordem jurídica, desta vez a lamentar vítima, pessoal mortalmente atingida a mais antiga servidora da casa, que acaba de falecer com mais 48 anos de serviços, diretora secretária Lida Monteiro da Silva. Se este atentado também permanecer impune, a Nação continuará agredida na escalada da violência que ameaça a paz social e instituições. Edurdo Seabra Fagundes, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil."

O ex-presidente da OAB, Raimundo Faoro, disse que é de honra que as autoridades achem soluções e os culpados, porque hoje culminou com a morte da funcionária Lida. Isso atinge a todos, ela não foi a vítima, todos nós somos vítima, que resulta na crueldade e covardia do atentado.

O 1.º vice-presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Laércio Peregrino, que esteve no local, acrescentou que estão querendo intimidar aqueles que defendem a liberdade pública no Brasil, sendo um plano bem executado e que vai evoluindo. Finalizou dizendo que "nós temos que nos unir, para tomarmos providências, porque os órgãos responsáveis não tomam, afirmando que o objetivo desses atentados é colocar a desordem no país".

PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS

O presidente da Seccional do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil manifestou através de uma nota o seu veemente protesto pelo atentado à bomba dirigido à entidade federal dos advogados, que atinge a toda Nação. Lamenta que, desta vez, da escalada de violência haja resultado a mort. da mais antiga funcionária da Instituição, vítima inocente que se opõe ao restabelecimento do Estado do Direito. A OAB-RJ atribui a tragédia à inércia e eficiência até aqui constatadas nos precedentes ocorridos. Exige das autoridades federais e estaduais a apuração imediata do atentado e a punição de seus responsáveis, única forma de devolver a tranqüilidade à Nação ameaçada e estarrecida.

O presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Oto Eduardo Vizeu Gil, mandou telegrama ao presidente da República, e ao presidente do Senado Federal, protestando a onda de insegurança que afeta o País A Associação Fluminense de Advogados Trabalhistas através do seu presidente, C. A. Paulon, também mandou, por escrito, sua solidariedade em repúdio ao ato de vandalismo cometido com o claro propósito de impedir a ação das entidades que colocam ao lado o povo brasileiro. Como os ânimos estavam muito exaltados no 4.º andar, local onde ocorreu a explosão, Eduardo Seabra Fagundes se reuniu no 6.º andar, em sessão extraordinária com os conselheiros. Esta reunião ocorreu às 17h30min. Eduardo abriu a reunião falando sobre o atentado e a perda irrecuperável da funcionária. Depois fizeram um minuto de silêncio em homenagem à falecida e como repúdio ao atentado.

DIREITOS HUMANOS

Na reunião foi constituída uma comissão dos Direitos Humanos da OAB, como resposta ao atentado, que foram composta de 15 nomes, entre eles Fagundes Faoro, Sobral Pinto, Dalmo de Abreu, Nilo Batista e Barbosa Lima Sobrinho, presidente da ABI. Barbosa disse que também foram ameaçados, por uma voz pastosa que dava muita gargalhada. Quando perguntaram se ele acredita nas investigações, afirmou: "Temos que acreditar, ou teremos que perguntar se há Governo no Brasil".

Eduardo disse que a sala que era de Lida terá o seu nome, e o seu corpo será velado no salão da OAB, saindo o cortejo à pé, do centro até o Cemitério São João Batista.

A nota oficial da Seccional do RJ da OAB, do presidente é a seguinte: "A seccional do RJ da OAB pelo seu presidente manifesta seu veemente protesto pelo atentado à bomba dirigida à entidade Federal, que atinge a toda a Nação. Lamento que, desta vez, da escalada de violência haja resultado a morte da mais antiga funcionária, vítima inocente dos que se opõem ao restabelecimento do Estado de Direito. A OAB-RJ atribuiu à inércia da tragédia aqui contestada. Exige das autoridades federais e estaduais a apuração imediata da apuração de seus responsáveis, única forma de devolver a tranqüilidade à Nação ameaçada."

OAB PROTESTA

A Ordem dos Advogados do Brasil proclamou hoje, 28 de agosto, "Dia Nacional de Luta e Protesto Contra Atos Terroristas" e convocou todos os advogados a não praticarem atos profissionais, com exceção de *habeas corpus*.

O Conselho Federal da OAB, em sessão extraordinária ontem, das 17 horas até às 20 horas, em nota oficial exigiu que o Presidente Figueiredo diga qual a autoridade federal que vai assumir os encargos das investigações com os atentados terroristas. Emitiu, ainda uma nota para que no dia 2 de setembro sejam rezadas missas, em todos os Estados, em homenagem aos mortos e que, a partir desse dia, todos os advogados parem, totalmente, suas atividades profissionais.

Compareceram à reunião todos os membros do Instituto dos Advogados e o Juiz Carlos Aarão Reis. O Conselho declarou-se em sessão permanente, até que todos os fatos sejam apurados.

Jânio acusa

O ex-presidente Jânio Quadros, procurado por jornalistas, fez a seguinte declaração:

"Não excluo, mas admito a presença de fascistóides e, possivelmente, de grupos radicais de extrema-esquerda, tentando tumultuar este estranho processo de abertura, que não merece, em minha opinião, qualquer respeito porque fraudulento, se não mentiroso.

Eu prevejo caminharmos de atentado em atentado, até o túnel escuro de uma inevitável ditadura. Só vejo uma solução: uma lei eleitoral que congrace o povo, permitindo o aparecimento de uma sociedade brasileira, que nos falta, e eleições gerais para uma Assembléia Constituinte.

Bomba "C"

As 15h45m outra bomba explodiu, ontem no gabinete do vereador Antônio Carlos de Carvalho, no terceiro andar da Câmara no Rio, ferindo seis pessoas, entre as quais o chefe e tio do edil, José Ribamar Sampaio de Freitas. O petardo que fora colocado sob a mesa de José Ribamar, atingiu também os gabinetes dos vereadores Itagorá Silva e Hélio Fernandes Filho, localizados ao lado.

O fato levou à Câmara um grande número de policiais civis e militares, além de bombeiros do Quartel Central, sob o comando do tenente Sarney, que iniciaram a evacuação do prédio, pois corria notícia de que havia outras bombas em vários pontos da Câmara. Enquanto os feridos eram levados para o Hospital Sousa Aguiar. O mais grave era José Ribamar, cuja bomba explodiu sob sua mesa, arrebentando os cinco dedos de sua mão esquerda, correndo ainda o risco de amputação do braço e ficar cego.

Os demais feridos foram Eva Cruz da Silva, solteira, 24 anos, secretária do vereador Itagorá Silva; Aymée Nunes Noronha, 25 anos; José Luís Allanésio; Paula Auxiliadora Brás e Olga Mendes da Silva, que receberam ferimentos leves e depois de atendidas foram liberadas pelos médicos.

O vereador Antonio Carlos, não se encontrava em seu gabinete na hora da explosão, mas ao tomar conhecimento do fato foi direto para o Hospital Sousa Aguiar, para dar assistência aos feridos e não quis falar sobre o fato, dizendo que não tinha condições.

Na Câmara, que além de ter a bomba atingido aos três gabinetes e causado grande deslocamento de telhas, os policiais percorreram todas as suas dependências, munidos de radar e aparelhos técnicos detectores de bombas, mas, não encontraram mais nenhum petardo.

O Vereador Dirceu Amaro, se pronunciando a respeito do atentado, disse desconhecer se estes atos são provocados por grupos de esquerda ou de direita, mas, acha que o Governo já está demonstrando com uma medida séria, para por fim a estes atentados, para que a população possa viver tranqüilamente. Indagado se estes atos teriam como efeito a insatisfação com a abertura dada pelo Governo, o edil assim se pronunciou: "Acho que ela está seriamente envolvida com a abertura, pois estes episódios, tende a comprometer a grupos que tem interesse em seu continuísmo". Entretanto, prosseguiu o vereador, fica difícil precisar se o grupo atuante é da extrema esquerda ou da direita."

NO SOUZA AGUIAR

Um telefonema ao Hospital Souza Aguiar dando conta de que uma bomba ali explodiria entre 17 horas e 17 horas e 30 minutos, causou grande confusão e mobilizou dois especialistas em desarmamento de bombas do Departamento Geral de Investigações Especiais, oito policiais da 4a. DP e 11 guardas de segurança particular, que traçaram um plano, para caso se concretizasse a afirmação, os 600 doentes que ali se encontravam, só sairiam na parte onde fosse localizada.

O diretor do Hospital, Neilor de Andrade, não quis falar a respeito, como também não informou, como tomaram conhecimento de que haveria no hospital, uma bomba. Os policiais portando também radares e aparelhos técnicos, vasculharam todo o prédio, começando pela lavanderia, depois o apartamento presidencial, que era ocupado pelo cantor **Blecaute**, mas, que estava vazio, seguindo-se depois em todas as dependências.

A busca ao petardo durou aproximadamente uma hora e, às 17 horas e 30 minutos, eles deram por terminada a busca e os funcionários que furtivamente abandonavam o hospital, retornaram a seus locais de trabalho. Os policiais partiam em direção ao prédio do Ministério da Fazenda, onde segundo comentários, uma bomba explodiria, às 18 horas. Não houve nada, segundo a polícia.

A LUTA ALERTA

Se algum dia você receber um aviso, mesmo telefônico, de que há uma bomba para explodir, mantenha a calma e, se houver mais alguém no local, procure evacuá-lo sem pânico, porque também pode ser boato; e, se ocorrer o descontrole, é bem provável que sucedam baixas por pisadelas, empurrões e outros tipos de ferimentos que se registram nessas horas.

Dominada a situação em termos de tensão, comunique-se imediatamente com a Divisão de Armas e Explosivos e Agressivos Químicos, através do telefone 232-0497. Essa divisão acionará todos os órgãos de recursos especiais, que agirão imediatamente, detectando o possível petardo.

A Defesa Civil também poderá ser acionada pelo telefone 234-0148, que funciona ininterruptamente. A Defesa Civil, se avisada, também acionará os órgãos competentes para uma ação rápida, e o fator importante é o desmonte do petardo.

O Quartel Central do Corpo de Bombeiros é outro setor que poderá ser avisado do ocorrido, através do telefone 232-1234. Da mesma maneira que os demais órgãos, o Corpo de Bombeiros também tem meios de acionar os canais competentes.

Toda a operação "caça-bomba", entretanto, é feita pelos peritos da Divisão de Recursos Especiais do DGIE (Departamento Geral de Investigações Especiais, antigo DOPS). Os peritos estarão munidos de detectores de metais e outros aparelhos sofisticados. Encontrado o petardo, peritos em bombas promovem o desmonte, em regra geral, com êxito.

O conselho geral, contudo, é que se mantenha muita calma, apesar da situação difícil, a iminente explosão de um petardo. A alternativa para aliviar a tensão é sempre pensar em um possível boato, mas a pessoa deverá proceder como se o fato fosse concreto. Seguindo-se às instruções transmitidas por técnicos da polícia, haverá sempre a possibilidade de não ocorrerem mortes, principalmente se o local for evacuado ordenadamente.

POLÍTICOS PROTESTAM

Foi de revolta a repercussão da seqüência de bárbaros atentados que foram praticados, na cidade, com a explosão de três petardos — um na OAB, com a morte de uma funcionária, outra em um jornal da imprensa alternativa e a terceira, na Câmara dos Vereadores, gabinete do edil Antônio Carlos de Carvalho — no meio de todos os parlamentares presentes à ALERJ.

O presidente da Casa, Deputado Pascoal Citadino, afirmou que a ALERJ vai criar uma CPI para que se apure, com o maior rigor, através do sistema policial, as responsabilidades por tais atos de banditismo e terrorismo. Para o deputado, tais atos estão partindo de grupos radicais, que pretendem, antes de mais nada, intimar aqueles que lutam pelo retorno da democracia, no seio da família brasileira.

Deputado Murilo Maldonado (PP) afirmou ser um absurdo acusar-se o Governo Federal de estar por trás destes atos criminosos, mas entende que o Chefe da Nação deve fazer todo o empenho, exigindo, inclusive das forças armadas, capacitadas que são para detectar comunistas, que venham, agora, em defesa de todos os brasileiros, ameaçados por grupos radicais, empenhados em que o processo de abertura democrática, hoje existente no País, perca sua razão de ser e o seu curso normal.

O Deputado Heródoto de Melo (PDS), falando em nome da bancada do partido do Governo, na ALERJ, afirmou que os atos de terrorismo, deflagrados contra a população, inclusive matando inocentes, merecem dos governos, tanto federal, como os estaduais, severo combate, por não admitir, que vidas inocentes sejam ceifadas e que todos os cidadãos fiquem a mercê de um bando de celerados, que, incomodados com o processo de abertura democrática, reinante no País, tentam criar um clima de terror e medo na população. Heródoto afirmou que acabara de receber um telefonema de ameaças, avisando que uma bomba seria detonada às 15 horas, na ALERJ, com a finalidade de matar todos os parlamentares, inclusive ele.

O Deputado Alves de Brito (PMDB) afirmou categoricamente que os responsáveis pelos atentados terroristas são do DOI, sistema que seqüestrou e matou muitos brasileiros, cabendo portanto ao Presidente Figueiredo mandar prender tais responsáveis. Alves de Brito acusou diretamente o Governo Federal, a Secretaria de Segurança, mas isentou o Governador Chagas Freitas.

Heloneida Studart (PMDB), emocionada, declarou: "a nosso ver as forças do mal, facilmente identificáveis, estão agindo certas de que ficarão impunes. Acabamos de visitar as pobres vítimas. Vimos o corpo da moça da OAB, corpo dilacerado, vítima do barbarismo e da violência que se tornou a tônica deste País, sem democracia e sem amor. Acreditamos que este terrorismo sangrento e inconseqüente não encontrará respaldo na opinião pública e também nos governos, pois não acreditamos que deles parta alguma responsabilidade."

O Deputado Júlio Lousada (PDS) também se expressou veementemente: "como homem de formação religiosa, sou contra qualquer tipo de violência, e esta, que hoje fomos obrigados a assistir, nos causa a maior repulsa e esperamos que as autoridades competentes punam os culpados, não deixando que o medo e o terror se abatam sobre a família brasileira."

O Deputado Emanuel Cruz (PTB) disse que mais uma vez o País foi palco de violenta agressão, e o terrorismo, que hoje chegou a vias de fato, deve merecer o mais severo combate, e claro que o PTB só pode repelir tais atos, com a maior veemência. Mas que está na hora de as forças de segurança darem o nome daqueles que estão por trás de tais atos de terrorismo.

Sílvio Lessa, primeiro-secretário da ALERJ, disse que os atos de violência, agora praticados contra o povo, estão dando consciência aos seus autores, de que ficarão impunes, em face da emissão do sistema policial". "Apesar dos boatos alarmantes, e do que aconteceu na Câmara dos Vereadores, o povo continuará entrando livremente na sua Casa. Para o Parlamentar, esses atos só servem àqueles que temem o veredito do povo, através das urnas.

Jorge Roberto da Silveira (PDT) declarou que "nós, da oposição, vamos exigir que os sistemas de repressão, que são pagos pelo povo, sejam realmente acionados para darem fim a este estado de coisas. Os terroristas devem ser por todos, indistintamente, repudiados e postos na cadeia, pois não é admissível, que sangue inocente seja derramado, para só depois tomarmos uma providência enérgica. Não descansaremos, enquanto os culpados não pagarem pelos crimes."

5 fuzilaram os donos do botequim

Pai e filho foram assassinados no final da noite de terça-feira, quando cinco bandidos armados de revólveres invadiram seu bar e mercearia, na Rua Graça Melo, 640, Conjunto dos Bancários, em Cavalcante. Os bandidos, que nada roubaram, já chegaram disparando suas armas nos comerciantes, dando a impressão de ter como intenção única matá-los, vingando-se provavelmente de alguma corrida que eles lhes deram anteriormente. Em outros assaltos, os donos da pequena casa comercial, Ilidio Gonçalves de Freitas, casado de 59 anos, e seu filho de criação Manoel Pereira Filho, casado de 33 anos, puseram os bandidos para fugir. Ambas as vítimas estavam armadas na hora em que os marginais chegaram. Não reagiram porque foram pegos de surpresas, pois já cerravam as portas. Ilidio morreu na hora e seu filho ainda foi socorrido no Hospital Salgado Filho, mas não resistiu.

Os cinco bandidos que assassinaram Ilidio e Manoel chegaram por volta de 22h30min num Volkswagen branco e, de armas em punho, dirigiram-se para o bar e mercearia onde, na porta, acionaram logo os gatilhos, atingindo com quatro tiros — 3 no peito e 1 nas costas — Manoel Pereira, que fechava a casa, e com três balaços nas costas, Ilidio, que estava no balcão. Os marginais nem procuraram verificar se havia dinheiro para roubar, entrando no "Fusca" branco e desaparecendo.

Para os policiais da 29.ª DP, Ilidio e Manoel, que moravam na Rua C, bloco D, apartamento 201, em Cavalcante, foram vítimas de vingança, pois nas diversas vezes em que houve tentativa de assalto a sua casa comercial reagiram, afugentando os bandidos a tiros. Desta vez, os marginais não teriam ido com a intenção de roubá-los, mas apenas, covardemente, vingar-se, o que conseguiram.

Manoel Pereira Filho

"CANA DURA" ATIRA NO GARÇON E APANHA

Depois da agressão, Luís levou muita porrada.

Depois de insultar um casal, negar-se a pagar uma despesa de apenas 104 cruzeiros e dizer vários palavrões, o detetive Luís Nunes Branco, casado, de 38 anos, baleou na barriga e na virilha esquerda o garçom Pedro Lopes Filho, casado, de 36 anos, e foi desarmado pela própria vítima, sofrendo duro espancamento, que lhe provocou fratura da perna direita e ferimentos em várias partes do corpo, por mais de 20 pessoas indignadas com a atitude do policial. Um motorista tentou passar por cima do corpo do detetive Branco, que é lotado na Divisão de Segurança e Proteção ao Menor. O fato aconteceu às primeiras horas de ontem, no interior da firma "Toni Lanchonete", na Rua Grajaú, 22, esquina de Barão do Bom Retiro.

EMBRIAGADO

Mário Luiz Gomes Barbosa, gerente; Antônio Joaquim da Costa, garçom; Jorge Álvaro Saldanha, copeiro; e os fregueses Jacob Lucas (funcionário do Clube Federal) e Élder Duarte Silva (estudante de direito) estavam na lanchonete, quando chegou o detetive Luís Nunes Branco e perguntou se poderia tomar um chopp. O gerente Mário Luiz disse que sim. O policial sentou-se e passou a cantar. Além da bebida ele pediu, também, que lhe fosse servido bolinhos de bacalhau. Atendida a primeira rodada, ele pediu repetição. Apesar da casa estar sendo fechada, não criaram problemas para atendê-lo. Numa mesa, em frente, um casal de jovens também bebia e, de repente, Luís Branco passou a lhes dirigir gracejos. A moça, apreensiva, pediu ao acompanhante para ir embora, no que foi atendida.

Vinte minutos depois — o policial chegara ao recinto por volta de 1 hora — Luís Branco, visivelmente embriagado, passou a perguntar aos empregados sobre um tal de Roberto. Como todos dissessem que não conheciam a referida pessoa, o detetive, então, gritou: "não vou pagar despesa alguma". O copeiro Jorge ponderou que, caso ele deixasse de saldar a conta, esta recairia sobre o garçom Pedro Lopes Filho.

Depois de alguns apelos, mas fazendo menção de sacar uma arma, o detetive pagou os 104 cruzeiros e o troco, um cruzeiro, atirou sobre o garçom, que lhe devolveu. Isto bastou para que o policial desse três passos em direção à porta e, virando-se, já de arma na mão, dissesse palavrões, fazendo a seguir, um disparo para o teto. Pedro fez menção de ir em sua direção, o que foi bastante para que o policial, a uma distância de três metros, acionasse o gatilho, atingindo o garçom na barriga e na virilha direita. Cambaleante, Pedro atracou-se com seu agressor, culminando por desarmá-lo, caindo a seguir.

Várias pessoas que estavam à porta da lanchonete acorreram. Uns em socorro de Pedro e outros para linchar o detetive, o que só não conseguiram graças a intervenção dos mais moderados, que impediram, inclusive, que um casal num Passat, esmagasse o corpo do policial sob as rodas do veículo.

Ferido a bala e espancado, garçom e detetive foram levados para o Hospital do INAMPS, no Andaraí, onde foi constatada fratura na perna direita de Luís Branco, além de vários ferimentos por todo o corpo, sobretudo no rosto. Ele foi medicado e, horas depois, conduzido em ambulância para a 20a. DP, onde foi autuado em flagrante, por tentativa de homicídio pelo delegado Schiavo.

O garçom Pedro teve que permanecer internado, uma vez que foram constatadas oito perfurações no intestino, em conseqüência do tiro na barriga.

"FOI COVARDIA"

Na 20a. DP as testemunhas disseram que "aquilo foi a maior covardia que já assisti". Muitos pediam que o policial fosse excluído dos quadros da Secretaria de Segurança, por não estar apto para o exercício da função policial. No entanto, alguns agentes do DSPM, que acorreram à delegacia do Grajaú, para inteirar-se dos fatos relacionados com o detetive Branco, afirmaram que ele "sempre foi um policial equilibrado, sendo esta atitude surpreendente". Muitos duvidam de que as pessoas que foram testemunhar a favor do garçon, dissessem toda a verdade sobre o que aconteceu. Eles também se apegavam ao fato das testemunhas terem negado participação no espancamento de que foi vítima o policial.

"Com muita dignidade — disse o delegado Schiavo — o detetive Luís Branco confessou ser o autor dos disparos que feriram Pedro Lopes, mas afirmou que só agiu assim porque o garçon tentou lhe tomar o revólver". As testemunhas desmentem o fato, pois os tiros foram dados a cerca de 3 metros e, caso contrário, seriam à queima-roupa.

Apesar de mais de 20 pessoas terem se apresentado para testemunhar contra o policial, o delegado Schiavo aceitou a participação de apenas 5, determinou a apreensão da arma e do revólver 38 de Luís Nunes Branco e vai instaurar inquérito.

Deu cana na boca-de-fumo em V. Isabel

Osvaldo Rodrigues da Silva, o *Cabelinho*, Sebastião Gomes da Silva, o *Tião*, e Honorato Pinheiro, o *Coração*, são os três traficantes de maconha que foram presos na madrugada de ontem, quando uma turma do 6.º BPM, comandada pelo tenente Machado, do 6.º BPM, estourou uma "boca-de-fumo" que funcionava na Rua Armando de Albuquerque, Morro dos Macacos, em Vila Isabel. Outros traficantes que também se encontravam no local, conseguiram fugir para o alto do morro. Com os bandidos, que são comandados pelo marginal *Galo*, foram encontrados 35 cartuchos de maconha, num total de 650 gramas. Metidos no Patamo 52-0134, todos foram levados para a 20.ª DP, onde foram autuados em flagrante.

Prenderam um puxador mas outro fugiu

O ladrão de automóveis Júlio César Pereira, foi preso na manhã de ontem, quando entrava no Corcel II MY 2941, roubado na Avenida Santa Cruz, em Padre Miguel, em frente ao número 6. Júlio César estacionara o carro naquele local e, com um comparsa que estava no Maverick MZ 6023, saíra para ir à uma churrascaria, segundo ele. Em ronda, passou pelo local a patrulha 54-0776, do 14.º BPM, com o cabo Ivan e o soldado Geraldo. Percebendo tratar-se de veículos roubados, os policiais-militares ficaram na espreita. Quando a dupla de *puxadores* reapareceu, saíram em perseguição, conseguindo prender Júlio César, enquanto o comparsa fugia. O marginal foi entregue à 33.ª DP e, posteriormente, deverá ser enviado à Divisão de Roubos e Furtos de automóveis, pois os policiais estão certos de ser Júlio César, integrante de poderosa quadrilha.

Suborno não evita prisão do bandido

Portando um revólver calibre 38 roubado a um delegado de Polícia, foi preso ontem de madrugada, no Jardim América, o traficante de tóxicos João Silva de Mendonça, o *Naiba*, acompanhado do comparsa Carlos Alberto da Silva, o *Fio*. A dupla passava pela Rua Bucareste, onde *Naiba* mantém pontos de venda de maconha, no Volkswagen WV 5948, quando foram avistados pelo sargento Luís Carlos que comandava o Patamo 52-0123, do 9.º BPM, e tiveram que parar. *Naiba*, imediatamente, ofereceu 18 mil cruzeiros ao sargento para "aliviar a barra". Os policiais então resolveram levar os bandidos para a 39a. DP.

Ali *Naiba* disse ter roubado o revólver 38, número 558906, de um delegado que ele sabe chamar-se Waldemar e morar em Botafogo. Com o bandido foram encontrados 30 dólares norte-americanos, o que levou a polícia a suspeitar ser ele, também, assaltante de turistas. *Naiba* responde a processo por assalto na 26a. Vara Criminal, é dono de "bocas-de-fumo" em Jardim América e Vigário Geral.

PM entrega divisas aos novos cabos

A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro encerra dia 3 de setembro o Curso de Cabo, com solenidade a ser realizada no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, na Estrada Marechal Fontenele número 2.096 — Sulacap.

A programação será aberta com missa campal às 8 horas e recepção às autoridades presentes às 9 horas. A seguir, haverá revista à Guarda de Honra e execução do Hino Nacional, leitura da Ordem do Dia e a entrega de prêmios aos três primeiros colocados no curso, culminando a solenidade com um coquetel.

NEM FRIO TIRA MEDO DE AMANTE DE MOTEL

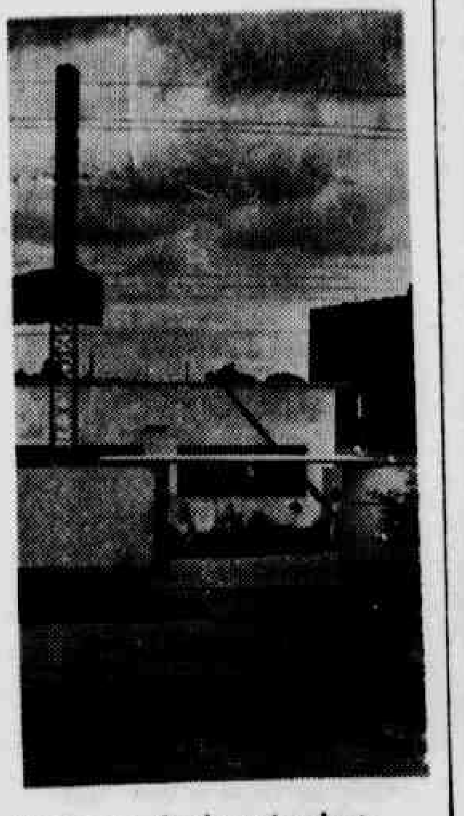
A temperatura média da cidade, ontem, foi de 18 graus, considerada pelos moteleiros como "muito propícia para casa cheia", mas ocorreu justamente o contrário nos motéis da cidade. O fato, inédito nos dias frios e chuvosos, está sendo atribuído ao medo de que os casais estão sentindo de serem assaltados, uma vez que os *estabelecimentos* estão vulneráveis em termos de vigilância. E os bandidos sabem disso.

Na maratona feita pela reportagem nos mais sofisticados motéis da cidade, principalmente os da Zona Sul, o movimento também foi muito reduzido, mas leva-se em conta o difícil tráfego na Avenida Niemeyer, onde, com a chuva, os motoristas preferem usar de precaução e dirigem à baixa velocidade. No restante, como disseram os moteleiros, foi como um dia de segunda-feira, de caixa baixa.

O INQUÉRITO

Muito embora sem revelar seus nomes, vários moteleiros, instados a falar sobre o inquérito mandado instaurar pelo governador Chagas Freitas sobre o escândalo da proteção policial, disseram que não podiam emitir opiniões e que iriam esperar para ver no que vai dar. De certo mesmo, é que os moteleiros não vão aceitar qualquer outra fórmula para terem a "colher-de-chá" tão pretendida.

Um moteleiro mais afoito chegou a comentar que armou um grande esquema de proteção própria em seu motel (ele não quis dizer o nome, nem a localização) e que estava preparado para enfrentar qualquer ação dos assaltantes. O moteleiro insistiu em que o repórter tomasse nota de sua declaração, o que foi feito (mas não surtirá qualquer efeito pela não revelação do nome do motel). Assim mesmo, o moteleiro comentou que a simples divulgação de tal fato poderia estimular os casais a perderem o medo dos assaltantes e "tudo voltaria ao normal, com grande faturamento, principalmente às sextas-feiras e nos dias frios e chuvosos.



Nem com duplo estimulante — chuva e frio — os motéis tiveram movimento

AS MOSCAS

Na Zona Norte a situação era pior ainda, e houve muitas lamentações de moteleiros. Chegaram mesmo a dizer alguns palavrões e a se queixar de que "com esse tempinho, bom para tomar um vinho e ficar no quentinho, estou com a casa vazia. Não pintou viva alma por aqui e a porteira de segurança está aberta, como um convite aos casais para que entrem". O moteleiro afirmou ainda que, se a situação perdurar, "vou transformar o negócio num supermercado porque comida se vende todo dia".

FISCALIZAÇÃO ATACA SONEGADORES DO ICM

Fiscais de Renda, da Secretaria Estadual de Fazenda realizaram ontem uma "blitz" no comércio varejista estabelecido em Copacabana, visando o combate à sonegação do ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadoria). O Inspetor Joaquim Monteiro Couto de Sousa comandou a operação, que foi denominada "Operação 33", sendo 33 o número do prédio de 12 andares da Rua Santa Clara, em Copacabana.

Efetuada pela 12a. Inspetoria Regional de Fazenda, com o apoio do 19.º Batalhão da Polícia Militar e o Comandante Tenente-Coronel Jorge Felippe da Cruz Filho, a operação visava principalmente o combate à sonegação. E para qualquer problema em relação aos fiscais, haveria intervenção policial. A Rua Santa Clara ficou tomada de carros da própria secretaria, que usando 8 viaturas transportava 30 fiscais que trabalhavam em dupla, para a fiscalização das 60 firmas localizadas naquele edifício.

Todas as firmas receberam intimação para a apresentação de livros, documentos fiscais dentro do prazo de 15 dias úteis a partir do ano de 1975. Algumas firmas foram autuadas em flagrante, mas não se tinha exatidão com relação às multas, porque todas as firmas sem alvará e com outras irregularidades foram fechadas para que fosse contado o valor das mercadorias e fossem computados os 15% do I. C. M. e os 100% da multa.

FECHADAS

Com a chegada dos fiscais de renda, muitos proprietários fecharam suas lojas e desapareceram, segundo seus próprios vizinhos. O fato de estarem irregulares os levava para fora. Pelo menos, não seria flagrante.

Outros proprietários, desesperados com suas infrações choravam na hora da autuação, como por exemplo foi o caso da sra. Eduarda Ferreira de Figueiredo, que foi multada por ter duas lojas funcionando com o mesmo livro fiscal, o que significa para a lei, uma das lojas ser clandestina até que se prove o contrário. Sua loja de número 314 totalmente legalizada, mas a 307 sem registro, alvará e outros documentos. Ela teve toda a mercadoria apreendida da loja 307, mas ficará como sua fiel depositária, por ter a outra loja.

RELATO

Antes da saída dos fiscais para o edifício, o Inspetor Joaquim Monteiro deu as coordenadas para o total funcionamento da operação. Inclusive comentou que era do conhecimento de todos as irregularidades existentes naquele prédio. Disse também aos fiscais que lá operam firmas durante dois ou três meses e depois quando a fiscalização inicia um procedimento a firma desaparece. Quase sempre com artigos de natal (que só são vendidos na época); artesanatos; artigos de verão ou inverno entre outros. E prossegue ele: "Nosso objetivo é o zelo pelo tributo, contra a sonegação de imposto e outras irregularidades, e além do preenchimento da ficha de fiscalização, fiscais deverão intimar quanto a apresentação de livros e documentos fiscais". Na impossibilidade de fiscalizar enormes livros desde 1975, estes somente serão exigidos na hora, quando houver irregularidade constatada, aí, sim, os fiscais podem pedir documentos que precisem. Detalhe muito importante que o inspetor afirmou, foi quanto às máquinas registradoras, bem como o certificado daquele aparelho emissor.

MULTA

Caso a multa dada ao proprietário seja paga no período de 30 dias, haverá 50% de redução no seu valor. Os donos das lojas já tinham sido alertados, há 3 meses do fato, pois fiscais estiveram no edifício e comunicaram aos proprietários o que deveria ser feito, no entanto, deixaram que a "blitz" feita ontem desse prejuízos muito maiores.

A sobrinha do Secretário Estadual de Fazenda, Heitor Schiller, Maria Helena Schiller, proprietária da TELENE MODA JOVEM, também foi altamente fiscalizada, mas aparentemente nada de irregular encontraram, mas os livros da mesma serão fiscalizados como todas as outras lojas.

A blitz teve semelhanças e diferenças como uma blitz na favela. Tal como numa favela, os que não estavam em dia com a lei, trataram de dar no pé. Só que ao invés de marginais maltrapilhos e mal-encarados, pulando pela janela de seus barracos, diante da aproximação de policiais, eram comerciantes respeitáveis e bem-vestidos que cerravam suas portas ao sentirem a presença dos fiscais, devido à ganância do lucro que os leva a sonegarem impostos, sem nem por isso deixarem de cobrar preços inflacionários à população.

TRAFICANTES MORREM NO TIROTEIO COM PM

Fernando Nascimento não vende mais tóxicos

Dois traficantes morreram e um segurança da "boca-de-fumo" foi preso durante troca de tiros entre eles e soldados do 9.º BPM, na madrugada de ontem, quando atendendo a denúncia anônima, os policiais subiram o Morro do Chaves, em Barros Filho, e foram recebidos à bala. Os bandidos mortos foram Fernando do Nascimento de Souza, o **Magrinho**, 22 anos, e um outro conhecido apenas pelo vulgo de **Mazinho**. O comparsa preso foi Jorge da Silva, o **Jorginho**, de 23 anos, e que exercia a função de **segurança** da "boca".

O tiroteio começou quando, por volta das 14 horas de terça-feira, policiais do 9.º BPM, sob o comando do Tenente Paulo Sérgio, chegaram à subida da Travessa Boa Vista, no Morro do Chave, em Barros Filho, e foram recebidos a bala, por um grupo de traficantes que estava parado na porta da birosca existente no número 163. Ali, sob o disfarce do comércio regular, ocultando-se um ponto de venda de maconha. Os policiais revidaram aos tiros e todos os bandidos conseguiram fugir, menos **Jorginho**, que foi preso com um rifle de calibre 28.

Levado para a 40a. DP, o marginal acabou **dedurando** os comparsas que haviam atirado nos policiais. Eram eles: Rogério, Cícero, Marcos, **Mazinho**, Isaías e Fernando, o **Magrinho**. No início da madrugada, dois Patamos do 9º BPM, sob o comando do Capitão Borga e do Tenente Paulo Sérgio, voltaram ao local. Lá estava novamente toda a quadrilha reunida, que avistando os "camburões" abriu fogo. Os policiais ocultaram-se atrás dos muros e responderam aos tiros, ocasião em que conseguiram balear **Magrinho** e o bandido conhecido por **Mazinho**.

Os oficiais espalharam suas turmas — cabos Braga e Sérgio e soldados Guimarães, Márcio, Celso, Camões e Rodrigues — em pontos estratégicos. Quando perceberam a desvantagem de fogo, os traficantes que restavam fugiram para o alto do morro, atirando sem parar.

Os policiais constataram, então, que um dos bandidos feridos, **Magrinho**, já estava morto e **Mazinho**, gravemente ferido. Este ainda foi levado ao Hospital Carlos Chagas onde, não resistindo aos ferimentos, morreu.

No fim da refrega, os policiais encontraram, na "boca-de-fumo" disfarçada em tendinha, 40 cartuchos de maconha, dois revólveres calibre 38 e uma pistola FM de calibre 7.65mm. O material foi entregue à 40a. DP, que também autuou **Jorginho** em flagrante.

Kombi bate no ônibus e fere sete

Ao tentar cortar um ônibus, ontem, na Rua Uranos, próximo da Estação de Ramos, a Kombi, placa RJ-OT 9682, dirigida por José dos Reis Pires, solteiro, 28 anos, morador na Estrada de Manguinhos, 83, Favela de Manguinhos, entrou na contra-mão e colidiu com o ônibus da linha 920, Olaria-São Cristóvão, placa RJ-XM 6028, dirigido por Manoel Faria Lopes.

José dos Reis Pires, motorista da kombi, e Salão de Sousa Martins, solteiro, 32 anos, Rua A, n.º 2, Favela de Manguinhos, um dos passageiros, sofreram fratura da perna esquerda e contusões. Os demais passageiros da Kombi que sofreram contusões e escoriações generalizadas são Roberto Gomes Moreira, solteiro, 22 anos, Rua C, n.º 54, Favela de Manguinhos; Jocimar Vieira Antunes, solteiro, 20 anos, Rua 4, n.º 34, Favela de Manguinhos; Manoel Nogueira de Araújo, solteiro, 33 anos, Av. Suburbana, 1.551, bloco 8, apartamento 401, Manguinhos; Jorge Moreira do Carmo, solteiro, 28 anos, Rua Oito, n.º 74, Favela de Manguinhos e Antônio Rangel de Carvalho, casado, 28 anos, Rua Dr. Perdigão, Favela de Manguinhos. Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas e a 21a. Delegacia registrou.

Pagamentos creditados no BANERJ e na CAIXA

A Caixa Econômica Federal, filial Rio de Janeiro, creditará em todas as agências de depósitos, hoje, 28-8-80, os seguintes pagamentos: Ministério da Aeronáutica — Primeira Auditoria, Serviço de Proteção ao Vôo, Pagamento Avulso. DASP — Pensão Alimentícia e Inativos. Ministério do Exército — Segunda e Terceira Auditorias. Ministério das Relações Exteriores — Aposentados e Pensionistas. IAPAS. Companhia Docas do Rio de Janeiro — Férias Antecipadas.

O Banco do Estado do Rio de Janeiro S. A. creditará em conta, hoje, 28-8-80, através de suas agências metropolitanas, os seguintes vencimentos: IPERJ (Ativo), Gr. 19; Tribunal de Contas Gr. 19, CBERJ Gr. 19, PMN Gr. 10, CEDAE Gr. 05, PMERJ Gr. 19, DETRAN Gr. 19, DER Gr. 19, CCM Gr. 19, ALERJ Gr. 10, CETEL e CODERTE Gr. 04, Colégio Pedro II e IASERJ Gr. 19, Tribunal de Alçada Gr. 19, Tribunal de Justiça Gr. 19, Rede Ferroviária Federal e Município Gr. 19, Estado Gr. 19.

ABASTECIMENTO

PLANTADOR DE ARROZ TERÁ MAIS SEMENTES

A Empresa Estadual de Serviços e Insumos Básicos para a Agropecuária (Siagro-Rio) anunciou que dispõe de 150 toneladas de arroz-semente, da variedade IR-841-63-5, para a venda direta aos rizicultores fluminenses, ao preço de Cr$ 1 mil o saco de 50 quilos.

O arroz-semente está sendo comercializado na Fazenda de Italva, distrito de Campos, e nos demais postos que a Siagro-Rio instalou no Norte Fluminense para facilitar o produtor rural na aquisição de implementos e insumos agrícolas, a preços subsidiados. A variedade IR-841-63-5, de comprovado rendimento, será novamente multiplicada, este ano, nos campos da Fazenda de Italva, para garantir seu fornecimento aos plantadores de arroz.

PRODUTIVIDADE

O presidente da Siagro-Rio, João Victor Teixeira dos Santos, ao informar sobre as quantidades de arroz-semente disponíveis nos postos de revenda da empresa, ressaltou que, felizmente, está fortalecido hoje no País o conceito de que a produtividade é muito mais importante que a expansão das áreas de produção. Ele sublinhou que, porém, se deve reclamar sempre por uma produtividade devidamente amparada pela oferta de preços mínimos estimulantes, de melhoria das linhas de crédito, da ampliação dos projetos de irrigação e de drenagem, de reforço dos programas de assistência técnica e prestação de serviços ao agricultor e do desenvolvimento de melhores sementes.

O caso do arroz IR-841-63-5, segundo o presidente da Siagro-Rio, está incluído nesta corrente de providências básicas. A variedade foi alvo de experimentos em Italva e alcançou níveis de rendimento de 10 toneladas por hectare. Recentemente, no concurso de produtividade do arroz, realizado em Bom Jesus do Itabapoana, o IR-841-63-5 atingiu o índice de 11 mil 240 quilos por hectare, demonstrando um comportamento que o credenciou definitivamente junto aos rizicultores do Norte do Estado do Rio de Janeiro.

Feiras-Livres

A feira-livre visitada ontem pela LUTA DEMOCRÁTICA, foi a da Rua Domingos Ferreira, em Copacabana. Como já é de nosso conhecimento, as feiras da Zona Sul sempre vendem mais caro em consequência do maior poder aquisitivo da população daqueles bairros. Por essa razão, as feiras funcionam em sistema de rodízio, para que todos os feirantes possam tirar lucros de até 200% em cima do valor normal da mercadoria.

Apesar da chuva de ontem, era grande o movimento da feira, que tinha o peixe com os seguintes preços: anchova, Cr$ 120; corvina, Cr$ 66; camarão, Cr$ 240; vermelho, Cr$ 130; tainha, Cr$ 120; namorado, Cr$ 120; robalo, Cr$ 200; camarão graúdo, Cr$ 560; linguado, Cr$ 380; cherne, Cr$ 280; filé-de-pescada, Cr$ 200 (que na feira da Zona Norte anteontem custava Cr$ 120); badejo em posta, Cr$ 260; camarão escurinho, Cr$ 360; filé-de-viola, Cr$ 180; sardinha, Cr$ 50; pescadinha, Cr$ 120; badejo. Cr$ 140; e camarão limpo, Cr$ 240 o quilo.

HORTIGRANJEIROS

As verduras, legumes e hortaliças da feira de Copacabana, mantinham preços pouca coisa mais caro. O que mais encarece nas feiras da Zona Sul são as frutas e os peixes, ficando os hortigranjeiros com preços pouco mais altos: cheiro-verde, Cr$ 5; couve, Cr$ 8; bertalha, Cr$ 10; chicória, Cr$ 10; alface, Cr$ 15; brócolis, Cr$ 20; espinafre, Cr$ 10; coentro, Cr$ 5; agrião, Cr$ 10; rabanete, Cr$ 10; batata-doce, Cr$ 26; aipim, Cr$ 25; couve-flor, Cr$ 35 a unidade; cenoura, Cr$ 30; vagem, Cr$ 56; beringela, Cr$ 30; quiabo, Cr$ 30; beterraba, Cr$ 30; pepino, Cr$ 30 (bem mais caro); jiló, Cr$ 50; chuchu, Cr$ 20; repolho, Cr$ 20 o quilo; tomate, Cr$ 30 o quilo; cebola, Cr$ 36; batata-inglesa Cr$ 35; nabo Cr$ 20; 100 gramas de alho, Cr$ 40 (que até agora não passava dos Cr$ 30); abobrinha, Cr$ 30 o quilo.

FRUTAS

As frutas também estavam caras: a banana-prata, a Cr$ 50 cruzeiros a dúzia; banana-d'água, Cr$ 20; laranja-seleta, Cr$ 45; laranja lima, Cr$ 25; laranja-pera, Cr$ 20; mamão Amazonas, Cr$ 20; morango, Cr$ 48 a caixa; maçã, Cr$ 88; abacate, Cr$ 26 o quilo; tangerina pocan, Cr$ 40; uva Itália, Cr$ 260; ameixa, Cr$ 26 a caixa; melão, Cr$ 58 o quilo; pera-d'água, Cr$ 110; maçã ácida, Cr$ 78 o quilo; melancia, Cr$ 20 o quilo jabuticaba, Cr$ 70 o quilo; goiaba, Cr$ 50 o quilo; mamão comum, Cr$ 20 o quilo; abacaxi, Cr$ 25 a unidade.

O feijão-preto continua com seu comércio ilegal, e a feira-livre visitada vendia o produto a Cr$ 80 cruzeiros o quilo, sem a menor fiscalização.

A Secretaria Municipal de Fazenda informa que, a partir do dia 1.º de setembro, domingo, a feira-livre que funcionava no Largo da Glória passará a ser realizada na Avenida Augusto Severo.

EDITORIAL

TURISMO DE UMA NOTA SÓ

Como matriz geradora de recursos para a cidade do Rio de Janeiro, o turismo é, sem dúvida, uma fonte potencial. Dizemos potencial porque, com a superada filosofia de cartão postal que sempre orientou a maioria dos técnicos do setor, os cofres municipais ainda não se beneficiaram, numa medida satisfatória, dos recursos que poderiam advir de uma exploração racional da indústria turística.

O ex-prefeito do Rio de Janeiro, sr. Israel Klabin, chamou a atenção para a preocupação de que não se tem certeza se investimento na área do turismo dá retorno mensurável. A mesma tese foi levantada, em forma de desafio à Riotur, na época do então presidente Allan Caruso, pelo sr. Mateus Schnaider, que era o Secretário de Planejamento da Administração Klabin.

Esta dúvida — construtiva e de teor sério — deve aciçatar, neste momento, os responsáveis pelo desenvolvimento do turismo no município, mais especificamente, a alta administração da Riotur.

Por defeito de origem — e de imagem — a Riotur insiste no erro de julgar que somente o samba e seus derivados interessam ao turista. E é por isso que, em matéria de realização, a empresa tem noticiado dezenas de promoções na área da música popular, inclusive do gênero exportação, como é o caso da delegação de sambistas que se encontra no Peru, sob o comando do vice-presidente da Riotur, sr. João Tronçoso.

É de se supor que, ao tentar capitalizar a vocação natural dos sambistas cariocas, as autoridades municipais do turismo não estejam descurando de outros aspectos constitutivos da atividade específica, como é o caso de bem estruturados serviços de recepção e informação; um entrosamento permanente e de alto nível profissional com os agentes de viagens; apoio sistemático aos hoteleiros e transportadores, além da conscientização do povo carioca para a importância de acolher muito bem os turistas que chegam ao Rio.

E há também o aspecto segurança, que, embora competindo a outro órgão da administração pública, deve ser objeto de atenção prioritária para que diminuam, progressivamente, os assaltos e as humilhações impostas por marginais àqueles que nos visitam.

Para o bem da cidade, é essencial que o presidente da Riotur, o compositor João Roberto Kelly, um militante da música popular e vencedor de carnavais, não se deixe vencer pelo comodismo de julgar que as quadras de escola de samba e o "bole-bole" de privilegiadas mulatas sejam os ralos atrativos de uma cidade de tantas benesses turísticas naturais. Afinal, para usar a própria linguagem do presidente da Riotur, os turistas são nossos irmãozinhos, e merecem uma oferta fraterna e variada de atrações, à altura do sonho que cultivaram, às vezes durante toda uma vida.

JACK ANDERSON

Washington — No alto dos Andes, fica a Bolívia, um país que tomou seu nome de Simon Bolivar, herói da independência dos países de língua espanhola da América do Sul. No mês passado, um grupo de generais deu um golpe que sufocou, no berço, a nascente democracia boliviana. O golpe, muito brutal, teve secretamente o apoio do regime militar da Argentina.

A tragédia boliviana não contou com uma repercussão profunda no resto do mundo, onde cada povo tem seus próprios problemas. Mas é preciso ao menos fazer-se um registro do que aconteceu nesse país, pois o assassínio da democracia boliviana é uma grave derrota para a liberdade na América Latina, uma parte do mundo que se encaminha lentamente para uma divisão entre estados fascistas e marxistas.

Calamidades e golpes de Estado são fatos comuns na Bolívia, um pedaço do mundo castigado pelo homem e pela natureza. A Bolívia é um país de montanhas escarpadas, com picos cobertos de neve, e planaltos áridos, que resistem à chegada da civilização.

Vivendo nessas condições, os bolivianos são um povo simples e estóico, com mais sangue índio do que espanhol, que arranca do solo cinzento e pedregoso o magro sustento. Para quase todos os bolivianos, a vida é trabalhar e a morte chega cedo.

A sucessão de ditadores que governa este país tornou a vida dos bolivianos ainda mais dura e opressiva. No mês passado, porém, tudo indicava que o país teria pelo menos um Governo eleito, com Hernan Siles Zuazo, escolhido em eleições, a ponto de tomar posse. Até o golpe do dia 17 de julho, o panorama com relação à instalação de um Governo civil na Bolívia era otimista.

Uma Presidente interina, Lídia Gueiler Tejado, deveria passar o Governo a Siles. Mas veio o golpe dirigido pelo General Luis Meza Garcia, que tomou o Poder com a força das armas. Gueiler foi obrigada a entregar o Governo à Junta Militar.

Os generais argentinos desmentiram informações de que praticaram uma intervenção nos assuntos internos de seu vizinho. Mas não é essa a impressão que colhemos no Departamento de Estado. Pessoas situadas em altos cargos, que por motivos óbvios pediram que não os dientificassem, dizem que o golpe não teria ocorrido sem o conhecimento prévio, o apoio encoberto e o planejamento dos argentinos.

Uma fonte pôs a situação da seguinte maneira, em entrevista a nosso associado Bob Sherman: quem chegar ao local do crime, não vai ver um general argentino com a arma ainda quente na mão. Mas vai encontrar as impressões digitais da Argentina na arma deixada no local.

Eis algumas indicações:

1. Antes do golpe, houve um aumento no número de funcionários da Embaixada Argentina em La Paz. O aumento se deu devagar, num momento em que poucos prestavam atenção ao que acontecia no local.

2. O golpe tem todas as marcas de uma operação organizada por argentinos e não por bolivianos. Primeiro, foi muito bem planejado, o que, em princípio, não constitui uma marca dos militares bolivianos. Durante as primeiras 24 horas que se seguiram ao golpe, foram presas cerca de 1.000 pessoas. Mais 2.500 seriam presos nos dias seguintes. As prisões foram feitas de maneira eficiente e brutal. Em apenas 24 horas, o novo Governo neutralizou a Oposição. Os que não foram presos estão escondidos ou pediram asilo. Alguns simplesmente sumiram — ao estilo argentino.

3. Alguns dos detidos soltos mais tarde disseram que notaram, durante o interrogatório, que o golpe parecia ser dirigido por homens à paisana que falavam espanhol com sotaque argentino.

4. A Argentina foi o primeiro país a reconhecer o Governo militar. Os Estados Unidos chamaram seu embaixador a Washington e suspenderam a ajuda; a Argentina ofereceu assistência econômica ao novo Governo. Os generais pediram 200 milhões de dólares em ajuda ao exterior e o próprio Presidente Jorge Videla se apressou a responder ao pedido.

Um membro do Governo norte-americano afirmou que o golpe na Bolívia foi um caso claro de intervenção nos assuntos internos de um vizinho. A fonte declarou: "Os argentnios já têm um passado a este respeito. Intervieram no Uruguai, há poucos anos, e não hesitam em intervir em outro país se isto serve aos seus interesses."

ODONTOLOGIA FAZ EM 81 CONGRESSO-GERAL

Ao mesmo tempo em que o V Congresso Internacional de Odontologia estiver se realizando no Pavilhão João Lyra Filho, da UERJ, Rua São Francisco Xavier, 524 — 5.º e 6.º andares, as Forças Armadas — Marinha, Exército e Aeronáutica — e os estudantes de Odontologia estarão promovendo, no mesmo local, seu III Congresso Brasileiro de Odontologia das Forças Armadas e a II Jornada Nacional dos Estudantes de Odontologia.

O V Congresso terá ainda, como eventos paralelos, a I Jornada da Escola de Aperfeiçoamento da Associação Brasileira de Odontologia, seção do Rio de Janeiro, e a III Feira Nacional de Equipamentos e Produtos Odontológicos, esta ocupando todo o 6.º andar do Pavimento João Lyra Filho e colocando a venda o material exposto a preço de promoção e com financiamento garantido.

ACONTECIMENTO CIENTÍFICO

O V Congresso Internacional de Odontologia é o maior acontecimento científico de 1981. A exemplo do Congresso anterior, ele reunirá dentistas de todo o mundo. A esta altura, seus coordenadores anunciam a presença de 12 mil cientistas, superando a marca recorde, conquistada pelo IV Congresso Internacional de Odontologia, realizado em julho de 1979 e que trouxe para o Rio de Janeiro 10 mil dentistas de 12 países, inclusive da República Popular da China.

Para se ter idéia da expressão do Encontro, seu presidente, Geraldo Halfeld lembra que serão pronunciadas 192 conferências, abordando todos os temas relacionados com a ciência odontológica; serão realizados 16 simpósios, cinco seminários, 18 cursos nacionais e cinco estrangeiros sobre igual número de especialidades odontológicas, além de sete mesas redondas e de igual número de reuniões paralelas, estas com a finalidade de reunir entidades, grupos profissionais ou grupos de ensino para deliberarem sobre assuntos de caráter associativo, social, institucional e de especialidades.

FIGUEIREDO RECEBE DIRIGENTES DO PDS

O presidente do PDS-Rio de Janeiro, senador Amaral Peixoto, viajou ontem, pela manhã, para Brasília, onde participa hoje de reunião com o ministro Delfim Neto, do Planejamento e com o Presidente Figueiredo.

Participarão dessas reuniões todos os dirigentes regionais do PDS no Brasil. Este é o primeiro encontro do Presidente Figueiredo com políticos do Governo, depois do incidente acontecido há menos de um mês, provocado pela inconfidência de deputados do PDS, depois de um jantar na casa do Presidente da República. Nesse encontro, segundo disseram os deputados aos jornalistas, o Presidente Figueiredo teria dito que "a condução da política nacional é mais difícil, atualmente, porque o ministro Delfim Neto não pode prender empresários, como o fazia no Governo Médici". A Assessoria de Comunicação Social da Presidência desmentiu de imediato essa afirmativa e o Presidente Figueiredo suspendeu os contatos com grupos de políticos do PDS, que já estavam se tornando rotineiros. Esses encontros serão retomados a partir de hoje e o presidente nacional do Partido, senador José Sarney, deverá fazer um breve comentário sobre a situação do PDS em todo o País, com base em relatórios recebidos de cada presidente de regional, com vistas às convenções municipais, estaduais e nacionais, marcadas para outubro e novembro.

Os políticos esperam que o grande debate desta reunião se concentre sobre o memorial de 150 deputados, pedindo o adiamento das convenções.

N. IGUAÇU ECONOMIZA DEMITINDO EM MASSA

O Prefeito Rui Queiroz — PDS — Nova Iguaçu, assinou ato, ontem, exonerando 352 funcionários municipais, todos regidos pela CLT. O prefeito esclareceu que a medida deve-se à campanha de contenção de despesas encetada pela Prefeitura, pois o orçamento municipal, em quase toda a sua totalidade é absorvido pela folha de pagamento, não sobrando verba "para colocar uma manilha na rua" segundo o prefeito.

Rui Queiroz disse que semana que vem mais 352 funcionários, também regidos pela CLT serão exonerados e que vai leiloar 50% da frota de veículos do município, pois é preciso fazer "economia a qualquer preço".

ECT grava telegrama enviado por telefone

Breve, o carioca poderá mandar telegrama por telefone para qualquer parte do País, mesmo que no momento da chamada não haja nenhuma telefonista disponível para atender. O sistema, que inova o Serviço de Telegramas Fonados da ECT, também está para ser instalado em Porto Alegre, Recife e outras capitais e já está funcionando em São Paulo e Brasília, é colocado em prática sempre que o usuário disca o código local da ECT, quando entra em contato com o DAC — Distribuidor Automático de Chamadas.

Informa a ECT que se trata de um dos mais modernos equipamentos eletrônicos do gênero e que sua finalidade básica é atendimento, a distribuição uniforme e a conexão automática das chamadas recebidas sem interferência da telefonista, enciando-as às atendentes disponíveis. Se todas as atendentes estiverem ocupadas em determinado instante, mesmo assim todas as chamadas serão recebidas, porque o DAC permite a gravação da mensagem, sem deixar o usuária esperando.

RAPIDEZ

Graças a um microprocessador controlado por um programa armazenado, o DAC, quando todas as atendentes estiverem ocupadas, grava automaticamente as mensagens dos telegramas, encaminha as gravações para uma fila de espera e, sempre que uma atendente se desocupar, as chamadas da fila são atendidas, obedecendo exatamente à ordem de chegada. Como gentileza especial, um programa musical entra na linha, enquanto o assinante espera.

Os telegramas passados pelo Serviço de Telegramas Fonados gozam da rapidez de entrega que a ECT atualmente garante manter. Segundo a Empresa de Correios e Telégrafos, o envio de um telegrama simples não costuma demorar mais do que, em média, duas horas e meia para chegar ao destinatário. Se o telegrama for urgente, a pedido do remetente, que paga uma taxa um pouco mais alta, o prazo de entrega normal é de apenas uma hora e meia. Os prazos máximos de entrega estipulados pela própria ECT são de quatro horas para o telegrama comum e de duas horas para o telegrama urgente.

COMODIDADE

A comodidade do Serviço de Telegramas Fonados, que permite ao usuário não sair de casa — economizando até combustível — até uma agência da ECT para passar um telegrama, poupando também o tempo que levaria no caminho até a agência, bastando usar o telefone, já é oferecida em quase cinco centenas de municípios brasileiros a partir de 120 centros de atendimento.

A cobrança do Serviço de Telegramas Fonados é feita na própria conta telefônica do usuário, mensalmente, discriminando as chamadas feitas e indicando para onde foram mandadas. Antes disto, para maior comprovação da realização do serviço, o usuário recebe por via postal a cópia cnfirmatória do telegrama enviado por telefone.

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

Desenhistas terão Encontro Regional

O Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos, Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos e Auxiliares, dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Paraná e Santa Catarina promoverá um Encontro Regional, dia 18 de outubro, no auditório do Sindicato dos Marceneiros, Rua dos Andradas, 96, 16º andar.

Um dos principais temas refere-se à regulamentação do exercício da profissão, segundo o presidente da entidade, Geraldo Pereira de Souza, assinalando "que se trata de uma antiga reivindicação de seus companheiros".

Disse que já tramitaram no Congresso Nacional diversos projetos nesse sentido, que, por não atenderem os anseios dos profissionais da prancheta, foram arquivados.

— Agora, com a abertura, acreditamos que a questão seja facilitada, e, então, após o nosso conclave vamos nos dirigir ao Poder Legislativo, no sentido de ser elaborado um projeto em consonância com as nossas reais pretensões — enfatizou o líder sindical.

Outro assunto que será apreciado no aludido Encontro é o da rotatividade de mão-de-obra, cada vez mais acentuada no setor, causando o desemprego.

Os que desejarem inscrever-se — desenhistas sindicalizados ou não — devem dirigir-se à sede da entidade, Rua Estácio de Sá, 67, 2º andar.

ESTIVADORES

Tendo em vista a apreciação de diversos assuntos de interesses gerais, o Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios promoverá assembléia-geral às 16 horas de hoje, em sua sede, Rua Antônio Laje, 42, por convocação do presidente Jayme de Oliveira Filho.

MARÍTIMOS

Motoristas e condutores marítimos, reunidos ontem na sede do seu sindicato, analisaram a Lei número 6.708/79, de 30.10.79, decidindo solicitar reajustamento semestral à empresa Transtur, a partir do dia primeiro de setembro.

COMPENSAÇÃO

Amanhã, às 10h30min, na Rua Mauro, 170, em Vigário Geral, haverá assembléia-geral dos empregados da Indústria de Distintivos Randal Ltda., por convocação de Oswaldo Pimentel, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, visando ao Acordo de Compensação de Horário de Trabalho.

PESSOAL DO PERFUME

José Ferreira Campelo, atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Perfumarias e Artigos de Toucador e vogal da Justiça do Trabalho, encabeça a chapa única inscrita para concorrer às eleições na referida entidade profissional.

PORTUÁRIOS

Objetivando a ampliação do seu Departamento de Assistência Social, o Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro programou assembléia para hoje, às 18 horas, esperando a diretoria que seja maciço o comparecimento da classe.

DIREITO A FÉRIAS

— Não tem direito a férias o empregado que ficar por seis meses contínuos ou não, recebendo o auxílio-doença ou prestações por acidente de trabalho (Processo TST-RR — 1.172/79 — TRT 2ª Região — Acórdão 1ª Turma — 1.860/79 — D.O.J.U. de 16.11.79).

AS ENTIDADES CLASSISTAS E AOS TRABALHADORES

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na nova sede de LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Sotero dos Reis, 57/59, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 254-0853, 254-0831, 284-9393 e 248-0792.

Colocamo-nos, também, à disposição dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, para queixas, reclamações e esclarecimentos sobre sindicalismo, trabalho e previdência social.

TELEVISÃO

Sergio Caldieri, Interino

O JOVEM TEM VEZ NA TV EDUCATIVA

Dar o máximo de atenção aos adolescentes e, ao mesmo tempo a uma programação que valorize a linguagem especifica da TV, são algumas das preocupações da Gerência Infanto-Juvenil da TVE, na produção de novos programas e na reformulação dos antigos.

Segundo Maria Helena Kühner, a programação de sua área — a Infanto-Juvenil — está investindo muito na dinamização do visual e na inclusão de uma temática popular descontraida nos programas. Assim, de um lado o programa **Era Uma Vez** tem selecionado textos em que estejam presentes o humor, a graça, a ironia, como foi o caso de **Asdrúbal, o Terrível**; de outro, **A Turma do Lambe Lambe** — um dos programas de maior audiência da TVE, insere em seus quadros uma série de **sketchs** com atores que personificam os personagens criados por Daniel Azulay, dramatizando situações burlescas ou bem populares, com tipos brasileiros.

Quanto à valorização da linguagem de TVE, Maria Helena cita o programa "O Jogo do Contrário", ora em fase de gravação, e que deverá ir ao ar a partir de outubro:

— Queremos transmitir a idéia do mundo dinâmico, dos opostos, dos contrários, dos vários pontos de vista possiveis. A estruturação do programa, utilizando todas as possibilidades de efeitos de TV, será bastante elástica, do ponto de vista da forma, mas terá permanentemente, como objetivo, transmitir a dialética do real, para o público infanto-juvenil.

Mas a preocupação é muito grande mesmo com os adolescentes que praticamente não têm opções de lazer. O programa **Caleidoscópio**, que apresenta curta-metragens, vai sofrer modificações a partir de setembro, no sentido do jovem ser visto e ouvido em situações mais dinâmicas, não apenas debatendo, mas em outras situações de sua prática diária, correlatas aos temas apresentados ou ao cotidiano neles exposto.

SÍLVIO SANTOS EMPATANDO COM A GLOBO

Com a saida do ar do Canal 6, TV Tupi, surgiu uma dúvida: que aconteceria aos indices de audiência do programa Silvio Santos, até então transmitido em rede pelos Canais 6 e 11, no Rio; 4 e 7, em São Paulo?

A partir do dia 20 de julho, o programa Silvio Santos passou a ser apresentado exclusivamente pelo Canal 11, TVS, no Rio e pela Record, Canal 7, em São Paulo. Passados quatro domingos já se pode afirmar — sem sombra de dúvida — que o programa não perdeu nada em audiência, e que os Canais 11 e 7, do Rio e São Paulo, ocuparam tranqüilamente os espaços vazios deixados pelas emissoras cassadas.

No domingo de 10 de agosto, por exemplo, a média geral do programa Silvio Santos no Rio, apenas pelo Canal 11, foi de 24.2, enquanto a Globo obtinha 24.4. Ou seja, da média de oito horas — das 12 às 20 horas o 11 e o 4 praticamente empataram.

Sem o periodo das 18 às 20 horas, quando graças aos **Trapalhões** a Globo dá um exorme salto, ou seja, das 12 às 18 horas, a vitória de Silvio Santos é sobre a Globo: Silvio 24.5 e Globo 16.2. O pique do programa Silvio Santos foi às 17h30m, com 35.7 contra 19.3 da Globo.

Em São Paulo, pela TV Record, Canal 7, os números são ainda melhores, pois há vários domnigos o programa Silvio Santos vem ganhando de modo consistente da Globo, ocupando também, e plenamente, o espaço vazio da Tupi (que em São Paulo, era o Canal 4).

Orelhão

MALABARISTAS

Um verdadeiro festival de equilibrio aconteceu no estúdio de gravação da novela "Cavalo Amarelo" na última semana: enquanto esperavam o inicio das gravações da morte do velho Maldonado (Rodolfo Mayer), Waltinho (Walter Prado) e o Dr. Alberto (Rolandro Boldrin) fizeram um desafio: Walter equilibrou na testa a bengala que está utilizando na novela e Rolando, para dar o seu "show", passou a mão num espanador e equilibrou-o no queixo.

O resultado foi um empate, por sinal, muito aplaudido por todo o elenco.

JORNAL OFICIAL

A equipe de produção das novelas globais vai ter que procurar outra banca de jornais, que não seja a do Waldenir Andrade, situada em frente da TV Globo no Jardim Botânico. Acontece que o Waldenir deu uma bronca no diretor Paulo Ubiratan (das gravações externas) quando esteve gravando umas cenas de **Água Viva**, em frente da banca.

A bronca foi porque o diretor Ubiratan retirou os jornais **Tribuna da Imprensa** e **O Pasquim** que estavam pendurados e espalhou de jornal oficial da casa: **O Globo.**

AOS BANCÁRIOS

28 de Agosto

DIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Não há melhor oportunidade para reconhecimento publico da importância dos bancários no desenvolvimento do Sistema Financeiro do que a data de hoje. Os Bancos prestam serviços ao povo. Serviços diarios, de relevância para a sociedade. Bancário, hoje, é cobrador de contas, de crediários, de anuidades escolares, é coletor de impostos, inscreve trabalhadores no INPS, empresta dinheiro, faz seguros, reserva passagens aéreas, financia carros. Bancário é alguém intimamente ligado à vida quotidiana de toda a população.

Os Bancos não dependem de máquinas, como a indústria, nem de mercadorias, como o comércio, nem do clima, como a agricultura. Os Bancos dependem exclusivamente dos próprios funcionários. É este reconhecimento público que os Bancos se sentem na obrigação de fazer e orgulhosamente o fazem.

Os Bancos são grandes empregadores. Milhares e milhares de pessoas dependem dos Bancos. Em conseqüência, é fundamental a conciliação da politica de salários com a política de empregos. A integração Banco-Bancários representa a união de interesses que não são conflitantes, mas interdependentes. Ambos se complementam, ambos se valorizam e ambos crescem juntos, com a compreensão responsável de que fazem parte de um Sistema único e unido.

O relacionamento Banco-Bancário pode e deve ser em nivel de alta maturidade, para que haja, na empresa, ambiente de convivência sadia, segurança, tranqüilidade e respeito mútuo.

O lucro dos Bancos, por vezes mal interpretado, é condição necessarie para que os salários dos bancários possam crescer. O prejuizo, porém é causa de demissões, de malestar de intranqüilidade no ambiente de trabalho.

Estão os Bancos, nesta oportunidade, empenhados em possibilitar salários justos, conceituados como justos os salários monetariamente corrigidos, faltando apenas negociar a produtividade. Todos lamentam que a produtividade não dependa exclusivamente do trabalho dos bancários, pois existem outros fatores influindo, quais sejam, as limitações impostas aos Bancos sobre o volume de crédito, sobre os juros, sobre as tarifas, sobre a rentabilidade dos titulos da divida pública e sobre créditos subsidiados pelos próprios Bancos à agricultura e à pequena e média empresa. Com todas essas limitações conjunturais e episódicas, nem Bancos, nem bancários, poderão obter alta produtividade. Os Bancos confiam que a presente situação encontre, por parte dos bancários, compreensão, senso de responsabilidade e maturidade profissional.

No dia de hoje, os Bancos saúdam toda a laboriosa classe bancária do Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1980.

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1980

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS BANCOS

Theóphilo de Azeredo Santos

Presidente

CHIQUITÍSSIMO

✻ **FERNANDA é uma compositora e intérprete, vinda de uma familia de músicos, ex-cantora da noite e alguém que sonha e luta por um espaço na MPB.**

✻ Fernanda é a mais recente contratada da RGE. Ela foi vista e ouvida por Durval Ferreira no "Festival de Muriaé", onde consagrou-se pelo aplauso do público e pela inteligência dos jurados. Compositora e também instrumentista, Fernanda lançou um compacto com **Devassa**, de Vânia Andrade e Solange Boeke, classificada no MPB-80 e também considerada a de melhor arranjo daquela noite (com assinatura de Antonio Adolfo). Antes de chegar-se ao disco, Fernanda, que se chama Myriam Fernandes cantava no Botequim 66, em Botafogo, ponto de encontro de compositores, intelectuais e jornalistas.

Quando, como e onde você começou a cantar e compor?

✻ **Praticamente, quando apareci no mundo. Desde os cinco anos (acompanhada por meu pai) ensaiava algumas notas. Aos doze anos, iniciei o trabalho de compositora. Daí em diante, não parei mais. No principio, cantava para amigos em reuniões familiares. Depois vieram os festivais de colégios e cidades. Mais tarde, alguns shows. No ano passado, por exemplo, participei de um na Sala Funarte, apresentada por Carmem Costa, sob a direção de Toninho Café e Antonio Chrysóstomo. Agora, a experiência maior foi adquirida como cantora da noite.**

Qual seria a proposta da cantora FERNANDA?

✻ **Nunca pensei em arte como simples comércio. Necessito sobreviver, obviamente. Entretanto, quero realizar hoje, algo de que possa me orgulhar no futuro. Não sei se com esta mentalidade e tipo de ideologia conseguirei atingir a todas as faixas de público. Mas isto é o que menos me preocupa. Meu compromisso é com a consciência, não com cifras.**

HORÓSCOPO

STELLA WILDER

ÁRIES (21 de março a 19 de abril) — Preocupações domésticas podem interferir no seu trabalho. A ajuda de uma pessoa mais velha será útil para solucionar um dilema.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Seu comportamento determinará se você vai conseguir o que quer. Resista às provocações e aja com calma e bom senso.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Adote uma posição de espectador diante dos acontecimentos se você não puder fazer nada para mudá-los. Seja generoso.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho) — Enfrente os fatos sem ilusões e devaneios: as coisas não estão como você quer, mas isso não é motivo para desespero.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) — Mude seu orçamento de acordo com as circunstâncias: despesas de familia merecem mais atenção. No amor, esqueça o passado.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Faça o que você julgar certo, sem se importar com o que os outros acham. Não dê tanta importância à opinião alheia.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Não subestime suas qualidades: você é mais capaz do que pensa. Situação inesperada pode pôr à prova seus conhecimentos.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Evite qualquer movimento precipitado. O momento é de calma e ponderação. Sua aparência merece mais cuidados.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Muito cuidado com seu dinheiro, principalmente se você andar em lugares movimentados. Nada de distrações!

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 janeiro) — Trabalhe com vistas ao futuro próximo em vez de se preocupar com fatos irremediáveis do passado.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Adie uma decisão importante enquanto não conhecer todos os detalhes. Alguém pode estar lhe escondendo algo.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Confirme reservas e reexamine roteiros se você fôr viajar. Mudanças de última hora podem arruinar seus planos.

CHACRINHA CHACRINHA

RÁDIO - CINEMA - DISCOS - TEATRO - TELEVISÃO E... CONFUSÃO

IBOPE ESTÁ PERDENDO TERRENO

O Ibope está cada vez mais perdendo mercado, principalmente em São Paulo, para as agências de propaganda, que estão veiculando pelo **Audio-TV**. O **Audio-TV** está cada vez mais forte perante as agências de propaganda, enquanto que o Ibope está cada vez mais perdendo terreno pelas pesquisas furadas que ele faz e ninguém acredita mais.

PICARETA

Um critico de TV, de São Paulo, só fala bem na sua coluna das TVs e rádios que lhe dão um empreguinho. Ele é o homem dos sete empregos. Agora, ele arranjou mais um, no Sistema Globo de Rádio.

AÉRTON PERLINGEIRO

Foi ótima, excelente, a estréia do Aérton Perlingeiro na Rádio Capital, com músicas ótimas, e boas reportagens. E o mais importante: o Perlingeiro comandou com muita classe o seu programa, que é apresentado das 8:30 às 13:00 horas, sempre aos sábados, levando o seu delicioso **Almoço Com as Estrelas.**

ANIVERSARIO

O Velho Guerreiro vai comemorar no próximo dia 4 de outubro, nas dependências do América Futebol Clube, os seus 63 anos de idade. A festa terá inicio às 10 da noite, e à meia-noite em ponto, o show *Buzina do Chacrinha*, com o Velho Guerreiro elegendo o melhor calouro do América e a melhor Chacrete-mirim. As inscrições poderão ser feitas no América com o Sr. Jayme.

CONCURSOS

Estamos elegendo na **Buzina do Chacrinha**, os dez cantores mais bonitos do Brasil. Roberto Carlos e Joana estão em primeiro lugar. Na **Discoteca do Chacrinha** estamos elegendo os dez melhores cantores de juventude. Fábio Júnior e Bianca estão em primeiro lugar.

MILTON VARANDA...

Que trabalhou durante vinte anos no Ibope, está agora associado à LC, que pertence ao grupo da Rádio América, um instittuo de pesquisa de mercado. O instituto está capacitado para qualquer tipo de pesquisa.

PAULO MANSUR...

É o responsável pelo Departamento de Jornalismo da Rede Bandeirantes de Televisão. Em 1939, em Recife, na Rádio Clube de Pernambuco, o locutor Mário Mansur, pai do Paulo Mansur, foi quem iniciou os primeiros passos do Chacrinha como locutor naquela rádio, de onde também era locutor o saudoso Antônio Maria. Concidências da vida.

DISCOTECA

Todas as tardes, a partir das 15 horas, de segunda à sexta, o Chacrinha está na Rede Capital de Comunicações, com a sua **Discoteca do Chacrinha**, com músicas de primeira e sorteando mil discos. Fique na linha e fale o que quizer com o Chacrinha.**Discoteca do Chacrinha**, via Embratel para Brasilia, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Acre, Londrina e Olinda.

Fátima Boa Viagem, do elenco Chacriniano

RADIO TUPI...

Rompeu, definitivamente com o Ibope. As pesquisas de audiência da Rádio Tupi do Rio de Janeiro são feitas pelo Ibate. Está aí um exemplo que outras emissoras de rádio e TV deveriam seguir.

FRASE:

Tou vendo estrelas... Tou vendo estrelas... Tou vendo estrelas... Meu pé está pesado!

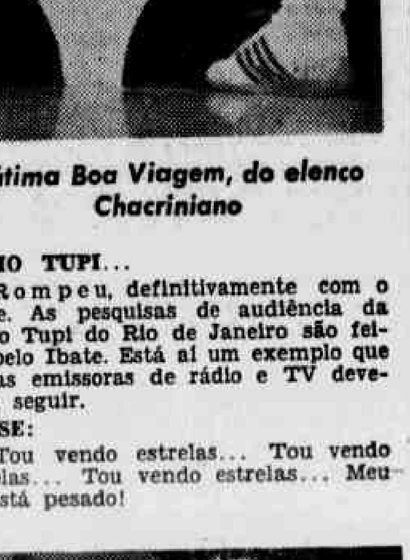
O Chacrinha com a multidão atrás quando esteve passando o fim-de-semana em Londrina

CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. (Ingl.) Vermelho; 4. Corcôvo do cavalo; 7. Cada um dos artigos de uma exposição escrita; 8. **Em um**; 9. Revista (abrev.); 10. Firme; 11. **Tirar de onde estava**; 13. Retórica (abrev.); 15. Calamidade; 17. Comer avidamente; 20. Praticar na qualidade de **agente**; 21. Beneficio; 23. Oceano; 24. Culto, seita; 25. Metade de um batalhão; 26. (Fig.) A familia.

VERTICAIS: 1. Achar graça; 2. (Fig.) O espaço celeste; 3. Obrigação; 4. Unificar; 5. Atrair a si com força; 6. Paixão; 10. Olhar fixamente para:; 12. Médo; 14. Relativo à **lei**; 16. Que escorrega facilmente; 17. Mulher nobre; 18. Certa dança e música popular; 19. Traço direito; 22. Forma sincopada de **maior.**



SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. Red; 4. Upa; 7. Item; 8. Num; 9. Rev; 10. Fixo; 11. Retirar; 13. Ret; 15. Mal; 17. Devorar; 20. Agir; 21. Bem; 23. Mar; 24. Rito; 25. Ala; 26. Lar.

VERTICAIS: 1. Rir; 2. Eter; 3. Dever; 4. Unir; 5. Puxar; 6. Amor; 10. Fitar; 12. Temor; 14. Legal; 16. Labil; 17. Dama; 18. Vira; 19. Reta; 22. Mor.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

UMA NOITE EM SUA CAMA

* **Está marcada para hoje a estréia da comédia** de Jean Letraz, adaptada por Armindo Blanco, **Uma Noite Em Sua Cama**, que marca a estréia de Vera Gimenez em teatro e estará ao lado de Nelson Caruso, Lupe Gigliotti, Pedro Paulo Rangel, Luca de Castro, Eliane Mercuchi e Melise Maia, com direção de Antônio Pedro. Será no Teatro do América, na Rua Campos Sales e é uma produção de Rodrigo Farias Lima e Nelson Caruso. Os cenários são de Pernambuco de Oliveira, figurinos de Tessy Calado e divulgação de Lena Brasil.

—•—

* Já elaborado pelo SNT o programa completo do III Ciclo de Dança Contemporânea, que será realizado no Teatro Teresa Rachel, de 3 de setembro a 2 de novembro deste ano. A promoção é do Serviço Nacional de Teatro, com apoio do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro e da Adacerj. Paralelamente aos espetáculos, o Ciclo promoverá palestras de críticos especializados e a projeção de filmes. Os grupos que se apresentarão são o Olorun Baba Min, do Rio; Dança Cisne Negro, de São Paulo; Graciela Figueroa, Experimental de Dança da Universidade Federal da Bahia; Rainer Viana, Grupo Ex de Dança Contemporânea, de São Paulo; Experimental de Dança, de Minas Gerais; Diana Rangel, Grupo Atores e Bailarinos, do Rio; Grupo D'Eu, de São Paulo; Teatro e Dança de São Paulo; Dança de Câmera do Rio de Janeiro, Balé Popular do Recife, Construção Teatral de Dança, Grupo MuDança, do Rio Grande do Sul; Grupo Andança, de São Paulo; Mauro Cesar, Ricardo Leitner e Deborah Frichman, Grupo Coringa, Cláudio Ribeiro, Pró-Posição Baléteatro, de São Paulo e Grupo Quadrilha. Já de 3 a 7 de setembro, estará no palco da Rua Siqueira Campos o Grupo Olorun Baba Min com Olorun Cria e Recria Com Amor e o Grupo de Dança Cisne Negro, com Gente. Com a continuação dos espetáculos que estarão em cena de quarta a sábado, às 21 horas, daremos maiores detalhes e os dias de apresentação de cada grupo, com o nome do espetáculo.

—•—

* **Já foram escolhidas as empresas que ocuparão os Teatros Dulcina e Glauce Rocha, com espetáculos profissionais para adultos, nos próximos meses.** Ambos os teatros pertencem ao Serviço Nacional de Teatro e no Dulcina ficará de 6 de outubro a 28 de dezembro, o Grêmio Dramático Carioca, com a peça **Os Policiais**, de Slawomir Mrozek, traduzida por Yan Michalski e direção de Luís de Lima; e de 29 de dezembro a 3 de fevereiro de 1981, Loureiro Produções Artísticas, com a peça **Pelo Telefone**, de Antônio Fagundes, direção de Fábio Sabag. O Glauce Rocha já está sendo ocupado pela SFAT Empreendimentos Culturais e Artísticos, com a peça de Carlos Vereza e direção de Paulo José e que ficará naquele palco da Avenida Rio Branco, até dia 4 de janeiro de 1981 e que se chama **Transaminases**.

Iara Silva, uma das estrelinhas do elenco do Teatro Carlos Gomes, onde Álvaro Marzulo está apresentando o Colé e Lady Francisco em "De Topless A Coisa Cresce".

SAMBA & OUTRAS COISAS

WALDINAR RANULPHO

UM ALERTA GERAL PARA OS DIRIGENTES DO ZIRIGUIDUM

Olha aí senhores dirigentes de escolas de samba do Grupo II, acabo de levar uma tremenda bronca da xerifada do meu jornal por não estar dando uma cobertura maior às pequenas escolas. Por incrível que pareça, eu aceitei a bronca e prometi dar uma volta na maçã. Mas, muito antes de tomar esta decisão, me desculpem, tive que jogar vocês no fogo. Sim, tudo pelo fato de não ser eu apenas — tenho uma parcela de culpa, confesso — o único responsável pela divulgação da programação das pequenas escolas. Acontece que o maior interesse deveria partir dos próprios dirigentes das escolas.

Não pretendo fugir à luta, creiam-me. É meu propósito divulgar o maior número possível de agremiações do samba. Estou aqui para isso e não faço nenhum favor em divulgar tudo o que for solicitado em benefício do samba e da sua gente. Divulgar sem receber propinas ou presentinhos para a patroa e outras jogadas mais muito comuns dentro da área. Penso não ter inimigos, mas se os tiver, até deles mesmo darei notícias, desde que sejam do interesse da coletividade do mundo do samba.

Penso que já deu pra entender. Agora me resta esperar que os dirigentes das escolas e blocos carnavalescos não se omitam, deixando de enviar para esta coluna tudo o que se referir às atividades das suas agremiações. Não façam cerimônia, porque todos nós estamos empenhados numa tremenda **LUTA DEMOCRATICA. Tá legal?**

CURTAS & CURTINHAS

* Reeleito para a presidência da Escola de Samba Grande Rio, de Duque de Caxias, Joel Ferreira da Silva está com o firme propósito de colocar a sua agremiação em condições de conquistar o título máximo no desfile de carnaval, dentro da sua categoria. A Grande Rio, com sua nova diretoria composta de homens dedicados ao trabalho, está convocando todos os antigos abnegados da agremiação, a fim de que as reuniões sociais-recreativas da Grande Rio sejam coroadas de êxito e sirvam para um forte estímulo às indispensáveis lutas para a realização de um grande carnaval. Para quem desejar colaborar com a escola de Caxias, o primeiro passo é freqüentar os embalos que a agremiação promove todos os sábados e domingos em sua quadra de samba. "Depois — diz Joel — a gente conversa sobre os assuntos." O tema-enredo da Grande Rio para 1981 é **As Grandes Festas do Rio Nas Quatro Estações**.

* Cada vez mais embaladas as armações da Escola de Samba Em Cima da Hora. Amarante Caetano de Jesus, seu presidente, está disposto a fazer a Em Cima da Hora a retornar aos seus grandes dias, como na fase do compadre João Severino. **Boi Bumbá Com Abóbora**, tema-enredo da escola para a folia de 1981, da autoria do artista Ney Roriz, já está com seus figurinos em fase de execução, o mesmo acontecendo com os riscos das alegorias. Para um melhor acerto com os componentes da escola, Amarante pede que todos compareçam aos almoços que acontecem aos sábados na quadra da escola.

ASSEMBLÉIA - SOCIAL

LILIANA RENATA

E vamos começar dizendo que o alto moreno e simpático Cláudio Moacir apresentou, e aprovado foi, projeto que considera de Utilidade Pública a Venerável Irmandade de SS. Sacramento, Santo Antônio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres. E vejam vocês como a cá reporteca é mesmo ignorantona — como — que: pois não é que a gente nem desconfiava que tinha padroeira pra certas coisas?!...

• • •

E, de tão ignorantona, a cá reporteca ficou de queixo pendente quando, num grupelho, o Herson Cabral, veterano funcionário da Alerj contava no "regime do consta":

— A dívida externa beira a uns cinqüenta bilhões de dólares. Quantia que todos desconfiamos que exista, mas não dá se calcular, de maneira palpável, o que realmente seja. Pois bem, segundo um matemático do qual não nos lembramos o nome, corresponde ela ao Maracanã superlotado, com jogos diários no curto espaço de ... vinte e seis anos.

Ué, e os, os, os ... jogadores agüentam?

• • •

E estava o **Jorge Leite** a ler da tribuna a nota distribuída pelo Chagas a respeito do "affair" de uns tais de motéis, quando, na parte baixa do plenário, e paralelamente ao lançar de fala do líder Chaguista, exclamava in off, o irriquieto José Eudes que "inquérito não adianta, quero ver todo mundo em cana!". Mais moderadozinho, rebateu-lhe o **Murilo Maldonado**: "Ó, deputado, todos nós queremos ver todos os corruptos na cadeia ..." E a nós que observamos a cena:

— E não é lógico que queiramos ...

A cá reporteca interrompeu-o com um rapidíssimo "Sei lá! Nem quero saber!" E, coincidência ou não, o vice-líder do governo estadual saiu, naquele instante, do plenário.

Agora, o que a cá reporteca ignorantona — como — que não tá entendendo e o porquê do risinho disfarçatoide do nosso simpaticudo Nielsen **Louzada** e muito menos do porquê da exclamação delesinho:

— Liliana, você não é fácil ...

Bem, nesse ponto, se levarmos em conta também nossa condição de mulher... o nosso sorrisudo Nielsen tem toda razão, né?

• • •

E por falar em **Louzada**, o outro, o Júlio — santo — depu, o que é que está querendo? Amenidades. Dessa feita, em forma de pedidinho para que seja construído um parque infantil no centro do Campo de Santana.

• • •

NO MAIS: Um, na **Assembléia Legislativa-RJ** lembrou a **Semana do Exército**: **Édson Guimarães**. E em seu discurso, ressaltou também que os profetas da desordem e do "quanto pior melhor" vão sendo batidos, paulatinamente, em seu próprio reduto.

E, em matéria de papo: F I M

HUMBERTO REIS

informa & comenta

Este negócio dos escândalos dos motéis de alta rotatividade nos coloca, mal e porcamente, em comparação à Chicago dos anos 20, quando grupos de verdadeiros gangsters ofereciam proteção, mediante determinada paga. Aqui entre nós ganhou o apelido de SEGURO COLETIVO DE MOTÉIS, e seria prestado pela Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Rio de Janeiro o que, trocado em miúdos, quer dizer a mesma coisa. Convém, entretanto, relembrar os áureos tempos de Chicago: quando a paga não era feita, os "night clubs" ou cabarés, ou cafeterias, barbearias e até motéis, eram pura e simplesmente solapados. Como somos uma nação considerada emergente, não mais tendo aqueles rótulos de subdesenvolvimento, esperávamos que, pelo menos o processamento, agora, fosse feito de maneira mais disfarçada, já que inteligentemente, é exigir um pouco demais. Eis que, aí, revelamos que somos pra trás 60 anos, com as autoridades a quem cabe a guarda das nossas coisas, até prova em contrário, assumindo, pela sua Associação de Classe, a paternidade da coisa, em encontros e conversas que foram gravadas, sem o mínimo resguardo, quando nada, pelo lado moral do fato. Tudo isto origina-se de um erro, fundamental, que é aquele de se colocar na marginalidade tais tipos de estabelecimento que, por todas as formas, evitam um pouco a promiscuidade no meio da rua, que a estas alturas passa a ser lugar mais tranqüilo e ameno, posto que menos perigoso, ainda que à sanha de assassinos e assaltantes sem carteiras. Há que se entender que quem busca os chamados motéis o faz em busca de um resguardo que a própria sociedade exige. A providência primeira a ser tomada é colocá-los dentro da lei, para tanto entendendo-se que cada par que procura estes refúgios, o faz em busca da prática do amor, de forma confortável e reservada. Aí inventaram, matreiramente, os assaltantes. E depois, então, começou-se a oferecer a segurança que Al Capone já fazia há décadas, com arte.

coisa & tal

Pó de ser

O alimento básico dos recém-nascidos é, sem sombra de dúvida, o leite, qualquer um imbecil sabe disso. O mais rico, o leite materno. Não, porém, entre subnutridos. Recebemos toneladas de leite para suprimento de nossas necessidades. O produto, já desembarcado, só será posto à venda a partir do dia cinco. A alegação de que "assim se procede para evitar uma possível corrida" chega a ser grotesca. Atenção, senhores de mando: a fome não pode esperar, sob qualquer pretexto, mormente a fome de recém-nascidos. Esse tipo de leite é o pó da sobrevivência. Não há quem possa ser, sem o pó lácteo.

Cardiológicas

O Hospital de Cardiologia das Laranjeiras, a exemplo do Hospital da Lagoa, nem parece ser coisa do INAMPS. Sob a direção do Dr. Carlos Alberto da Graça e uma equipe mais do que experiente, aquela unidade está inteiramente aparelhada para qualquer tipo de cirurgia cardíaca. E era uma casa falida. Outro dia, lá fomos para cuidar deste pobre coração e constatamos.

Chagando alto

Governador Chagas Freitas mandou ver caso vergonhoso deste seguro dos motéis. Mandou abrir rigoroso inquérito. Vai sair muita fumaça. Claro, desde que seja tudo apurado mesmo.

Tevesgas

Tem gente jurando que a concorrência para a habilitação à nova rede de TV, quer dizer, a continuação da antipa rede TUPI, é um jogo de cartas marcadas, já se sabendo os vencedores quando os envelopes forem abertos. Segundo apuramos na própria ex-Rede Tupi o vencedor será o Grupo JOTABÊ, que já está se instalando, tendo à frente Walter Clark e outros bambas. Falam até que se trata da entrada de mais uma multinacional, já que o grupo **Warner Comunications** está atrás de tudo. O que faz algum sentido, pois, recebendo dois canais há pouco tempo, o Grupo JOTABÊ os devolveu, numa atitude nobre, por não poder arcar com a montagem. Adianto mais e em primeira mão: o vencedor entrará no ar imediatamente, pois usará os equipamentos da Tupi, pelo sistema de "leasing" até que se equipe adequadamente. Com os proventos deste arrendamento a direção Associada comprometer-se-á a saldar as indenizações dos funcionários. Sabendo-se mais ainda: poucos serão aproveitados.

Artplanescas

Aliás, sobre tudo o que foi dito acima, o comunicado divulgado na imprensa pela agência de propaganda Artplan é por demais eloqüente. Ela era uma das interessadas na coisa e abdica, com muita elegância, mas sem disfarçar o rancor.

Phrase

— Um corpo metralhado não é necessariamente o de um morto.

Piedade

Os grandes casarões da Piedade estão indo abaixo. Existem alguns que deveriam ser tombados.

Quintino

Também no bairro em que nasceu Quintino Bocayuva, outros casarões famosos estão sendo martelados. Há que se preservar.

"Fixão"

Riotur — consta — fixou o preço para as arquibancadas no desfile de Carnaval. Pura ficção. Ou fixão. Na hora em que colocarem os ingressos à venda só estarão vendendo os esgotados.

Maluftalinas

Governador Paulo Malluf vai mandar fazer nas plaquetas dos automóveis de São Paulo uma torre jorrando petróleo, como se isto fora realidade. A gente bem que reza. Para o petróleo, e para que o homem pare de sonhar; e mais ainda para que pare de mandar bater no povo, nos operários, em advogados, em todo o mundo, e até no piano.

Tricolagem

Fluminense, após a vitória brilhantíssima sobre o Serrano, pensa seriamente nos títulos. Só se for os protestados.

Lei do Passe

O passe: não das sessões espíritas e sim o dos jogadores de futebol. Agremiação que atrasar o pagamento por mais de três meses perde os direitos sobre o jogador, que poderá procurar outro clube sem quaisquer indenizações. **E agora, Cartolas?**

Correspondência para esta coluna:
Rua Sotero dos Reis n.º 57-59
Telefones: 234-8591 e 234-8957

SEGUNDA VARA DE FAMILIA

JUIZO DE DIREITO DA 2a. VARA DE FAMILIA DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO — RJ — EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS A DIVA MARTINS DE SOUZA. O Doutor Celso Felicio Panza, Juiz de Direito da 2a. Vara de Familia do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente DIVA MARTINS DE SOUZA atualmente em lugar ignorado, que, em virtude de se processar por este Juizo uma Ação de Divórcio requerida por VIRGILIO RAMOS DE SOUZA, com fundamento na Lei 6.515/77, e expedido o presente edital no teor do qual fica a referida senhora citada para responder aos termos da presente ação, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia. Dado e passado na Cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 19 de agosto de 1980. Eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã Interina, subscrevo. (a) Celso Felicio Panza, Juiz. — 051.

DECIMA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação de eventual detentor do Certificado de Depósito Bancario descrito abaixo e de terceiros interessados, para que contestem, querendo, a Ação de Anulação e Substituição de Titulos ao Portador, requerida por MARIA DO CEU DE ALMEIDA E SILVA. PRAZO 20 (vinte dias). O DOUTOR BENVIDES ARISTEU LUNZ, EM EXERCICIO NA 17a. VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. FAZ SABER ao possivel detentor do Certificado de Depósito Bancário abaixo descrito e aos terceiros interessados que a este Juizo e Cartorio foi distribuido o processo acima referido, cujas citações estão sendo feitas pelo presente edital, de conformidade com o art. 908, nº I, do CPC, de acordo com as peças adiante transcritas. PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Maria do Céu de Almeida e Silva, portuguesa, viúva, do lar, residente e domiciliada nesta cidade, à Rua Rocha Pita nº 108, apto. 202 inscrita no CPF sob o nº 334.551.177/15, vem perante V. Exa., por seu advogado infra assinado, propor a presente Ação de Anulação e Substituição de Titulos ao Portador, sendo requerida Nacional S/A Distribuidora de Titulos e Valores Mobiliários, sediada nesta cidade, à rua da Quitanda nº 19, pelos motivos a seguir expostos: I — A Suplicante adquiriu da suplicada, na agência Dias da Cruz do Banco Nacional S/A, um Certificado de Depósito Bancário (CDB) de nº 831.881/545.148/001, titulo ao portador no valor nominal de Cr$ 250.000,00, com resgate previsto para o dia 14 de outubro de 1980, no valor de Cr$ 310.242,50, tudo conforme se vê da inclusa Nota de Venda, de emissão da ora suplicada. II — Sucede, entretanto, que dito Certificado de Depósito Bancário encontra-se extraviado, já tendo a suplicada, digo a suplicante oportunamente, notificado à suplicada quanto ao extravio do citado título. III — Face ao exposto, e com fundamento nos 907 e seguintes do Código de Processo Civil, requer a suplicante a intimação da devedora ora requerida e da Bolsa de Valores bem como a citação do eventual detentor do título em questão e, de terceiros interessados, por edital no prazo mínimo para responderem, querendo, os termos da presente ação. Decorrido o prazo legal, requer seja julgada procedente a presente ação, declarando caduco o título em causa, determinando à suplicada que lavre outro em substituição. IV — Protestando pela produção de todas as provas em direito permitidas, dá a presente, para os efeitos legais, o valor de Cr$ 310.300,00. N. Termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1980. as) Luiz Cláudio Honorato da Silva, Adv. Insc. 23.672. DESPACHO: A. Citem-se e intimem-se em termos. 13.8.80. as) Benvides Aristeu Lunz. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente edital em 4 (quatro) vias de igual teor, será publicado e afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1980. Eu, ass) Valentina Colmenero, Técnica Judiciária Juramentada, datilografei. E eu, ass) Anna Luiza Keidel da Cunha, Escrivã, subscrevo. ass) BENVIDES ARISTEU LUNZ. — Juiz de Direito. (1.697 — A. SERRA).

PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de Leilão e Intimação, com o prazo de 10 (dez) dias a JACOB SCHAVARTZMAN, para a venda do imóvel penhorado nos autos da EXECUÇÃO movida por JOSÉ DE JESUS DOS SANTOS OLIVEIRA, na forma abaixo. O DOUTOR NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, para Leilão e Intimação com o prazo de 10 dias, e interessar possa, especialmente a JACOB SCHAVARTZMAN, caso esteja em lugar incerto e não sabido, fica pelo presente intimado de que este Juizo designou o dia 2 de outubro de 1980, às 14,00 horas e, caso não haja licitantes o dia 13 de outubro de 1980 às 14,00 horas para o Sr. Leiloeiro Judicial proceder a praça do bem penhorado e avaliado nos presentes autos, que será realizado em o Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lanço fizer, acima da avaliação, tudo de conformidade com o auto de penhora e avaliação do teor seguinte: Apartamento nº 510 do Edificio denominado URUSSANGA, situado na Av. Nossa Senhora de Copacabana nº 796, na Freguesia da Lagoa. O Edificio que é de construção antiga, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, com esquadria de madeira, doze pavimentos, lojas no terreo e treze apartamentos por andar, de ocupação mista. Apresenta o hall social com porta de ferro trabalhado piso em mármore e paredes em pintura plástica. É servido por três elevadores, marca Schindler com capacidade para seis pessoas, cada um, tendo corredores de circulação e escada de serviço, revestidos de marmorite. O apartamento que fica localizado na parte dos fundos do quinto pavimento acha-se em regular estado de conservação, e, divide-se em vestibulo, banheiro, cozinha e sala, sendo do tipo conjugado. O terreno onde está edificado, mede em sua totalidade, 13,90 ms de largura na frente, 13,94 ms de largura nos fundos de extensão pelo lado esquerdo 47,95 ms a 48,10 ms pelo lado direito; confrontando à esquerda com o prédio nº 794 pertencentes à Maria do Nascimento Veiga ou sucessores; à direita com o Edificio Duporan da Rua Dias da Rocha nº 12, pertencente a João Vasconcelos Martins e outros ou sucessores, e nos fundos com o prédio nº 10 da Rua Dias da Rocha de propriedade de Manoel Rabelo ou sucessores. AVALIAMOS o apartamento retro descrito, com direito às partes comuns do edificio e à fração ideal de 0,69% do respectivo terreno, em Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), devendo dito bem ser arrematado por quem maior lanço fizer, acima da avaliação, sendo a venda feita a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, por três dias, devendo o arrematante arcar com o ônus de 4% sobre o valor da arrematação, sendo 3% da comissão do porteiro e 1% do Estado, até o máximo de Cr$ 6.840,00 (seis mil oitocentos e quarenta cruzeiros). E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de agosto de 1980. Eu, Mário Reis Xavier Júnior, Técnico Judiciário Juramentado datilografei. E eu, Maria Estela Pereira Telles escrivã subscrevo. (a) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito. Esta conforme o original. O Escrivão. — (1.698 — A. SERRA)

DECIMA QUINTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de MARIA ANTONIETTA DE CARVALHO BORGES, na forma abaixo: O Doutor Franklim Roosevelt dos Santos, Juiz de Direito em exercicio da 15a. Vara Civel faz saber, que por intermédio do presente edital cita MARIA ANTONIETTA DE CARVALHO BORGES a qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos nº 39.075, ação de EXECUÇÃO que lhe promove NELSON MANOEL DA SILVA, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a importância de Cr$ .... 102.406,22 (cento e dois mil, quatrocentos e seis cruzeiros e vinte e dois centavos), e acrescidos, ou nomear bens à penhora, digo, acrescidos sob pena de ser convolado em penhora o arresto procedido sobre o apartamento 101 e sua respectiva fração ideal de 26.9404 do terreno situado à rua Vinte e Quatro de Maio nº 424; nos termos da petição e despacho abaixo transcrito. Petição de fls. 2/5: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Nelson Rangel da Silva, brasileiro desquitado, aeronauta aposentado e proprietário, residente na rua Guimarães Rosa, nº 203, apto. 403, Novo Leblon, nesta cidade, portador da carteira de identidade nº 792.319 do I.F.P. e C.P.F. nº 111.448.747-34, vem propor contra Maria Antonieta de Carvalho Borges, brasileira, divorciada, comerciária domiciliada na rua Santa Clara nº 33, grupo 1.104, tels.: 255-4748 e 256-7752, nesta cidade, portadora da carteira de identidade nº 755.113 do I.F.P. e C.O.C. nº ... 180.979.367-04, residente na rua 24 de Maio, nº 424, apto. 101, nesta cidade, a presente Execução por titulo extrajudicial com fundamento no inciso II e IV do artigo 585 do C.P.C., pelos motivos e fatos que passa a expor: 1. O autor é credor da ora executada, Maria Antonietta de Carvalho Borges, pela importância de Cr$ 298.524,22 (duzentos e noventa e oito mil quinhentos e vinte e quatro cruzeiros e vinte e dois centavos), relativo às custas aos honorários advocaticios, aluguéres e encargos de caracter acessório, apurados na ação de despejo por falta de pagamento que o suplicante moveu contra Waldir Pinto Lisboa, no Juizo de Direito da 9a. Vara Civel (docs. juntos); — aluguéis e encargos devidos de 1.6.79 a 11.3.80, à razão de Cr$ 9.100,00 mensais — Cr$ 85.798,63; — honorários de advogado e custas — Cr$ 16.607,59; — pintura e reparos no imóvel — 15.000,00; — multa de 100% sobre os 14 meses restantes do periodo contrato conforme cláusula contratual 5a. — Cr$ 181.118,00 = Cr$ .... 298.524,22. 2. Maria Antonieta de Carvalho Borges, ora executada, é conforme consta do contrato em anexo, fiadora de Waldir Pinto Lisboa, obrigando-se, segundo a cláusula sexta, como fiadora e principal responsável por todas as cláusulas do aludido contrato, estendendo-se esta garantia até final desocupação do imóvel e entrega das chaves. 3. Como não foi possível o recebimento devido, e não tendo sido contestada a mencionada ação de despejo, mas tão somente requerida a purgação da mora (doc. junto), vem requerer a V. Exa. se digne de mandar citar a executada para no prazo de 24 horas pagar a referida quantia e despesas acrescidas ou nomear bens à penhora, e, se não o fizer, na forma legal lhe sejam penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento, ficando, igualmente citada, se o penhora recair em imóvel, para os ulteriores termos da presente execução, que deverá ser processada, e, afinal, julgada procedente, com a condenação da executada no pagamento da quantia acima, juros, correção monetária, custas e honorários de advogado. "os encargos reclamados com os aluguéis na ação de despejo por falta de pagamento, não contestada, podem ser cobrados pela via executiva, de igual modo, podem ser exigidos, em processo de execução, as custas e os honorários fixados na sentença." (Ac. 6a. Câm. do T.A.R.J. de 13.3.75, na apelação 35.796, rel. Juiz Alberto Garcia — Cod. Proc. Civil anotado de Alexandre de Paulo, vol. III, pág. 14). No mesmo sentido acórdão unânime da 3a. Câmara do T.A.R.J. de 2.4.74, na ap. 8.333, rel. Juiz Wetgou Torres, JTARS, in obra citada, pág. 65. Protestando por todo o gênero de prova admissivel em direito, dá a causa o valor de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), somente para o efeito do pagamento da taxa judiciária ficando de completá-la se necessário for, e P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1980 (as) Manoel Villarinho. — Despacho inicial: A. Cite-se, excluindo-se a correção monetária, pintura e multa, tão somente sobre o calculado. Rio 25.4.80 (as) Franklim Roosevelt dos Santos. — Despacho de fls. 30: Editais. Prazo: 30 (vinte) dias. 22.7.80 (as) Franklim Roosevelt dos Santos. — Encerramento: E, para que chegue ao conhecimento de MARIA ANTONIETTA DE CARVALHO BORGES, expediu-se o presente edital que será publicado e afixado nos lugares de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de julho de 1980. Eu, (as) Paulo Nogueira Gesta, aux. judiciária, datilografei. E eu, (as) Darcy Augusto Fernandes, Téc. Jud. Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo. (as) Franklim Roosevelt dos Santos. (1.696 — A. SERRA).

DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias, à Anibal José Afonso. O Doutor, Haroldo Carlos de Oliveira, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório tramitam os autos da ação Ordinária ajuizada por José Alves e Outros contra Anibal José Afonso, tendo por objeto a escritura definitiva referente ao imóvel situado a Rua Fernando Lobo nº 35, antigo 23-A, nos quais foi requerida a expedição deste edital para citação do réu que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo de quinze dias, apresentar a defesa que tiver, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeitos, digo, verdadeiros os fatos legados pelos autores (C.P.C. artº 285), ciente que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, nº 115 s/304-B, Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1980. Eu, (as.) Arthur Sebiose Medeiros, Escrivão, datilografei e subscrevi. E eu, (as.) Haroldo Carlos de Oliveira — Juiz de Direito. — 048.

DECIMA SEXTA VARA CIVEL

Edital de intimação, com o prazo de 20 dias, extraido dos autos da ação de execução movida por BANCO DO BRASIL S/A contra DINAH NUNES E S/M. O Doutor Antonio Sebastião de Lima Juiz de Direito da 16a. Vara Civel, da Comarca da Capital, Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente intima DINAH NUNES e seu marido ROQUE NUNES, digo LAZARO ROQUE NUNES que se acham em lugar incerto e não sabido para ciência de que no dia 28.2.1980 os Oficiais de Justiça deste Juizo efetuaram a penhora da metade do apartamento 1.205, da rua Gastão Baiana, 496, numeração suplementar do edificio situado na Av. Henrique Dodsworth, 133, com direito a uma vaga no garagem. O imóvel foi depositado em mãos do 4º Depositário Judicial. Despacho de fls. 65. Expeca-se edital com o prazo de 20 dias. Rio 20.5.1980. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 11 e julho e 1980. Eu, Brasilia Hanke, Técnico Judiciário Juramentado datilografei; e Eu, Chafik Awad Filho, responsável pelo expediente subscrevo. Ass. dr. Antonio Sebastião de Lima, Juiz de Direito. — (1.693 — A. SERRA).

TERCEIRA VARA DE ORFAOS E SUCESSOES — 1º OFICIO

EDITAL DE CITAÇAO COM PRAZO DE 45 (QUARENTA E CINCO) DIAS, NA FORMA ABAIXO: O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVÊA, Juiz da 3a. Vara de Órfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil. — FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento, extraido dos autos de inventário dos bens deixados pelo finado ANTONIO LOPES GREGÓRIO, que se processam por este Juizo e Cartório do 1º Oficio, e que a pedido da inventariante EXPEDITA CARLOS DE ARAUJO GREGÓRIO, fica intimada dona MARIA DE LOURDES, portuguesa, que se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, para se pronunciar e se fazer representar nos respectivos autos. Para que este chegue ao conhecimento de todos será publicado na forma do disposto no artigo 232 do Código de Processo Civil e afixado na Sede deste Juizo à Av. Erasmo Braga nº 115. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1980. — Eu, Cristiano Gomes Cardoso, Escrevente Juramentado o datilografei. — E eu, Roberto Alves Escrivão, subscrevo (a) Luiz de Souza Gouvêa. — Juiz. — Confere, O Escrivão (a) Roberto Alves. 1.692 — A. SERRA)

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL — de 1a. e 2a. Praça e intimação, com prazo de dez (10) dias na forma abaixo: O DOUTOR MARCUS TÚLLIUS ALVES, Juiz de Direito em exercicio na Décima Primeira Vara Civel da Câmara da Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER — aos que o presente edital virem, especialmente a RODOLPHO LARA CAMPOS, ou seu Espólio e seus herdeiros, que será levada à 1a. Praça pelo Leiloeiro Judicial no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, no próximo dia 09 de setembro de 1980, às 14 hs. Caso não haja licitante fica designado para a 2a. Praça o dia 19 de setembro de 1980, às 14 hs. no mesmo local, a quem der acima do valor do bem penhorado na Ação Ordinária de nº 12.297, em que figura como requerente IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO, por seu representante Dr. CARLOS ALBERTO FERNANDES NEMBRI DE BRITO contra RODOLPHO LARA CAMPOS OU SEU ESPÓLIO E SEUS HERDEIROS conforme laudo de avaliação a seguir transcrito: "Laudo de Avaliação — UM (1) Titulo de Sócio Proprietário do Iate Club do Rio de Janeiro: em Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de Março de 1980 — Assinados IVONE FREIRE — 9º Avaliador Judicial e WASHINGTON LUIZ DE OLIVEIRA — 10º Avaliador Judicial. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi o presente edital expedido, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta. Eu, Assinatura ilegivel (Técnico Judiciário Juramentado) datilografei e eu, Assinatura ilegivel (Escrivão Substituto), subscrevo e assino. Assinatura ilegivel, p/ Juiz. — 052.

DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de três dias à Quadrante — Projetos e Construções Ltda., na pessoa de seu representante legal. O Doutor, Haroldo Carlos de Oliveira, Juiz de Direito em Exercicio na Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por este Juizo e Cartório tramitam os autos do Requerimento de Falência ajuizada por Jorge Rodrigo Mimica Meza, contra Quadrante — Projetos e Construções Ltda. nos quais foi requerido a expedição deste edital, em virtude da Certidão de fls. 45 na qual o Sr. Oficial de Justiça afirma que o representante legal da firma ré se encontra em local incerto e não sabido. A presente ação tem por objeto a incerto e não sabido. A presente ação tem por objeto a cobrança da quantia de Cr$ 183.882,87 (Cento e oitenta três mil, oitocentos e oitenta e dois cruzeiros e oitenta e sete centavos), relativa a salário, aviso prévio e FGTS, além dos juros e correção monetária aplicáveis a espécie, conforme sentença de 21a. Junta e Conciliação e Julgamento desta Comarca, para no prazo de 24 horas, o requerido efetuar o pagamento da quantia supra mencionada, sob pena de não o fazendo ser decretada a sua falência. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fez o MM. Juiz expedir o presente edital, cientes que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga nº 115 s/ 304-B. Rio de Janeiro 06 de agosto de 1980. Eu, Assinatura ilegivel, Escrivão, datilografei e subscrevi. Haroldo Carlos de Oliveira — Juiz de Direito. — 049.

VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de dez (10) dias à WALTHER ALCANTELADO FILHO E S/ MULHER, extraido dos autos da Execução proposta por WALDIR DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE DIREITO DA VARA ACIMA, FAZ SABER, aos que o presente edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente à WALTHER ALCANTELADO FILHO E S/M VERA LUCIA LIOY ALCANTELADO, que pelo presente ficam intimados de que este Juizo designou o dia 28 de agosto de 1980, às 14:00 horas, no hall dos elevadores, o Sr. Leiloeiro Judicial levará à 1a. Praça pelo maior lance oferecido acima da avaliação, e, caso não haja licitante fica designada a data de 08 de setembro de 1980, às 14:00 horas, no mesmo local, ainda pelo Leiloeiro para vender a quem mais der independente da avaliação, o seguinte bem: TERRENO designado lote nº 18 do PA. 18.017, plano, cercado de muros e paredes, tendo na frente dois portões de ferro, situado na rua Biriba, nº 15 em Bangu na freguesia de Campo Grande, medindo em sua totalidade: 12,0 ms de frente; 10,00 ms nos fundos, 53ms de um lado e 50,00ms do outro, confrontando pelo lado direito com o prédio nº 17 pelo lado esquerdo com o de nº 19 e pelos fundos com terreno do Espólio de Helvecio Freire de Souza. BENFEITORIAS: Existem no terreno supra descrito, uma vila com seis casas, numeradas de 1 a 6, geminadas, construidas em estrutura de tijolos com vigas e colunas de concreto armado, cobertas de telhas de fibra cimento em mau estado de conservação e, divididas, cada uma, em sala, quarto cozinha banheiro e área de serviço com tanque. AVALIAMOS o terreno acima descrito em Cr$ 170.000,00 (cento e setenta mil cruzeiros) E AS BENFEITORIAS (6 casas) em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) no total de Cr$ 470.000,00 (quatrocentos e setenta mil cruzeiros). Rio, 11 de junho de 1979. a) Ivone Freire — 9º Aval. Jud. (a) Washington L. Oliveira — 10º Aval. Jud. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 42. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea por 3 dias, devendo a quem ditos bens interessar, comparecer nos dias, hora e local acima mencionado, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao Leiloeiro até o máximo de Cr$ 6.84000 — 1% de custas de Cartório até o máximo de Cr$ 6.840,00 e garantir o lance com o sinal de 20%, devendo o Sr. Leiloeiro mencionar no ato do leilão as Certidões juntas aos autos, conforme determina o art. 24 do Ementário da Corregedoria. Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos primeiros dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta. Eu, Myrson Macedo Moreira, Escrivão, o fiz datilografar e subscrevo. As. Dr. Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito. — (1.609 — A. Serra)

SEGUNDA VARA DE FAMILIA

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS a GRACE ELLA MANN. CELSO FELICIO PANZA, Juiz da 2a. Vara de Familia. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem especialmente GRACE ELLA MANN atualmente em lugar ignorado que processando-se por este Juizo uma Ação de Divórcio (conversão) contra ela proposta por HARRY POLLARD com fundamento na Lei 6.515/77 é expedido o presente edital no teor do qual fica a referida senhora citada para contestar, querendo, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, tudo de conformidade com as peças constantes dos autos. Dado e passado aos 22.08.80 nesta Cidade do Rio de Janeiro. Eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã Interina subscrevo. (a) CELSO FELICIO PANZA, Juiz. 047

TERCEIRA VARA DE FAMILIA
COMARCA DA CAPITAL

Edital de Citação, com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo: O DOUTOR FERNANDO PINTO, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação atendendo o que lhe foi requerido cita a Sra. CECILIA BANDEIRA DE MELO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para contestar no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia, a Ação de Conversão em Divórcio que lhe move AGOSTINHO DE SOUZA NOGUEIRA, ficando a ré advertida de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. (art. 285 CPC). Rio de Janeiro, 21 (vinte e um) de agosto de 1980. Eu, (as) Nelson Joaquim, Escrevente, datilografei e Eu, (as) Elcio Tristão Paiva, Escrivão, subscrevo e assino. — 046.

COMPANHIA BRASILEIRA DO ZINCO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE MAIO DE 1979

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de maio de 1979, às 4:00 hs. na sede da COMPANHIA BRASILEIRA DO ZINCO, situada na Av. Rio Branco nº 245 — 22º andar — parte, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto, conforme se verifica no Livro "Presença de Acionistas", e satisfeitas as exigências da legitimação e representação dos senhores acionistas, conforme as normas previstas no artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15.12.67, a Assembléia foi instalada pelo Dr. Arildo Candido Zorzanelli, Vice-Presidente da Empresa, conforme dispõe o artigo 11 do Estatuto da Sociedade, procedendo-se logo a seguir a eleição da mesa diretora dos trabalhos, composta de um Presidente e um Secretário. Posta em votação, foram escolhidos, por unanimidade, os Srs. Dr. Arão Jacob Lachman, procurador do acionista majoritário INSUMOS BASICOS S. A. — FINANCIAMENTO E PARTICIPAÇÕES — FIBASE, para Presidente da Mesa e, o Dr. José Vicente Faria, procurador do acionista COMPANHIA BRASILEIRA DO COBRE para Secretário, ficando assim composta a Mesa. Em seguida, o Senhor Presidente da Mesa declarou que o objeto da Assembléia, constava do anúncio de convocação publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro dos dias 11, 14 e 15 do corrente mês e no Jornal do Comércio dos dias 9, 10 e 11 deste mês, anúncio esse que por determinação do Presidente foi lido em voz alta e que o Senhor Presidente determinou seja transcrito: "COMPANHIA BRASILEIRA DO ZINCO — CGC nº 60.865.730/0001-87 — Edital de Convocação da Assembléia Geral Extraordinária — Primeira Convocação — De acordo com o artigo 138, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ficam convocados em primeira convocação, os Senhores Acionistas da COMPANHIA BRASILEIRA DO ZINCO — CBZ — a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade, na Av. Rio Branco, nº 245 — 22º andar, parte, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, às 14:00 (quatorze) horas do dia 21 (vinte e um) de maio de 1979, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1 — Proposta da Diretoria de alteração e modificação do Estatuto da Sociedade para que constem do mesmo, Cláusulas que atendam ao disposto nos itens I, II e III, do Art. 7º da Lei nº 2.597, de 12 de setembro de 1955, combinado com o Art. 3º, do decreto nº 39.605-B, de 16 de julho de 1956. 2 — Reratificação das deliberações e decisões das Assembléias Gerais realizadas nos dias: 10 de abril de 1977; 06 de setembro de 1977; em 27 de dezembro de 1977; em 20 de janeiro de 1978 em 13 de fevereiro de 1978 e em 30 de outubro de 1978. 3 — Eleição de Diretor. 4 — Outros assuntos do interesse da Sociedade. Poderão participar da Assembléia os titulares de ações nominativas que exibam documento hábil de sua identidade. Têm qualidade para comparecer à Assembléia os representantes legais dos Senhores Acionistas que comprovem esta condição e os demais requisitos previstos em lei. Rio de Janeiro, 07 de maio de 1979. Arildo Candido Zorzanelli o Vice-Presidente. "Em seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou ao item 1 da Ordem do Dia. Em consequência, o Sr. Presidente da Mesa determinou que fosse lida, em voz alta a proposta da Diretoria da Empresa, para alteração do Artigo 6 e seus parágrafos, Artigo 16 e Art. 19 — item VIII, a qual está vasada no seguinte teor:" Rio de Janeiro, 30 de abril de 1979. Aos Senhores Acionistas da Companhia Brasileira do Zinco: Prezados Senhores: Vimos submeter ao exame e deliberação dessa Assembléia Geral nossa proposta de alteração do artigo 6 e seus parágrafos, artigo 16 e artigo 19 item VIII, do Estatuto Social da Empresa, de modo a ajustá-lo às necessidades e interesses da Sociedade. A Companhia Brasileira do Zinco tem inúmeros pedidos de pesquisa de lavra na zona da fronteira do Brasil. Tais pedidos para serem definidos, não podem prescindir da manifestação do Conselho de Segurança Nacional, na forma da legislação vigente. O Conselho de Segurança Nacional tem feito exigências no sentido de que constem dos Estatutos das Empresas que pretendam ali fazer tal tipo de exploração, expressamente, cláusulas que atendam ao disposto nos itens I, II e III do artigo 7º da Lei nº 2.597, de 12 de setembro de 1955 combinado com o artigo 3º do decreto nº 39.605-B, de 16 de julho de 1956. A fim de dar cumprimento às exigências feitas pelo Conselho de Segurança Nacional e às determinações legais que regem a matéria, torna-se oportuno alterar-se os Estatutos da empresa uma vez que vai operar diretamente na região enfocada. Os itens I, II e III do art. 7º, da legislação acima indicada, diz: "Art. 7º — Nas indústrias e atividades enumeradas no artigo anterior é obrigatório: I — que 51% (cinquenta e um por cento) do capital das empresas, no mínimo, pertença a brasileiros; II — que o quadro de pessoal seja constituido ao menos, de dois terços de trabalhadores nacionais; III — que a administração ou gerência caiba a brasileiros, ou à maioria de brasileiros, assegurados, a estes poderes predominantes. Parágrafo Único- Na falta de trabalhadores brasileiros, poderá o Conselho de Segurança Nacional permitir, em casos especiais, a admissão de trabalhadores estrangeiros até 49% (quarenta e nove por cento) do pessoal empregado na empresa, por tempo limitado". Por sua vez, o art. 3º, do decreto nº 39.605-B, de 16 de julho de 1956, também acima referido dispõe: "Art. 3º. Para o exercicio das atividades enumeradas no artigo anterior, devem os interessados apresentar estatutos, contratos sociais ou declarações de firma, de que conste: I — que 51% (cinquenta e um por cento) do capital das empresas, no mínimo, pertencem a brasileiros; II — que o quadro de pessoal é constituido de 2/3 (dois terços) de trabalhadores nacionais ou que o Conselho de Segurança Nacional admitiu até 49% (quarenta e nove por cento) de trabalhadores estrangeiros, por tempo limitado; III — que a Administração ou Gerência cabe a brasileiros ou à maioria de brasileiros assegurados a eles poderes predominantes. "Propomos, por conseguinte, a seguinte redação para o artigo 6 e seus parágrafos: "Art. 6 — As ações serão ordinárias nominativas e/ou endossáveis à vontade do possuidor, podendo ser convertidas umas em outras mediante pedido do acionista interessado. § 1º — A maioria das ações com direito a voto deverá, obrigatoriamente, pertencer, direta ou indiretamente, à pessoa física brasileira, residente ou domiciliada no país, ou à pessoa jurídica cuja maioria de ações com direito a voto, não pertença, direta ou indiretamente, a pessoas físicas estrangeiras, ou domiciliadas e radicadas no estrangeiro. § 2º — Cada ação ordinária nominativa corresponde a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. § 3º — A Sociedade, para atender às despesas com o serviço de conversão, desdobramento ou substituição dos certificados solicitados pelos acionistas poderá deles cobrar, no ato, um preço não superior ao seu custo, por certificado novo emitido, em virtude da operação. § 4º — A ação é indivisivel em relação à Sociedade. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela inerentes somente poderão ser exercidos pela que for escolhida para representante do condominio. "Com a inserção de mais um parágrafo no Art. 6, o § 1º passa a ser o 2º, o § 2º passa a ser o 3º e o § 3º passa a ser o 4º. É a seguinte redação para o Art. 16: "Art. 16 — A Sociedade será administrada por uma Diretoria cujos membros acionistas ou não, residentes no país, sejam eleitos pela Assembléia Geral Ordinária, com mandato de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos. Parágrafo Único: Os membros da Diretoria deverão ser todos brasileiros, ou a maioria de brasileiros assegurando-se a estes poderes predominantes." É a seguinte redação para o Art. 19 — item VIII: "Art. 19 — Além das obrigações previstas em lei e neste Estatuto, compete à Diretoria: VIII — aprovar o plano de Cargos e Salários, o Regulamento e os Quadros de Pessoal da Sociedade, bem como a tabela salarial e as outras remunerações; obedecendo o critério de que a Sociedade disporá sempre, para execução de seus serviços de pessoal constituido de 2/3 (dois terços), no mínimo, de trabalhadores nacionais, admitidos em seus quadros, mediante processos de seleção definidos nas normas e manuais respectivos. Poderá, eventualmente, contratar pessoal para serviços temporários, nas modalidades previstas em lei. "Com estas redações dadas aos artigos indicados, ficam perfeitamente atendidas as exigências do Conselho de Segurança Nacional e as determinações legais vigentes. Atenciosamente, Arildo Candido Zorzanelli — Vice-Presidente. "Lida a proposta pelo Sr. Secretário, o Sr. Presidente da Mesa, colocou-a em discussão; não havendo manifestação, submeteu-a em seguida à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em consequencia, o Art. 6 e seus parágrafos, o art. 16 e art. 19 item VIII do Estatuto da Sociedade passam a ter a seguinte redação: "Art. 6 — As ações serão ordinárias nominativas e/ou endossáveis à vontade do possuidor, podendo ser convertidas umas em outras mediante pedido do acionista interessado. § 1º — A maioria das ações com direito a voto deverá, obrigatoriamente, pertencer, direta ou indiretamente, à pessoa física brasileira, residente ou domiciliado no país, ou à pessoa jurídica cuja maioria de ações com direito a voto, não pertença, direta ou indiretamente, a pessoas físicas estrangeiras ou domiciliadas e radicadas no estrangeiro. § 2º — Cada ação ordinária nominativa corresponde a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. § 3º — A Sociedade, para atender às despesas com o serviço de conversão, desdobramento ou substituição dos certificados, solicitados pelos acionistas, poderá deles cobrar, no ato, um preço não superior ao seu custo, por certificado novo emitido, em virtude da operação. § 4º — A ação é indivisivel em relação à Sociedade. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela inerentes, somente poderão ser exercidos pela que for escolhida para representante do condominio; "O art. 16 que passa a ter a seguinte redação: "Art. 16 — A Sociedade será administrada por uma Diretoria, cujos membros, acionistas ou não, residentes no país, sejam eleitos pela Assembléia Geral Ordinária, com mandato de 1 (hum) ano, podendo ser reeleitos. Parágrafo Único: Os membros da Diretoria deverão ser todos brasileiros, ou a maioria de brasileiros assegurando-se a estes poderes predominantes" e o Art. 19 — item VIII, que passa a ter a seguinte redação: "Art. 19 — item VIII — Além das obrigações previstas em lei e neste Estatuto, compete a Diretoria: VIII — aprovar o plano de Cargos e Salários, o Regulamento e os Quadros de Pessoal da Sociedade, bem como a tabela salarial e outras remunerações; obedecendo ao critério de que a Sociedade disporá sempre, para execução de seus serviços, de pessoal constituido de 2/3 (dois terços), no mínimo, de trabalhadores nacionais, admitidos em seus quadros mediante processos de seleção definidos nas normas e manuais respectivos. Poderá, eventualmente, contratar pessoal para serviços temporários, nas modalidades previstas em lei. "Em seguida o Senhor Presidente da Mesa, submeteu ao exame dos Senhores Acionistas o item 2 da Ordem do Dia. Explicou então o Senhor Presidente da Mesa, o seguinte: em data de 10 de maio de 1977, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinária que tratou da transferência da sede da COMPANHIA BRASILEIRA DE ZINCO, de São Paulo, onde estava localizada na Avenida São Luiz nº 112, grupo nº 1.301, na Cidade de São Paulo, para a Cidade do Rio de Janeiro, onde passaria a se localizar na Avenida Rio Branco nº 245 — 22º andar, parte. Ao ser requerido o registro da referida Ata na Junta Comercial de São Paulo, esta, baixou uma série de exigências a fim de efetivar o registro. Tais exigências por seu porte e face à circunstâncias, internas da Companhia e ainda, tendo em vista a contratação de despachante para atender parte das mesmas exigências, atrazou o registro da referida Ata de transferência da sede da Sociedade, a qual só se verificou em 15.12.1978. Como no decurso do tempo entre a data da Assembléia Geral Extraordinária (10.05.77) e a data do registro da mesma na Junta Comercial de São Paulo (15.12.78) houve necessidade de se realizar outras Assembléias Gerais, quer Ordinárias, quer Extraordinárias, buscou-se informações na Junta Comercial de São Paulo com o objetivo de se saber se as Assembléias Gerais a serem realizadas até a data do registro pela própria Junta Comercial de São Paulo da Assembléia Geral Extraordinária que cuidou da mudança da sede, seriam convocadas em São Paulo, ou no Rio de Janeiro, para onde se iria transferir a sede; a Junta Comercial de São Paulo recomendou que, enquanto não houvesse a transferência de direito, da sede, o que se faria através do registro da Ata da Assembléia Geral que tratou do assunto na própria Junta e tal registro dependia, ainda, de diligências feitas pela Junta, deveria a COMPANHIA BRASILEIRA DO ZINCO continuar a fazer as convocações e a realizar as Assembléias na Cidade de São Paulo, eis que de direito, ainda seria a sua sede, enquanto não houvesse o registro da Ata que autorizou a transferência de sede, e mormente porque, no Rio de Janeiro, ainda não possui uma sede de direito, nem tão pouco os registro indispensáveis e necessários os quais dependem, também, de se providenciar as competentes baixas, em São Paulo. Adiantou mais a Junta Comercial de São Paulo, tão logo fosse feito o registro da Ata da transferência e os demais atos subsequentes fossem praticados, a COMPANHIA BRASILEIRA DO ZINCO, convocaria uma Assembléia Geral Extraordinária para o local de sua nova sede, ou seja, a Cidade do Rio de Janeiro, e então nesta Assembléia ratificaria todas as decisões tomadas pelas Assembléias Gerais que medearam entre a data da realização da Assembléia Geral Extraordinária que cuidou da transferência da sede e a data do registro dessa mesma Ata pela Junta Comercial de São Paulo após cumprida as demais e subsequentes formalidades legais, levando à Junta Comercial do Rio de Janeiro, para registro, a Ata então convocada que ratificaria não só a mudança da sede, como também as decisões tomadas nas outras Assembléias Gerais que se seguiram até o registro da Ata da transferência da sede, pela Junta Comercial de São Paulo. Como, somente agora, é que se complementaram os atos subsequentes ao registro, torna-se então, necessário, que a Assembléia Geral ora em andamento, a primeira a ser convocada na Cidade do Rio de Janeiro local da nova sede re-ratifique todas as decisões tomadas pelas Assembléias Gerais, quer Ordinárias, quer Extraordinárias, realizadas a partir de 10 de maio de 1977 até 30 de outubro de 1978, as quais constam do item 2 da Ordem do Dia. Todavia, é oportuno esclarecer que, por falha de impressão, no edital saiu a data de 10 de abril de 1977 em vez de 10 de maio de 1977 que é a certa uma vez que é a data da Assembléia Geral Extraordinária que tratou da mudança da sede da COMPANHIA BRASILEIRA DO ZINCO para o Rio de Janeiro. Determinou, então o Senhor Presidente que se fizesse a leitura das decisões da Assembléia Geral por Assembléia Geral, a fim de que, submetida as mesmas ao plenário, possam ser re-ratificadas nesta Assembléia. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 10 DE MAIO DE 1977: — transferência da sede da Empresa na Avenida São Luiz nº 112 grupo nº 1.301, São Paulo: para a Avenida Rio Branco nº 245 — 22º andar, Rio de Janeiro. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 06 DE SETEMBRO DE 1977: — 1a.) suspensão apenas, das atividades da Empresa; — 2a.) alienação dos bens patrimoniais, constantes do Ativo Imobilizado da Companhia Brasileira do Zinco; — 3a.) autoriza a Diretoria da Empresa providenciar a alienação dos bens patrimoniais através de licitação pública. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 27 DE DEZEMBRO DE 1977: — 1a.) aprovação do Relatório da Diretoria; 2a.) aprovação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1972; — 3a.) aprovação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1973 e dos respectivos demonstrativos de Contas "Lucros e Perdas" deixando de votar os legalmente impedidos; — 4a.) aprovação dos pareceres do Conselho Fiscal. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 20 DE JANEIRO DE 1978: — 1a.) aprovação do Relatório da Diretoria; 2a.) aprovação do Balanço Geral, encerrado em 30 de junho de 1977 e da respectiva demonstração da conta de "Lucros e Perdas", deixando de votar os legalmente impedidos; — 3a.) aprovação do parecer do Conselho Fiscal; — 4a.) eleição dos Membros do Conselho Fiscal: Para membros efetivos os Srs. Manoel de Souza Borges, Paulo Sergio Cardoso Silva e Talgo Alexandrino de Mello. Para Membros Suplentes os Srs. Nullon Horta Zander, Mario Ladosky e Eduardo Mendes; — 5a.) fixação pela Assembléia Geral dos honorários dos Membros do Conselho Fiscal, em quantia equivalente a um décimo da que, em média, for atribuida a cada Diretor, não computada a participação nos lucros no final do exercicio social, pagos anualmente. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 13 DE FEVEREIRO DE 1978: — aprovação da reforma do Estatuto Social da Empresa, tendo em vista adaptá-lo às exigências da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 30 DE OUTUBRO DE 1978: — 1a.) aprovação da eleição e instalação do Conselho Fiscal; 2a.) — aprovação das contas e do relatório da Diretoria, referentes ao exercicio social encerrado em 30 de junho de 1978; 3a.) reeleição da Diretoria com o mandato de um ano, conforme artigo 16 do Estatuto Social da Empresa; 4a.) definição da remuneração mensal dos senhores Membros da Diretoria, tendo como base de cálculo as decisões do Conselho de Desenvolvimento Econômico, aprovadas pelo Exmo. Sr. Presidente da República e consubstanciadas na deliberação de 04 de agosto de 1976, Resolução nº 8, de 15 de março de 1977 e Resolução nº 4, de 04 de Janeiro de 1978, ou por outros critérios que, porventura venham a ser estabelecidos pela autoridade competente; 5a.) — definição da remuneração dos Membros do Conselho Fiscal, remuneração esta calculada como um décimo da que, em média, for atribuida a cada Diretor, não computada a participação no lucro; 6a.) em conformidade com o artigo 30 do Estatuto Social da Empresa, foram reeleitos os Membros da Comissão prevista no artigo 21 do Estatuto a saber os Srs.: Manoel de Souza Borges e Talgo Alexandrino de Mello. Após a leitura, foi posta em discussão a matéria e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, determinou o Senhor Presidente que se pusesse em votação, tendo, então sido aprovada pela unanimidade, a re-ratificação das decisões e deliberações constantes das assembléias acima indicadas. Em seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou ao exame do item 03 da Ordem do Dia. Informou o Sr. Presidente da Mesa que estava sobre a mesa a renúncia do Diretor Administrativo — Financeiro da Empresa, Dr. Deocleciò Rodrigues, pedido este que seria submetido à deliberação dos Senhores Acionistas, esclarecendo na qualidade de representante do acionista majoritário que esta renúncia surgira em razão das modificações havidas, por decisão da direção do BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — BNDE, nos quadros dos dirigentes da INSUMOS BÁSICOS S. A. — FINANCIAMENTO E PARTICIPAÇÕES — FIBASE, enaltecendo na oportunidade, os serviços prestados à Empresa pelo ilustre Membro da Diretoria ora renunciante. Posta em votação a renúncia supra, foi aceita por unanimidade. Pedida a palavra, o Dr. Arão Jacob Lachman, representante do acionista majoritário INSUMOS BÁSICOS S. A. — FINANCIAMENTO E PARTICIPAÇÕES — FIBASE, no exercicio da Presidência da Mesa, propôs que fosse eleito para Diretor Administrativo — Financeiro, Dr. Manoel do Valle Silva, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade nº 157.005 emitida pelo Ministério da Marinha e do CPF de nº 010.892.187/53, residente e domiciliado na Rua Marquês de São Vicente, nº 512 — apto 602 — Gávea, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Não havendo sido apresentada mais nenhuma outra proposta, determinou o Sr. Presidente da Mesa a distribuição das cédulas de votação e, após a realização desta procedeu-se à contagem de votos, tendo sido a mesma aprovada, o Sr. Presidente da Mesa fêz a proclamação do eleito acima qualificado, bem como declarou que o novo Membro da Diretoria seria empossado e investido nas suas funções, mediante assinatura do Termo de Posse no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria. Verificada a eleição, o Presidente disse que, atendendo ao disposto no Artigo 16 do Estatuto da Empresa, o mandato do Membro da Diretoria, que acabava de ser eleito findará na data da Assembléia Geral Ordinária do corrente ano. Em seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou ao exame do item 04 da Ordem do Dia, ou seja, outros assuntos de interesse da Sociedade. Não havendo pronunciamento, o Sr. Presidente suspendeu a Assembléia pelo tempo necessário a lavratura da presente Ata. Reaberto os trabalhos, foi a presente Ata lida em voz alta, por mim, Secretário para que todos os acionistas presentes à Assembléia, verificasse que a mesma havia relatado com fidelidade as ocorrências havidas, os quais aprovaram sem discrepância, assinando-a com os membros da mesa, tendo deixado de votar os diretamente interessados e os impedidos por lei nas matérias que, direta ou indiretamente, lhes dissessem respeito e, nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos agradecendo a presença de todos os acionistas. Cidade do Rio de Janeiro, 21 de maio de 1979. Arão Jacob Lachman p/ INSUMOS BÁSICOS S. A. — FINANCIAMENTO E PARTICIPAÇÕES — FIBASE, José Vicente Faria p/ COMPANHIA BRASILEIRA DO COBRE e Arildo Candido Zorzanelli. A presente Ata é cópia fiel da transcrita no livro de Atas da Assembléia Geral dos Acionistas da COMPANHIA BRASILEIRA DO ZINCO. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1979. Arão Jacob Lachman, Presidente da Mesa — José Vicente Faria, Secretário da Mesa.

Processo nº 105.320/80 — Certifico que COMPANHIA BRASILEIRA DE ZINCO arquivou nesta JUNTA sob o nº 73.490 por despacho de 5 de agosto de 1980, da 4a. TURMA AGE de 21.05.79, que aprovou a alteração dos Artigos 6º, 16 e 19, dos Estatutos Sociais; re-ratificou as deliberações tomadas nas assembléias gerais realizadas em 10-04-77; 06.09.77 e 27.12.77; 20.01.78; 13.02.78; e 30.10.78; aceitou pedido de renúncia do diretor, bem como, elegeu substituto, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 5 de agosto de 1980. Eu, JOSÉ LINO LOPES DO NASCIMENTO, escrevi, conferi e assino. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino.

Taxa de arquivamento — Cr$ 626,36 — (1.691 — A SERRA)

GALOPANDO

LAFAYETE

DOMINGO O GP IMPRENSA

Com sua chamada restrita aos produtos nacionais de 3 anos, desde que, filhos de pai também nacional, o Grande Prêmio Imprensa, cuja instituição data de 1932, quando saiu vencedor o inesquecível Caicó, sob a montaria de E. Gonçalves, está programado para a tarde do próximo domingo, quando sua disputa será precedida de almoço aos jornalistas, homenagem que anualmente é prestada pelo Jockey Club Brasileiro. Na oportunidade, será brindada a vitória nas urnas do presidente Paula Machado, já que há um ano, em evento idêntico, o atual dirigente fazia suas despedidas e dizia estar ali o seu derradeiro contato — como presidente da entidade de corridas carioca — com os jornalistas especializados, no que, então, foi refutado com a previsão unânime de sua recondução pelas urnas.

COROA

Em Cidade Jardim, quando da realização domingo do GP Barão de Piracicaba, que é a primeira prova da tríplice coroa de éguas do turfe paulista, houve lances de prejuízos na raia, houve fotochar e falou-se até em empate, mas a carreira acabou confirmada em seu resultado com a fórmula Gift-Eau de Cologne. Os partidos, quem os aplicou em Gift, foi a concorrente Chinatown, que terminou na terceira colocação. Gift e Eau de Cologne, vindas de trás, finalizaram em plano visual aparentemente igual, deixando a impressão de empate, o que não foi confirmado pelo fotochar, dando vantagem escassa à pilotada de J. M. Amorim, sobre a conduzida de Antônio Bolino, que, embora suspenso pela Comissão de Corridas da Gávea, está liberado para as atuações em clássicos.

SÁVIO É A BOA DE HOJE

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.300 metros — Cr$ 98 mil — (Prova Especial Leilão).

1—1 Itajaí, G. F. Almeida ... 56
2 Oh Carol, A. Ramos 56
2—3 Detente, F. Pereira F.º .. 56
4 Juli Clauri, J. Pinto 56
3—5 Brunilda, E. Freire 56
6 Citral, W. Costa 56
4—7 Carbonila, J. M. Silva ... 56

2.º Páreo — Às 20h30m — 1.000 metros — Cr$ 78 mil.

1—1 Density, J. Garcia 57
2 Bali Hai, E. Ferreira 57
" Boutade, E. Ferreira 57
2—3 Beware, J. Ferreira 57
4 Águia da Pátria, J. R. Oliv. 57
5 Nuba, J. Pinto 57
3—6 Halurica, J. Malta 57
7 Aritamirim, J. M. Silva .. 57
8 Pariska, A. Ramos 57
9 Elevage, F. Pereira F.º ... 57
4-10 Zingaresca, C. Xavier ... 57
11 Gaga, F. Carlos 57
12 Dodoya, R. Macedo 57
13 Any Sin, U. Meireles 57

3.º Páreo — Às 21 horas — 1.600 metros — Cr$ 78 mil.

1—1 Danaraby, J. M. Silva ... 56
" Dépia, W. Costa 57
2—2 Raspadeira, A. Oliveira .. 56
3—3 Biafette, J. Escobar 57
4 Rainha da Noite, F. Araújo 57
4—5 Gowan, J. Pinto 57
6 Izana, J. Ferreira 57

4.º Páreo — Às 21h30m — 1.000 metros — Cr$ 58 mil.

1—1 Brigand, F. Silva 58
2 Tio João, J. Marinho 58
2—3 Fone, J. Malta 57
3—4 Grande Alvorada, J. M. Sil. 57
" Kineto, F. Pereira F.º 58
4—5 Bagfleet, J. Mendes 58
6 Czar Piotr, G. F. Almeida . 57

5.º Páreo — Às 22 horas — 1.300 metros — Cr$ 68 mil.

1—1 Marcolino, J. Mendes 55
2 Snow Rubio, R. Macedo .. 55
3 Odynerus, J. M. Silva 56
2—4 Sávio, C. Xavier 55
5 Bernardo, C. Morgado 58
" Anatóv, J. Ferreira 54
3—6 Menino do Rio, J. Malta . 56
7 Escadron, F. Pereira F.º . 55
8 El Caramelo, P. Vignolas . 56

4—9 Jo Corro, G. F. Almeida .. 56
10 Inscrito, J. Pinto 55
11 El Gigante, E. Alves 55
12 Aconitum, J. Esteves 56

6.º Páreo — Às 22h25m — 1.300 metros — Cr$ 68 mil.

1—1 Honey Flower, J. Malta .. 58
2 A-Lao, J. M. Silva 58
2—3 Navalha, P. Cardoso 58
4 Janistar, A. Oliveira 58
" Air Gauloise, F. Per. F.º .. 58
3—5 Aba Time, J. Ferreira 58
6 Primavera, J. B. Fonseca . 58
4—7 Apontada, J. Escobar 58
8 Vai à Luta, W. Costa 58

7.º Páreo — Às 22h50m — 1.000 metros — Cr$ 78 mil.

1—1 Scrap Book, J. Malta 57
2 Ox-Tail, F. Pereira F.º .. 57
2—3 Prince Tigre, L. D. Guedes 56
4 Graziano, J. Garcia 53
3—5 Rubem, J. M. Silva 57
" Boccherini, J. Pinto 56
4—6 Dignio, W. Costa 57
7 Wisdom, R. Freire 56

8.º Páreo — Às 23h15m — 1.600 metros — Cr$ 58 mil.

1—1 Vogler, C. Xavier 54
2 Variandi, P. Cardoso 54
3 Fontanel, F. Pereira F.º .. 55
2—4 Nativus, I. Brasiliense ... 55
" Czar Dimitri, J. Pinto ... 58
3—5 Decálogo, J. M. Silva 58
4—6 Skopelos, G. F. Almeida . 56
7 El Cauto, H. Cunha F.º .. 57
8 Valdo, J. Mendes 55

9.º Páreo — Às 23h40m — 1.200 metros — Cr$ 68 mil.

1—1 Allaro Dai, I. Brasiliense . 57
2 Sine Die, E. Freire 57
3 Sir Lancer, P. Vignolas .. 56
" Dalcino, F. Carlos 58
2—4 Great Bliss, J. Esteves ... 56
5 Resquier, F. Pereira F.º .. 57
6 Talanco, E. Alves 56
7 Jaibro, W. Gonçalves 57
3—8 Joeiro, A. Oliveira 57
9 Continente, J. M. Silva .. 57
10 Energique, C. Xavier 57
4-11 Justinian, T. B. Pereira .. 57
12 Rokotan, A. Ferreira 56
13 Filiberto, R. Freire 55
14 Gay Doodle, C. Valgas ... 56

Bali Hai é filha de craque

A castanha Bali Hai, uma das nove estréias no programa noturno de hoje, na Gávea, é filha de Orpheus e Castela, portanto, descendente paterna de um dos mais convincentes ganhadores do GP Brasil. Ela aparece inscrita na segunda carreira, parelhada com a também inédita Boutade, uma filha de Fort Napoléon e Nissi, no momento com melhor preparo que a companheira. No lote, seleto, vemos produtos de Juca, Arlequino II e Paddy's Light. A seguir a identificação dos debutantes:

BALI HAI — fem., cast., SP (27-07-76) Orpheus e Castela — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Tr.: F. Saraiva.

BOUTADE — fem., cast., SP (19-11-76) Fort Napoléon e Nisei — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Tr.: F. Saraiva.

BRUNILDA — fem., alazão, RS (2-09-77) — Rastacué e Bembolada — Criação do Haras Quebracho e propriedade da Quinta da Quinha — Tr.: J. U. Freire.

CARBONILA — fem., alazão, SP (25-10-77) Canterbury e Neully — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Irmãos Unidos — Tr.: A. P. Silva.

DENSITY — fem., tord., SP (10-11-76) Juca e Jovem — Criação do Haras Italassu e propriedade de Amaury Menezes Pereira — Tr.: R. Carrapito.

HALURICA — fem., alazão, SP (3-072-76) Arlequino II e Linierette — Criação do Haras Malurica e propriedade do Haras Lorena — Tr.: J. Silva.

MENINO DO RIO — masc., castanho, SP (30-08-75) Sail Through e Tarnovska — Criação do Haras Pirajussara e propriedade do Stud Tony — Tr.: A. P. Silva.

ODYNERUS — masc., cast., SP (17-09-75) Paddy's Light e Tokyo Girl — Criação do Haras São Miguel Arcanjo e propriedade do Stud D'Or — Tr.: S. Morales.

DALCINO — masc., cast., SP (28-11-75) Sobresalto e Luanda — Criação do Haras Jatobá e propriedade do Stud Conchal — Tr.: W. G. Oliveira.

INDICAÇÕES

Oh Carol — Juli Clauri — Brunilda

Águia de Prata — Bali Hai — Zingaresca

Raspadeira — Danaraby — Izana

Grande Alvorada — Brigand — Fone

Sávio — Menino do Rio — Marcolino

Navalha — Vai à Luta — Honey Flower

Rubem — Wisdon — Prince Tigre

Vogler — El Cauto — Nativus

Justinian — Allora Dai — Filiberto

PROGRAMA DE SÁBADO

1º Páreo — 14h00 — 1.200 metros — Cr$ 68.000,00 (Areia)

1—1 Barrarlas, I. Brasiliense 57
2—2 Zafete, G. F. Almeida .. 58
3 Berruga, J. M. Silva ... 56
3—4 Cambial, R. Freire 55
5 Oitentinha, E. B. Queiroz 55
4—6 Aconchegante, E. R. Fer. 54
7 Quick Jump, A. Oliveira 54

2º Páreo — 14h30 — 1.200 metros — Cr$ 58.000,00 (Grama)

1—1 Ban, C. Valgas 54
2 Edgard, E. R. Ferreira .. 54
3 Docker, W. Gonçalves .. 54
2—4 Vallon, E. Ferreira 56
5 Muscadet, G. F. Almeida 54
" Guitarrista, G. Alves .. 54
3—6 Clivers, F. Araújo 54
7 Valdo, J. Mendes 58
4—8 Moraes Rose, J. M. Silva 56
9 Súdito, J. Malta 58
10 Xis Crack, J. Escobar .. 55

3º Páreo — 15h00 — 2.000 metros — Cr$ 81.600,00 (Grama)

1—1 Rei de Bastos, J. Pinto .. 57
2 Rei da Noite, U. Meireles 57
2—3 Snow Xelim, A. Ferreira 56
4 I'll be Lucky, G. Menes. 56
3—5 Bravateiro, I. Brasiliense 58
4—6 Erinnys, E. Freire 57
7 Atrium, C. Xavier 57

4º Páreo — 15h30 — 1.000 metros — Cr$ 78.000,00 (Grama)

1—1 Ileo, J. Pinto 57
2 Decor, R. Macedo 57
2—3 Sweet Viking, F. Pereira 57
4 Fanagran, A. Ramos ... 57
3—5 Lengo-Lengo, M. Andra. 55
6 Quesmi, J. M. Silva 57
4—7 Despistar, Fã Araújo .. 57
8 Getty, J. R. Oliveira ... 57

5º Páreo — 16h00 — 1.400 metros — Cr$ 68.000,00 (Areia)

1—1 Biaro, J. M. Silva 58
2 Hentol, F. Silva 58
" Moresco, A. Ferreira .. 58
2—3 Aducan, I. Brasiliense .. 56
4 Menino do Rio, J. Malta 56
3—5 Rondjar, A. Oliveira ... 56
6 Vida Boa, R. Macedo .. 55
4—7 Cincinnati Kid, J. Pinto 56
8 El Tabu, P. Cardoso .. 57

6º Páreo — 16h30 — 1.300 metros — Cr$ 250.000,00 (Grama)

PROVA EXTRAORDINARIA DE LEILAO

1—1 Festa do Sol, L. Maia . 56
" D. Primavera, U. Meir. 56
2 V. of Princess, G. F. Al. 56
" Vigy, A. Oliveira 52
2—3 Bala, A. Ramos 56
4 Dirty Trick, J. Mendes 52
5 Chef D'Oeuvre, J. Ferre. 52
" Bitonita, L. Corrêa 52
3—6 Cleobela, C. Xavier 56
7 Jocaster, J. Pinto 56
8 Caramba, T. B. Pereira . 52
9 Veracity, J. M. Silva ..D 56
4-10 Heleninha, J. Malta 52
" Banta, W. Costa 56
11 Last Wish, P. Cardoso .. 56
12 Vissage, F. Pereira 56
13 Cayenne, W. Gonçalves . 56

7º Páreo — 17h00 — 1.400 metros — Cr$ 68.000,00 (Areia)

1—1 Trifle, G. F. Almeida .. 56
2 Ace of Aces, E. Ferreira 53
3 Grand Ville, W. Gonçal. 58

2—4 Mister Yata, A. Oliveira 55
" Farahoun, P. Cardoso .. 57
5 El Mercurio, J. Malta ... 56
3—6 Galópago, J. M. Silva ... 56
7 Rueck, E. R. Ferreira .. 58
4—8 Aristarco, J. Pinto 57
9 Blu, G. Meneses 57

8º Páreo — 17h30 — 1.600 metros — Cr$ 78.000,00 (Areia)

1—1 San Tours, L. D. Guedes 56
2 Oxiquito, F. Pereira 56
2—3 Espaço Sideral, E. Marin. 56
4 Milanez, G. Meneses 57
3—5 Lagos, P. Cardoso 57
6 Upset, A. Oliveira 57
4—7 Fino Trato, J. Malta 57
8 Zuluz, G. F. Almeida ... 56
9 Geller, J. M. Silva 56

9º Páreo — 18h00 — 1.000 metros — Cr$ 58.000,00 (Areia)

1—1 Finland, U. Meireles 56
2 Talaia, D. Guignoni 55
2—3 Reta, J. R. Oliveira 56
4 Dugma, J. Ferreira 57
3—5 Vileta, G. Meneses 56
6 Variante, E. R. Ferreira 58
4—7 Mixórdia, C. Vargas 56

10º Páreo — 18h30 — 1.100 metros — Cr$ 68.000,00 (Areia)

1—1 Forty, D. Neto 58
" Dakita, L. D. Guedes ... 56
2 Galopante, F. Silva 58
" Great Mystery, A. Cunha 58
2—3 Fair Flier, I. Brasiliense 58
4 Don Marky, J. M. Silva . 58
5 Fisi Hum, O. Cerejo ... 58
3—6 Barcito, W. Gonçalves .. 58
7 Encomara, M. Vaz 56
8 Hepacoré, M. Andrade .. 58
4—9 Pantaleão, G. F. Almeida 58
10 Cmte. Skiddy, R. Freire 58
11 Jean-Jaurés, E. Santos . 58

VETERANOS

INÍCIO 1980 FOI DO BOTAFOGUINHO

O Botafoguinho F.C. da Estrada do Camboatá, Guadalupe, acaba de levantar o título do Torneio Início de 1980, na categoria de veteranos, disputado neste domingo, na praça de esportes do Fazenda F.C., em Vila Rosali, São João de Meriti.

Somente sete clubes vão participar da temporada deste ano, embora se saiba que na cidade existem quase uma centena de clubes de gabarito que possuem equipes de veteranos. Deve-se o número diminuto de representações à burocracia existente no Departamento de Futebol Amador da Cidade, que ao invés de incentivar a prática dos esportes, dificulta as inscrições dos participantes do certame de veteranos, como é o caso das equipes do Mocidade F.C. de Anchieta, A.R.E. Washington Vila, do Everest A.C., do Nova Cidade F.C. de Nilópolis, do E.C. Bandeirantes de Pedregulho, do Sampaio A.C., do 24 de Maio F.C, do Manufatura N.P.C. F.C. dos Pilares, do Madureira E.C., do Olaria A.C., do Bonsucesso A.C., do São Cristóvão F.R. e tantas outras com praças de esportes próprias. O que vem dificultando a participação destas equipes nada mais é que a burocracia encontrada na entidade da Rua do Acre nº 47, e talvez nem o seu Diretor-Geral Dr. Alfredo de Almeida, saiba dos empecilhos existentes, o que não é de fato uma política que venha de encontro ao esporte amadorista de nossa cidade.

No domingo, na praça de esportes do Fazenda F.C., assistimos o Torneio Início mais pobre de todos os tempos em quantidade de participantes, pois apenas cinco representações se apresentaram em condições de entrar em campo. Duas não compareceram porque as fichas de seus atletas não ficaram prontas. Dá-nos saudade de 64, quando a LUTA DEMOCRÁTICA criou, através de suas páginas, o CAMPEONATO DE VETERANOS DA CIDADE, com a finalidade principal de trazer confraternização entre os ases do futebol amador ou profissional, nas manhãs domingueiras, sem aquela burocracia que exige os campeonatos oficiais. Durando até 1975, portanto, com 12 campeonatos realizados, deixou um saldo favorável, com a participação total de cerca de 100 clubes. Participaram do Torneio, nestes anos, um Sampaio A.C. que arrebatou três títulos, o Brasil Novo de Madureira, dois; o 24 de Maio, um; o Fazenda, um, o Anchieta, um, o Mocidade de Anchieta, um, o São Jorge, da família Antunes de Quintino, um. Assim se conta uma história, em que o Departamento de Futebol Amador da Cidade, a partir de 1976 — Campeão — A.R.E. Washington Vila, 1977 — Campeão — Botafoguinho, 1978 e 1979 — bicampeão — Fazenda F.C., diminuiu o número dos clubes e parte agora para a sua quinta promoção, deixando muito a desejar.

BOTAFOGUINHO CAMPEÃO

A equipe do Botafoguinho F.C. da Estrada do Camboatá, levantou o título domingo passado assim:

1º jogo: Botafoguinho W x O Municipal F.C. (ex-Colégio F.C.)

2º jogo: Fazenda F.C. 0 x 0 S.C. Anchieta (nos penaltis Fazenda 3 x 2)

3º jogo: Eden F.C. W x O E.C. Dourados de Cordovil

4º jogo: Fazenda F.C. 0 x 0 Pavunense (1 a 0 Pavunense — corner)

5º jogo: Botafoguinho 1 x 0 Eden F.C.

6º jogo: Final: Botafoguinho 1 x 0 Pavunense

1ª RODADA DOMINGO

Três jogos marcam o início do certame de 1980, folgando o campeão do Torneio Início. Os jogos são:

Fazenda F.C. x Eden F.C. no campo do Fazenda F.C. em Vila Rosali;

S.C. Anchieta x Municipal F.C., no campo do S.C. Anchieta, à Rua Arnaldo Murinelli; e, Pavunense F.C. x E.C. Dourados de Cordovil, na praça de esportes do Pavunense F.C., na Pavuna.

Praianinha — Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

* CURSO DE TREINADOR — A Confederação Panamericana de Basquetebol patrocinará, em Buenos Aires, de 6 a 12 de outubro, um curso para treinadores de basquetebol que terá como conferencista John Donohue, da Seleção do Canadá.

* AUXILIO — A Confederação Brasileira, com auxílio financeiro da Secretaria de Educação Física e Desportos do MEC, enviará à capital argentina, uma delegação de cinco técnicos que serão escolhidos mediante concurso de âmbito nacional promovido pela CBB.

* VAGAS — Aos candidatos que deverão fazer suas inscrições nas Federações a que estiverem vinculados, serão oferecidas cinco vagas, assim distribuídas: uma para a Zona 1 (Acre, Amapá, Abazonas, Maranhão, Pará, Rondônia e Roraima); uma para a Zona 2 (Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe); uma para a Zona 3 (Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso (Norte e Sul) e Minas Gerais) e duas para a Zona 4 (Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. A respeito a CBB está distribuindo, em Nota Oficial, a regulamentação do concurso, no sentido de selecionar os cinco técnicos do Brasil.

* CONVITE — O Grajaú C. C. nos convidou para a festa do último dia 23 (jantar-dançante e *show*), mas que, infelizmente, não pudemos comparecer. Gratos à gentileza do ofício que nos enviou o presidente José Avelino Granato da Rocha.

* INFANTIL E JUVENIL — Jogos deste sábado em seqüência à Fase de Classificação dos Campeonatos Infantil e Juvenil do Estado-80: Olaria x Municipal, em Bariri: Nova Friburgo x Tijuca, só de infantil, em Friburgo e Flamengo x Mackenzie (Gávea), pela Chave "A", e Fluminense x Gama Filho (Laranjeiras) e Grajaú C. C. x Canto do Rio, só de infantil, na Rua Professor Valadares. O horário da jornada será das 18 horas, com ingresso grátis.

* RECORDANDO — No turno, os cotejos deste sábado, oferecendo os seguintes resultados: Infantil — Municipal (48 x 41), Tijuca (63 x 60), Mackenzie (72 x 55) e Fluminense (64 x 48). O confronto Grajaú x Canto do Rio, do turno está "sub-judice". Juvenil — Municipal (67 x 61), Mackenzie (86 x 48), e Fluminense (75 x 56).

* OS DEZ DO RIO para o Campeonato Brasileiro de Porto Alegre, a começar nesta terça-feira, dia 2, no ginásio do Petrópolis: Paulão, Marcão, Luís Brasília e Fabinho (Vasco), Zezé, Almir, Sartori e Manolo (Fluminense), Valdeir (Jequiá), e Pedro Raimundo, do Flamengo. O técnico é José Pereira, da equipe principal do Clube Municipal.

* A DELEGAÇÃO do nosso Estado será completada por: Armando da Silva Pinto (chefe), Paulo Guaplassu (médico) e Vander Lobosco (juiz).

* BRASIL X URUGUAI — Hoje, será o penúltimo compromisso dos nossos pelo II Campeonato Pan-Americano Masculino Juvenil, em Buenos Aires. Jogo difícil para nossas cores, todavia a equipe está esperançosa de um bom resultado. A peleja está marcada para 1 hora. Antecedendo, teremos: México x Paraguai (21 horas) e Argentina x Venezuela (23 horas), hora do Rio.

* BRASIL contando com Gui, José Roberto, Paulo Vilas Boas, Ricardo, Mauri, Carlão, Pelezinho, Kleber, Marcelo e João Viana. O técnico é Ari Vidal.

COMO FUNCIONARÁ A LOTO: A LOTERIA DOS NÚMEROS

Depois do sucesso alcançado com a organização e administração das Loterias Federal e Esportiva, a Caixa Econômica Federal lançará um novo concurso. Trata-se da LOTO — Loteria de Números — que começará a funcionar a partir de 8 de setembro no Rio de Janeiro e de 19 de setembro em São Paulo. Inicialmente, a LOTO será implantada apenas no Rio e São Paulo. Ela já existe em vários países europeus com grande êxito, o que deixa a certeza de que no Brasil, será nova paixão nacional em pouco tempo, devido à facilidade na marcação das apostas e aos grandes prêmios.

A LOTO terá um volante permanente com as 100 dezenas (de 01 a 00) impressas, onde o apostador marcará com um "X" as dezenas que pretende jogar. Nos moldes universais das Loterias de Números, as cinco dezenas vencedoras serão conhecidas através de sorteio.

O apostador poderá fazer desde a aposta mínima (cinco dezenas) até uma aposta múltipla, marcando de seis a 10 dezenas, num mesmo volante.

TABELA

De acordo com a tabela de apostas da LOTO, a aposta mínima (cinco dezenas) custará Cr$ 20,00, elevando-se a Cr$ 120,00 se o apostador quiser jogar um cartão com seis dezenas. Sete dezenas custarão Cr$ 420; oito dezenas, Cr$ 1 mil 120; nove dezenas, Cr$ 2 mil 520; e 10 dezenas (aposta máxima), Cr$ 5 mil 40.

Em qualquer caso, o apostador estará concorrendo aos três prêmios fixados pela Caixa Econômica Federal: 30 por cento para a QUINA (acerto de cinco dezenas sorteadas), 30 por cento para a QUADRA (quatro dezenas certas) e 40 por cento para o TERNO (acerto de três dezenas).

PRÊMIO ACUMULADO

Mas a grande novidade é que o prêmio pode acumular. Se ninguém acertar a QUINA, a importância destinada a essa premiação será redistribuída da seguinte forma: 20 por cento para a QUINA do concurso seguinte, até que haja um vencedor da QUINA, 40 por cento para a QUADRA e 40 por cento para o TERNO. O prêmio da QUINA será sempre milionário e se for acumulado alcançará cifras fantásticas.

As apostas serão feitas até às 22 horas de terça-feira, com a prestação de contas dos revendedores no dia seguinte.

Os prêmios até Cr$ 15 mil serão pagos imediatamente, já na sexta-feira, pelo próprio revendedor, onde você realizou sua aposta. Acima dessa importância, serão pagos também imediatamente, mas pelas filiais da Caixa Econômica Federal.

Como a aposta será ao portador, o cartão recibo não poderá ser extraviado.

SORTEIO NO "CAMINHÃO DA SORTE"

O sorteio das cinco dezenas vencedoras será às 18 horas de todas as quintas-feiras, em local franqueado ao público, pelo sistema de globo transparente e de esferas numeradas.

O primeiro sorteio será realizado a 18 de setembro, no Rio, na Cinelândia, com o globo transparente instalado no "Caminhão da Sorte", adaptado para servir de sala ambulante de extrações da Loteria Federal, a qual já realizou nele vários sorteios de Norte a Sul do País. O povo carioca está convidado a assistir a realização deste primeiro sorteio, dia 18 na Cinelândia.

BENEFÍCIOS

Como toda Loteria da Caixa, a LOTO vai reverter grandes benefícios para escolas, hospitais, creches e maternidades, sendo 30 por cento para o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social (FAS) e cinco por cento para a Previdência Social.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFAOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO

ESPÓLIO DE BENTO BOTELHO DIAS

RETIFICAÇÃO

Na publicação do Edital de citação, feita em nossas edições dos dias: 09 e 12 de agosto de 1980, retifica-se o seguinte: ONDE SE LÊ: CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO, LEIA-SE: CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO."

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1980. — Ass. LEONIDES AMADO FILHO — Escrivão Substituto. (A. Serra).

FLA VIAJA A CADIZ PARA TENTAR O BI NA RAMON CARRANZA

Madri (Especial-LD) — A delegação do Flamengo viaja, hoje, para Cadiz, onde iniciará, a partir de sábado, a disputa do Troféu Ramon Carranza, enfrentando a equipe do Dinamo de Tibilisi, da União Soviética. A imprensa espanhola voltou, ontem, a destacar em manchetes, o favoritismo do Flamengo, e embora os participantes espanhóis no torneio, Betiz e Cadiz, não estejam credenciados para a conquista do título, o interesse na exibição do Flamengo é muito grande.

O técnico Cláudio Coutinho vem exigindo bastante do elenco nos treinamentos e acredita que o Flamengo deixará uma impressão bastante convincente na despedida da atual excursão dizendo: "O descanso desta semana foi fundamental para a recuperação dos jogadores. Estou pressentindo duas excelentes exibições e, conseqüentemente, a conquista do bicampeonato do "Ramon Carranza". Coutinho não tem problemas de ordem médica para escalar a equipe e vai manter o mesmo time que venceu o torneio "Cidade de Santander", contando com a volta de Tita e Júnior, prevista para amanhã.

Embora venha mantendo sucessivos contatos com os membros da delegação rubro-negra, o zagueiro Luiz Pereira, há cinco anos radicado no futebol espanhol, e com trinta de idade, só passará a interessar ao Flamengo, caso consiga passe livre ao final do seu contrato, junto ao Atlético de Madrid, clube ao qual pertence, além, evidentemente, de fazer exigências compatíveis com a realidade do futebol brasileiro.

No Rio, o presidente Márcio Braga voltou a dizer que não pretende mesmo vender o jogador Zico, embora reconheça o direito do atleta comentar o assunto de uma possível ida para o futebol do Velho Mundo.

LUTA DEMOCRÁTICA
Rio de Janeiro, quinta-feira 28-08-80

POVO NORDESTINO ASSISTE A VITÓRIA DO BRASIL: 1x0

Zé Carlos desiste do Rio e vai para Bahia

Zé Carlos, que pretendia transferir-se para o futebol mineiro — de onde viera — e depois resolveu permanecer no Rio devido aos cruzeiros a mais que ganharia, vai para o Bahia. Ontem, dois dirigentes do clube de Zezé Moreira estiveram no Mourisco, juntamente com Zé Carlos e Heber Pites. quando foi acertada a transferência do jogador.

Zé Carlos rescindiu com o Botafogo, pagando a indenização de Cr$ 300 mil, mas disse que receberá 1 milhão de luvas, ordenado de 180 mil (no Botafogo ganhava 150 mil), além das gratificações normais por vitória e empate. Hoje, o jogador irá a Marechal Hermes despedir-se dos seus companheiros.

Luisinho Rangel acertou seu novo contrato: 500 mil de luvas e ordenado de Cr$ 70 mil, mas terá um aumento de Cr$ 10 mil, caso venha a disputar cinco jogos como titular. Wescley, que havia recebido 700 mil de luvas, teve seu ordenado reajustado, de 40 para 50 mil mensais.

Ontem pela manhã, mesmo debaixo de forte chuva, os jogadores exercitaram-se, ausente apenas Miltão, uma vez que Perivaldo foi liberado para os exercícios. Hoje haverá tempo integral, com treino técnico pela manhã e coletivo à tarde, com qualquer tempo, ficando um exercício tático para amanhã, quando Oton Valentim voltará a chamar a atenção de Renê pela marcação de Cláudio Adão, domingo, contra o Flu, sobre quem o medo é notório em Marechal Hermes.

Tempo ruim deixa o Flu sem saber o que fazer

As pesadas chuvas que caíram nas últimas horas prejudicaram em muito o trabalho do técnico Nelsinho, do Fluminense, e fizeram com que o treinador transferisse de ontem para hoje, e, se persistir o tempo pesado, para amanhã, o coletivo que deverá definir as condições técnicas e físicas do jogador Rubens Galaxie, que ainda não participou de nenhum treino no decorrer desta semana. Espera o treinador que o tempo melhore para poder bem avaliar as condições do jogador. Caso Rubens não reúna condições, será substituído por Marinho, que, inclusive, ocupou a posição na segunda parte do jogo de domingo passado, em Petrópolis.

Na manhã de ontem, Nelsinho levou seus jogadores para o Ginásio do clube e ali ministrou um circuit-training. Os jogadores Gilberto e Mário foram os mais destacados neste tipo de treinamento. E' bem provável que o treino de hoje seja realizado também no Ginásio e caso parem as chuvas, Nelsinho espera realizar o treino coletivo na parte da tarde, caso contrário, o coletivo fica mesmo para amanhã.

O empresário Francisco Meirelhes telefonou para o clube confirmando alguns amistosos, no Peru e no Equador, para o período de 9 a 14 do próximo mês. O Fluminense deixaria o Rio no dia 9 e jogaria nas cidades de Cochabamba, Santa Cruz de La Sierra e em La Paz.

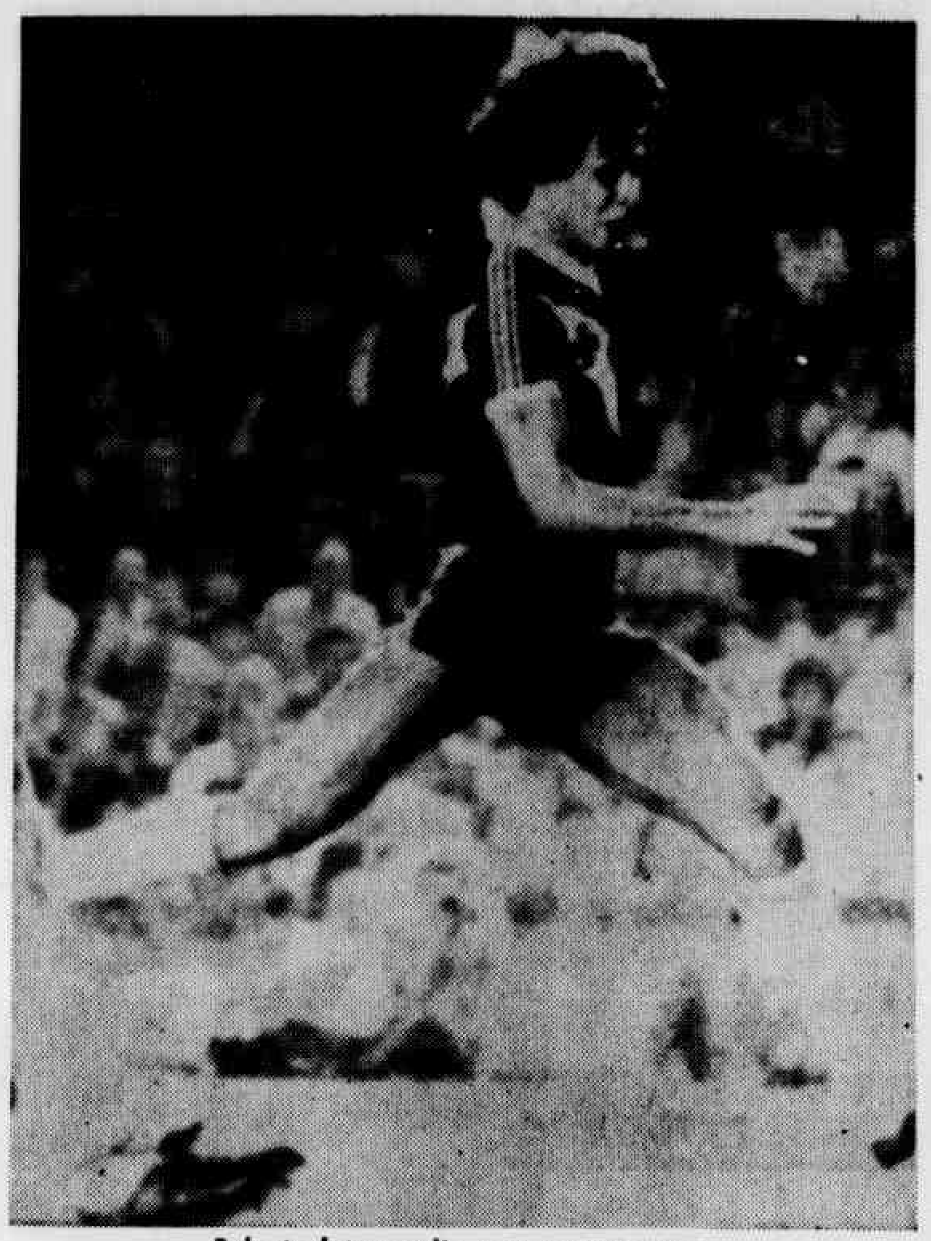
Nélson Borges volta ao treino e fica no banco

Depois de mais de três semanas afastado do clube, Nelson Borges voltou, ontem, aos treinamentos normais, participando do coletivo realizado, pela manhã, no Andaraí. Ao final do treino, comentou: "Apesar de não haver parado totalmente, pois realizei algumas corridas na praia, senti um pouco de cansaço, mas acredito que voltarei rapidamente à minha forma física. Sinto que tenho ambiente dentro do clube e não quero mais falar sobre o episódio do meu afastamento. Isso é assunto superado", concluiu.

Embora tenha treinado na equipe reserva, Nélson Borges poderá ser aproveitado, pelo menos um tempo, na partida de domingo, contra o Bangu, em Moça Bonita. O técnico Quintanilha não quis adiantar nada sobre o aproveitamento do jogador, preferindo aguardar o apronto de amanhã para definir a equipe. O coletivo, embora realizado sob chuva, foi bastante proveitoso. Os titulares golearam os reservas por 6 x 2, sendo que Luizinho, mais uma vez, foi o destaque, marcando quatro gols.

A diretoria, contrariando o que havia decidido a princípio, resolveu estipular em três mil cruzeiros a gratificação pelo empate contra o Goitacás. Inicialmente o prêmio só seria decidido em função do resultado da partida contra o Bangu.

O lateral direito Uchoa, que não participou do coletivo de ontem, limitando-se a correr em torno do campo, deverá voltar, hoje, às atividades normais.



Roberto lutou muito, mas sem sucesso

VASCO CANSA E PERDE PARA O BOCA JUNIORS

Valência (LD) — Na sua despedida da excursão a Europa e do Torneio Naranja, o Vasco da Gama foi derrotado ontem, nesta cidade, pelo Boca Junior da Argentina, por 2 x 1, nos cinco minutos finais do encontro — vencia por 1 x 0 gol de Orlando aos 35 minutos — sofrendo dois tentos em menos de três minutos, através de Veglio aos 40 e Capulro aos 42 minutos, mostrando visível cansaço pelas seguidas viagens e jogos.

Apesar de todos os fatores adversos e tendo no árbitro Manoel Fernandes um sério obstáculo, o Vasco da Gama obteve no primeiro tempo grandes oportunidades, mas teve no goleiro Gatti, a maior figura deste período e do jogo, empecilho que os atacantes brasileiros não conseguiram vencer, principalmente, Roberto Dinamite, que por várias vezes teve a chance de marcar. O Boca Junior chegou a ameaçar com jogadas dos laterais Cordobe e Bordon que levavam pânico à defesa vascaína, contornados, muitas vezes, pela garra e o espírito de luta do clube da Colina. Na etapa complementar, o Vasco da Gama, mostrando um futebol de toques e muita lentidão devido o desgaste físico, ainda conseguiu impor um melhor ritmo à partida, criando situações de perigos ao arqueiro Gatti. Entretanto, somente aos 35 minutos é que o time brasileiro abriu a contagem através Orlando num chute violento que surpreendeu o goleiro do Boca Junior. Porém, a correria do clube argentino foi constante, se aproveitando do cansaço dos jogadores vascaínos, e Veglio aos 40 minutos empatou e Capulro aos 42 minutos marcou o tento da vitória argentina, tirando do Vasco da Gama a chance de vencer o Torneio Naranja. O time brasileiro jogou com: Mazzaropi; Paulinho, Orlando, Léo e João Luís; Pintinho, Paulo Roberto e Paulo César; Wilsinho, Roberto e Catinha. O Boca Junior com: Gatti, Cordoba, Sá, Gutieri e Bordon; Benitez (Veglio), Sine, Ribosuse; Salinas, Randazzo e Perotti (Capulro).

TORNEIO DA MORTE

Com os resultados dos jogos de ontem, o Torneio da Morte passou a ter dois líderes, Olaria e Friburguense, uma vez que Volta Redonda folgou nesta quarta rodada, e só jogará, domingo, diante do Friburguense, na Gávea. Este empatou com o Madureira de 1 a 1, no Andaraí, o Olaria venceu por 2 a 0 o Niterói e a Portuguesa ganhou o São Cristóvão, por 1 a 0, gol de Toninho. O juiz expulsou Adriano, da Portuguesa, e a renda atingiu Cr$ 3.780, com público de 63 pagantes, em São Januário. O time da Portuguesa jogou com Chico; Márcio, Ederson, Sérgio Roberto e Helinho; Nicanor; Pedro Paulo, Isaltino, Da Costa e Adriano. São Cristóvão — Toninho; Valney, Rubidan, Rogério, Nélio e Jorge; Paulo César, Silvio e Toninho. A classificação ficou sendo a seguinte: 1.º — Friburguense e Olaria, 5 pontos positivos; 2.º — Volta Redonda e Portuguesa, 4 pontos; 3.º Madureira, 2 e o último São Cristóvão, com 1 ponto.

A próxima rodada está assim distribuída: Olaria e São Cristóvão, em Campo Grande; Madureira e Niterói (M. Hermes) e Volta Redonda e Friburguense, na Gávea. O Torneio da Morte terá somente mais três rodadas para encerrar o primeiro turno, e classificará os três primeiros colocados que irão completar o total de 14 clubes no Campeonato Estadual.

Os juízes que atuaram nesta última rodada: Friburguense x Madureira, Valquir Pimentel; S. Cristóvão e Portuguesa, Luiz Carlos Félix, enquanto que Niterói e Olaria, o juiz foi Luiz Carlos dos Santos. Os jogos do Torneio Classificatório têm sido deficitários e de pouco público.

Fortaleza (Especial LD) — Um tento de Getúlio aos 32 minutos do segundo tempo cobrando pênalti, de Oliveira em Pita, deu a vitória à seleção brasileira, diante do Uruguai e fez a alegria do povo cearense, ontem à noite na reinauguração do Estádio Plácido Castelo, com o público local prestigiando, de maneira maciça, a melhor apresentação da seleção do Brasil na sua quinta partida, dirigida pelo treinador Telê Santana.

PRESSÃO BRASILEIRA

O time brasileiro foi sempre superior à seleção uruguaia, nos dois períodos, perdendo várias oportunidades de gols, principalmente no início do encontro através de Pita, num passe calcanhar de Sócrates e com Júnior, depois de uma jogada de Zé Sérgio. Os uruguaios preferiram jogar retrancados, explorando somente as jogadas de contra-ataques, tendo em Victorino e Vargas suas peças mais positivas.

Luizinho e Oscar, que se entenderam muito bem na zaga, tiveram bastante trabalho com o ataque da seleção do Uruguai e também com as jogadas do lateral Oliveira, que sempre procurava colocar o atacante Victorino em condições de marcar. Os novos jogadores convocados demonstraram uma tranquilidade impressionante como o caso de Pita que foi o destaque, não se intimidando e desenvolvendo o futebol que o consagrou no time do Santos. Por sinal, o meio campista praiano foi quem criou as maiores situações de perigo ao arco do goleiro uruguaio, Rodolfo Rodrigues, e principalmente o pênalti que levou a seleção brasileira à vitória.

A velocidade empregada no primeiro tempo pelo time brasileiro, que chegou a assustar os uruguaios, não foi repetido na etapa final devido o cansaço de alguns jogadores. O árbitro Luiz Carlos Feliz mostrou cartão amarelo para Júnior que deu uma cotovelada em Barrios, acalmando os ânimos que estavam exaltados com vários jogadores, chegando até a apelar para a violência, como foi o caso de Tita que provocou os uruguaios.

O capitão Oscar da seleção brasileira recebeu no final do jogo um troféu do governador cearense numa homenagem a passagem do time do Brasil, que jogou de Carlos; Getúlio, Oscar, Luizinho e Júnior; Batista, Renato e Pita (Paulo Isidoro); Tita, Sócrates (Baltazar) e Zé Sérgio.

O Brasil venceu a Seleção do Uruguai por 1 x 0, ontem à noite, no Estádio Plácido Castelo, com um gol de Getúlio, cobrando pênalti aos 32 minutos do período final, mantendo uma invencibilidade de 20 anos. (Página 10).

EM OUTRAS CAPITAIS

Fortaleza — Entusiasmado com o êxito financeiro de Brasil x Uruguai, o diretor de futebol Medrado Dias anunciou que a CBF programará no futuro outros jogos da Seleção Brasileira em diversas capitais brasileiras. Medrado considera os quatros principais centros do futebol brasileiro — Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre — saturados pelos jogos das suas grandes equipes.

— Além do Maracanã, Beira-Rio, Mineirão e Morumbi, o Brasil possui grandes estádios, como Fonte Nova, Serra Dourada, José Fragell, Rei Pelé, entre outros, e que podem ser utilizados para compromissos da Seleção, sem prejuízos técnicos. Será uma forma de homenagear Estados que se esforaram na construão de ótimos estádios, como agora é feito com o Ceará, que possui um dos maiores estádios do mundo.

Os jogadores da Seleção aprovaram o calendário

Fortaleza — Os jogadores da Seleção aproveitaram as poucas horas de folga, ontem, em Fortaleza para trocar idéias sobre o futebol e um dos temas mais discutidos foi em torno do calendário da CBF, aprovado por todos, que encontraram nas sugestões apresentadas perspectivas para um descanso maior e facilidade para aprimorar a parte técnica.

Após a análise, o grupo conclui que a Seleção será a principal beneficiada, independente dos clubes e jogadores, porque contará no futuro com atletas menos desgastados fisicamente. Vários deles deram suas opiniões como Juninho, que descobriu a possibilidade de o jogador aumentar o período de vida de sua carreira.

RENATO — Jogar apenas aos sábados e domingos é uma medida que já devia ter sido adotada há muito tempo. Os jogos seguidos privam os jogadores até de conviver com sua família. Com apenas uma partda por semana, o futebol brasileiro crescerá tecnicamente com reflexos positivos na Seleção.

GETÚLIO — Em São Paulo esta medida da CBF tem maior importância. Lá jogamos três vezes por semana e ninguém agüenta isso. Os times chegam ao final da temporada estourados e os jogadores não querem nem ver bola.

JUNINHO — Jogando uma vez por semana, os atletas terão uma vida profissional muito mais longa, porque poderão preparar-se melhor, descansar mais e as contusões musculares serão menos freqüentes.

PAULO ISIDORO — No Sul, o campeonato é uma maratona, com jogos duros no interior e viagens desgastantes. Com apenas um jogo por semana, os atletas terão o tempo necessário para se refazer física e psicologicamente.

TITA — A medida é boa, mas os clubes talvez alguns problemas financeiros, porque jogarão menos. O importante, no entanto, é que haja um calendário prefixado e que todos — clubes, dirigentes e jogadores — possam saber com antecedência o que vão fazer durante o ano.

SÓCRATES — É uma decisão correta dos dirigentes da CBF. O jogador de futebol não é máquina e precisa ser menos explorado fisicamente.

URUGUAIOS ESTAVAM IRRITADOS DESDE CEDO

Fortaleza — Irritado com a má programação do vôo que trouxe a delegação a Fortaleza, com escalas em São Paulo, Rio, Salvador e Recife, o técnico Roque Máspoli cancelou o treino leve que a seleção uruguaia faria ontem de manhã no Castelão, para reconhecimento do gramado. Os jogadores se mostravam cansados, pois somente chegaram ao hotel às três horas da madrugada, e preferiram dormir até mais tarde.

Também causou irritação ao técnico Máspoli e aos jogadores o fato de o retorno a Montevidéu ser feito hoje, no primeiro vôo do dia, às 7h30m, sem tempo de recuperação do desgaste provocado pelo jogo.

SELEÇÃO CHEGA HOJE À TARDE AO GALEÃO

Fortaleza — Os jogadores da Seleção Brasileira retornam ao Rio hoje, com chegada ao Galeão, às 12h30m. A delegação regressa no vôo 301, que deixa Fortaleza às 8h50m. Os jogadores paulistas e gaúchos seguem viagem para suas cidades, enquanto os mineiros embarcam às 15 horas para Belo Horizonte.

O próximo jogo da seleção será dia 25 de setembro, contra o Paraguai, em Assunção. A convocação dos jogadores será dia 18 e a apresentação dia 2? no Ho: [illegible] no R[illegible] A via[illegible] para a Capital paraguaia deve ser [illegible]a 24, pela manhã, com tempo para um treino à tarde no Estádio Defensores del Chaco, em Puerto Sajonia.

Diàriamente às 18h05min WASHINGTON RODRIGUES apresenta pela RÁDIO NACIONAL "NO MUNDO DA BOLA", o mais tradicional programa esportivo do rádio brasileiro. Oferecimento: CASA SOLAR TINTAS, TINTAS YPIRANGA e CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS